

Fla-Flu decisivo sacode o Maracanã

Flamengo e Fluminense, com qualquer resultado, definem hoje, no Maracanã, a partir das 17h30min, o campeão do segundo turno do campeonato — O Mengão ainda não tem Paulo César, mas garantiu Rodrigues Neto — No Flu, volta Marco Antônio e Gérson diz que vai ser um jogo — José Marçal será o juiz e na preliminar jogam Vasco e Botafogo, em outra boa partida — Renda poderá bater recorde de jogos interclubes. (Página 8)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XIX • domingo, 23, e 2.ª feira, 24/7/72
• N.º 5.699

60 CENTAVOS

É de Aruanda...



O professor Antônio de Alva, autor de vários livros sobre Umbandismo, queixa-se à reportagem do ridículo a que se está levando o lado bom das falanges de índios e pretos velhos, e do folclore indevido que certa música vem causando, chegando até a dar chapéu e cavalo a Oxóssi, que nunca os usou.

Antônio de Alva bota pra derreter:

UMBANDA

CONDENA

CHACRINHA

Conhecido umbandista e quiromante protesta contra o famoso animador da buzina — De Alva categoriza que o Velho Guerreiro está ridicularizando a Umbanda — “Cavaleiro de Aruanda” está ofendendo Oxóssi, que não tem nada com São Sebastião, nunca andou a cavalo, nem usa chapéu — Adefantôs na rua, em nome do candomblé, também é condenável — Astrólogos fazem estudos com base na posição antiga dos astros e pré-fabricam histórias de carochinha — “Seu Sete” e Pedro de Lara estão jogando água fora do tacho — As declarações de Antônio de Alva e a Umbanda na 4.ª página do Suplemento LD.

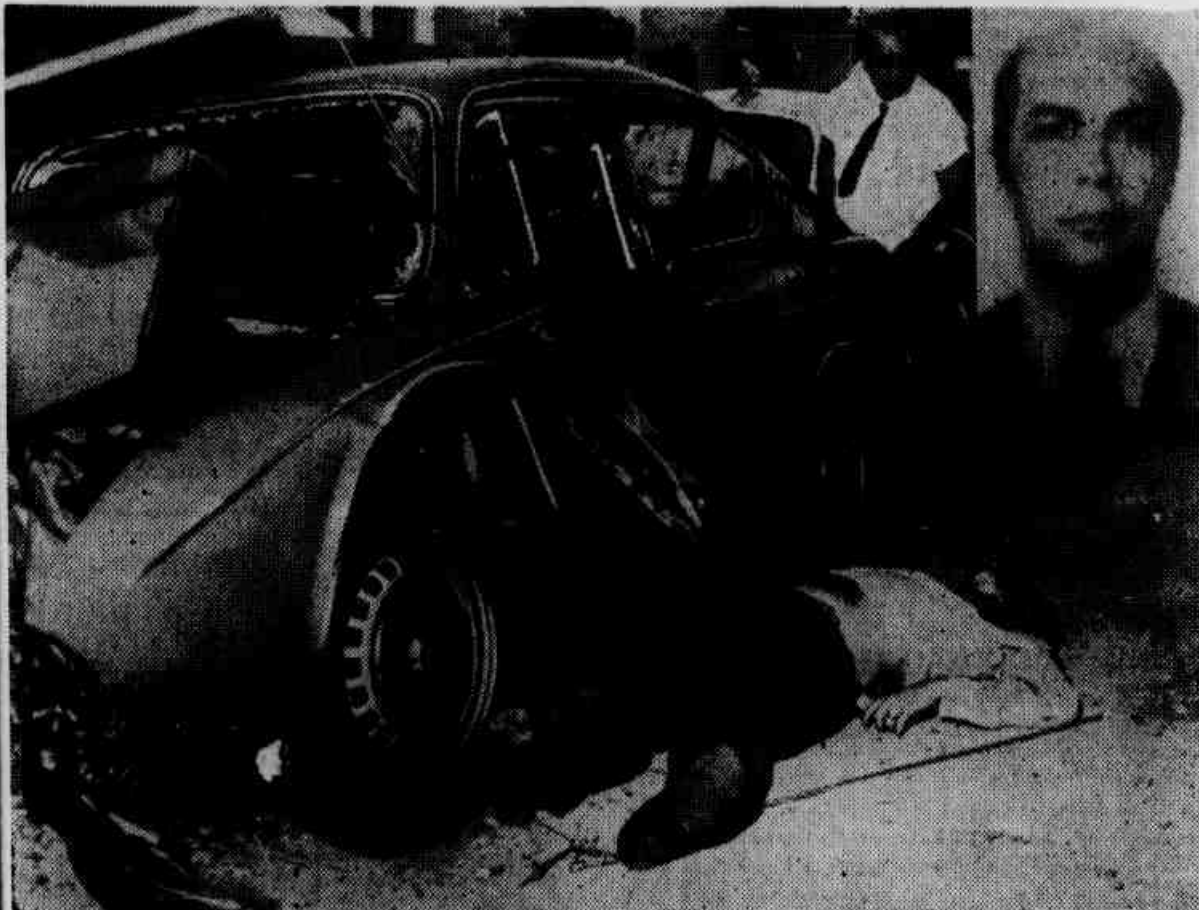
Alôoooo umbandistas!...



Abelardo Barbosa, o famoso Chacrinha, de fenômeno de comunicação passa a ridicularizar da Umbanda, segundo o professor Antônio de Alva, que bota pra derreter em cima do Velho Guerreiro.

Um morto e vários feridos no trânsito louco da GB!

No Engenho Novo, gerente de banco teve morte violenta, quando seu carro colidiu com uma árvore — Moto choca-se com Volks e motorista foge — No Leblon, fusca em alta velocidade colide com coqueiro. (Página 7)



Bancário, no local em que morreu e em foto antiga

POLÍTICA NO BRASIL É FÁBULA



O Senador Teofônio Vilela (ARENA-ALagoas) disse aos jornalistas que, no Brasil, política é fábula. (Página 3)



Dona Maria Dias de Almeida mostra onde seu filho Fernando foi atingido por uma das marimbás da garotada

PRESA MULHER QUE BALEOU A CRIANÇA

Portuguesa foi chamada de pistoleira pela mãe do menino ferido — Ao prestar depoimento, a acusada declarou que é inocente — Só exame de corpo de delito provará se o menino foi baleado — Médico disse que a vítima tem uma ferida incisa e levou oito pontos no pé — Portuguesa diz que Encantado é ambiente pesado e de gente sem-vergonha. (Página 2)



Os quatro assaltantes já detidos após o flagrante na 14.ª Delegacia de Polícia

QUATRO BANDIDOS PRESOS QUANDO ROUBAVAM CARRO

Arrocharam o comerciante na Avenida Ataulfo de Paiva — Este, muito vivo, entregou o carro sem as chaves e pediu socorro — Fugiram num ônibus e, cercados, reagiram a tiros, mas foram dominados por dois PMs e estão trancafiados na 14.ª DP. (Página 7)

Paz e Amor



Nico, o hippie, é um bonequinho brasileiro, feito por uma equipe de brasileiros e é apresentado em cartoon, diariamente, em três versões.

Nico, o hippie, dá o seguinte recado: “... sou um hippie, sem os excessos cometidos por alguns: sou gente como você, que ama a liberdade, sou povo, sou brasileiro; por isso, a partir de amanhã, conto com você todos os dias nesse jornal...”

É evidente que a LUTA DEMOCRÁTICA e a GMAP — Grupo Morgado de Arte e Publicidade LUTA — terão a maior prazer em receber a sua dedicação de “Paz e Amor” que será analisada e se estiver dentro da mesma filosofia, poderá ser publicada em lugar especial. Queremos saber a opinião de todo o povo, operários, trabalhadores, estudantes, universitários, artistas, jornalistas, políticos, psicólogos, filósofos, enfim, de todos que são gente, são povo, que sejam iguais a nós e que queiram participar da mesma campanha.

Envie suas legendas para a LUTA DEMOCRÁTICA, na Rua do Lavradio n.º 92, ou para a GMAP — Rua Almirante Barroso n.º 6, grupo 208 e 209. Contamos com você, viu bicho!

Táxis vão parar às duas horas da tarde na Rio de Janeiro, a partir do próximo dia 1.º de agosto — Maiores detalhes na edição do dia 25, terça-feira — Dia dos Motoristas

VOLTA e meia, lá estamos a pensar na disparada que o País empreende, em perseguição ao rumo feliz do desenvolvimento.

ANTES, era um pessimismo natural dos que viam a barca gigante vagando à matroca. E dava pena quando pensávamos nas gerações futuras, com aquele sentimento subjetivo, bem pessoal — em Direito, diríamos que afeito à teoria posseira de Rudolph Von Ihering —, de sermos culpados pelo descalabro que se instalava, a cada passo. Mentalmente — quem negar há-de? — esboçávamos os nossos longos e tenebrosos sumários de culpa. Sem réus e sem defesas.

NÃO foi em vão que o sentimento nacional despertou dos exemplos de nossos heróis, e das páginas da História fez ressurgir o gênio impávido da galhardia brasileira. O crisol de nossas aspirações eram bem asas que nos projetavam na tela augusta do futuro, acenando-nos as possibilidades de uma Pátria que, por ser o seu destino, nasceu imensa, das mãos de Deus.

POR QUE não percorrer, em vida, a memória dos que se deram pela nossa afirmação, e assim domados por esse sentimento que é o acúmulo da cultura e da raça, iniciarmos a grande marcha rumo ao caminho da afirmação?

ESTAVA escrito que o Brasil dominaria o Continente. E mais: a terra que deu ao mundo, os valores de Rui e Rio Branco, Caxias, Barroso, Tamandaré e Floriano, não pode-

TENÓRIO ESCRIBE CAFONÁLIA

ria sucumbir ao estalido do rebenque ou às ordens do capataz.

BRASIL, camponês que não trabalha à golpes de chicote, como iríamos entregá-lo às condições sub-reptícias de mera cubata de um povo qualquer, quando acima de tudo estavam a nossa vocação de progresso e a nossa dignidade de gente livre?

FOI bem esse despertar e essa consciência do dever a cumprir que nos fez empolgados das nossas próprias possibilidades, alento de todas as horas de hoje estermos a contemplar a grande rota percorrida, como meta prioritária de um povo que caminha com os próprios pés, escolhendo os seus percursos e as suas direções.

FICAMOS a olhar o milagre das comunicações. Vemos surpreso o que o homem já fez nesse exemplo vivo de conquista e desbravamento tecnológico. Eis, no cimo de tudo, a EMBRATEL jogando ao ar as mensagens mais caras que o patriotismo inspirou, aproximando o mundo e marcando toda uma gama de gerações distintas.

NA BARAÚNA que tomba com o seu troar estridente, acordando a na-

deza, decrescer jamais será nosso apanágio.

INFELIZMENTE, uma pequena minoria se atreve a testificar "sabenças", na afirmação de que muito faltamos para sermos o que realmente poderíamos. E, para esses, o que fazer senão conformá-los de que fazem parte do "team" que jamais voltará a jogar no Maracanã do descrédito, ainda que, às escondidas guardem as carteiras dos "clubes", ansiosos para que a orquestra de trompas enferrujadas e sem partituras musicais anuncie o "baile da saudade"?

CERTAMENTE, jamais dançarão. A música da baderna, parou de vez e a hora é a de se sobrepor tijolo sobre tijolo, com a liga da argamassa idealista, para a soleitação do grande templo à confiança e ao crédito.

ESTAMOS, decifradamente, na plenitude daquele tempo de construir.

E OS que, mesmo assim, não aceitam as ponderações do bom-senso, preferindo fazer coro com a legião dos incontentados — paciência... Terão que, de nós receber a pecha de retrógrados e considerarem-se na academia da cafonália, para a qual a minissaia é o maior pecado do mundo e o progresso de uma nação adolescente, jovem ainda, nos seus quase 500 anos, constitui uma frustração ou um embaraço às suas teorias.

MAS, de nossa parte, indagamos: o que fazer, se crescer é lei da vida, e da Revolução, uma ordem?

ESTADO DO RIO

Acervo de obras do governo dá frutos para Arena do RJ

Baioneta

Sem o paternalismo que caracterizou administrações ao advento da Revolução de Março de 1964, o atual governo do Estado do Rio está propiciando frutos políticos e eleitorais aos integrantes de seu partido por causa do acervo impressionante de obras realizadas e programadas pelo Governador Raimundo Padilha. A verdade é que o eleitor, o povo em geral, não se deixa embalar com o canto das sereias demagógicas. O povo quer obras, realizações, coisas palpáveis. E é exatamente isso que o Governo Raimundo Padilha vem oferecendo ao povo do Estado do Rio, através de uma administração proba, sem protecionismo, e sempre voltada para o bem-estar social da população fluminense.

A atuação do Governo Padilha no saneamento das finanças, na melhoria das condições de saúde (através do reaparelhamento dos hospitais e criação de novos postos de saúde, além da vacinação em massa), assistência ao menor desamparado e à velhice abandonada, construção de núcleos residenciais da Cohab, instalação de novas escolas, concessões de incentivos fiscais a novas indústrias, pavimentação e construção de novas estradas, enfim, toda uma gama de realizações que inevitavelmente — como até mesmo os adversários reconhecem — levará os candidatos arenistas às eleições municipais de novembro a uma vitória retumbante sobre os opositores do MDB.

A perfeita sincronização da administração Padilha com os postulados revolucionários, representados nos atos do governo do Presidente Médici, é dado de igual importância no quadro eleitoral do pleito de novembro.

Há que se ressaltar também a coragem moral do Sr. Raimundo Padilha de lembrar sempre sua condição "de homem de partido", fiel aos princípios ético-morais que ensejaram o movimento de março de 64 e ainda nortear a administração democrática e revolucionária do país.

Destaca também o Sr. Raimundo Padilha a necessidade permanente da unidade partidária, que dá ao governo do Estado a indispensável sustentação política a uma administração que só pensa numa única coisa e num único objetivo: o bem-estar do povo do Estado do Rio de Janeiro.

Através da "Voz do Brasil", o deputado federal Luis Brás está falando para o Brasil sobre o problema econômico do norte do Estado do Rio, as providências que o governo Padilha está adotando para superá-lo e as perspectivas de uma nova era para a economia da região.

xxx

O Senador Amaral Peixoto, os deputados federais Ario Teodoro, Brígido Tinoco e Hamilton Xavier participam hoje da convenção municipal em que o MDB de Niterói escolhe seus candidatos ao pleito de novembro próximo.

xxx

Confirmado "turo" desta coluna: o ex-Deputado Durval Gonçalves assina, mesmo amanhã sua ficha de inscrição na Arena-RJ. Durval Gonçalves deixa o MDB convencido de que só na Arena poderá fazer algo mais por sua terra, a Cidade de Campos. Também com um pé na Arena o ex-Deputado Calisto Calil e suplente de deputado federal, Luciano Maia Costa, que obteve mais de 16 mil votos nas eleições passadas.

xxx

O deputado estadual João José Galvão pretende

Liquidadas no Acre as eleições para prefeito

O Senador Adalberto Sena representa o Acre e não de municípios autônomos em área de segurança, foi eleito na legenda do MDB. O parlamentar acreano — O sr. Adalberto Sena é de um modo geral contra a medida, mas seu discurso se referiu particularmente no discursou, em Brasília, a respeito da transformação da situação criada em seu Estado.

— Ao incluir Tarauacá entre os municípios de Segurança Nacional — frisou o senador acreano — o Presidente da República liquidou a última oportunidade de o povo do Acre eleger seus governantes, porque em todas as outras cidades a eleição para prefeito também foi suprimida.

O vice-líder do MDB considera importante destacar a posição de seu Partido, que vem lutando duramente num jogo "em que as regras são ditadas arbitrariamente pelo adversário."

O Senador Adalberto Sena também considerou estapafúrdias as tentativas de liquidar o "que ainda resta de autonomia" com grandes

áreas do território nacional, notadamente na Amazônia, em nome de um princípio mal enunciado de "divisão territorial do Brasil."

— Graças a Deus — frisou — a onda de redivisão passou.

— É evidente que a situação regional do Brasil exige um exame mais acurado, inclusive para eliminar distorções sociais e econômicas dentro de Estados. Mas isso não pode servir, em hipótese alguma, para que se criem novos territórios federais sem autonomia nem personalidades políticas — acentuou.

Citando a Constituição, frisou Sena que o Brasil é uma República Federativa, constituída por Estados e, com isso, a existência de territórios sem autonomia é uma exceção que nunca poderia ser transformada em regra. Cogita-se de dois Brasil, um composto de Estados autônomos e outro subordinado ao Poder Central — este provavelmente maior em extensão — é um atentado contra o princípio federativo.

No entender do representante acreano, qualquer iniciativa que objetive a redivisão territorial do País não poderia nascer à revelia dos Congressistas, pois teriam eles contribuído própria a oferecer. Isso não pode ser fruto de opiniões distancadas da realidade.

HÁ EXCESSO DE INTERVENÇÃO

BRASILIA (Sucursal) — "As razões tornadas públicas para a inclusão de municípios na área de segurança, poderiam estender-se, numa interpretação menos rigorosa, a todo o País". A afirmação é do Senador Nelson Carneiro, líder do MDB, para quem "mesmo aceitando como legítimas e necessárias as classificações anunciadas, é preciso que elas sejam limitadas a um mínimo possível, sem se perder de vista que, se existiram, foram raríssimos os prefeitos eleitos acusados de estarem deservindo aos interesses da Segurança Nacional". Por isso mesmo, acredita Nelson Carneiro que tais medidas de exceção devem ser amplas e publicamente explicadas, "sob pena de retirar de milhões de brasileiros o direito de eleger seus dirigentes imediatos".

FRONTEIRAS

Na opinião do parlamentar carioca, algumas justificativas para a supressão da autonomia política de alguns municípios brasileiros padecem, em regra, do poder de convicção. "O fato de ser a cidade fronteiriça, ou próxima à fronteira, de possuir alguma indústria de importância ou instalações militares não deve bastar, por si só, para que se recuse ao povo o direito de escolher seus prefeitos, substituídos muitas vezes por cidadãos ligados, ostensivamente ou não, ao partido oficial". Para Nelson, seria absurdo que "o preço do desenvolvimento local viesse a ser, paradoxalmente, o cancelamento da sua autonomia". Registra o líder do MDB que houve "momento, em boa hora afastado", em que se difundiu a versão de que comunas como Campina Grande, "trabalhadas por graves dissídios nas hostes situacionistas", encontrariam remédio na inclusão das mesmas nas áreas de segurança.

POLÍTICA NO BRASIL É FÁBULA

Um grupo de jornalistas perguntou, ontem, no Monroes, ao Senador Teotônio Vilela, qual a novidade política que ele trazia de Brasília. A nossa política — respondeu Vilela — esta como o toco na beira do caminho: todo bicho que passa tem vontade de se coçar. As vezes, por necessidade; às vezes, por desfastio; e, até mesmo, por alguma misteriosa atração. Ou, ainda, como a história do sujeito que estava na estação para tomar o trem, no tempo em que se viajava de guarda-pó, chapéu, gravata e lençinho no bolso do paletó. O maquinista apita na reta de chegada e ele não decide se ia ou não ia. Havia motivos para ficar, mas também havia motivos para ir. O trem esbarra, ofegando, com aquele ar de cansaço de cem léguas; o guarda-freios desce e apita; o trem recua. As engrenagens se desentendem e apita; o trem recua. As engrenagens se desentendem e apita; o trem recua. A meninada, ao redor, fica deslumbrada, do e gemendo. A meninada, ao redor, fica deslumbrada. E, por um instante, também se distrai o amargurado cidadão. Outro apito e ele estremece e se dá conta de que precisa decidir: vai ou não vai? E até hoje — conta Vilela — ninguém sabe se foi ou se ficou. O que importa é a agonia do homem, a mesma que ataca a quem se atreve a falar de política.

NAO FALAR

— Melhor — acentua o senador alagoano — é não falar coisa alguma, porque ser político, na atualidade, é como ter o ofício de mágico, sem poder exercer a mágica. Para mim, nem me coço no toco, nem tomo o trem. O nosso destino é virar fantasma, o que ainda é melhor do que virar PNB. Já que não podemos entrar para a história, é melhor entrar na lenda do que na alfanfega. A política passou da especulação para o terreno da invenção. A fase, pois, é dos fabulistas e não dos políticos. Como vê — finaliza Teotônio — o problema é sério e complexo, como convém à problemática das coisas simples, quando a gente não quer resolver...

ARCA DE NOÉ

Antigamente, queda de coqueiro, mesmo na areia fofa da praia, era morte certa. Entretanto, com os progressos da construção civil, caso não tenham sido alteradas as condições de resistência orgânica, modificou-se a lei responsável pela queda de certa maça que demonstrou a existência da gravidade, ao achar, com impertinência, o nariz de Newton.

oOo

Lembramo-nos de tudo isso a propósito da aventura do pintor Adjair, que caiu, sem morrer, de um décimo andar. Os médicos e enfermeiros do Souza Aguiar salvaram o trabalhador. Entretanto, Adjair ainda precisa de repouso e por isso o transferiram para a Casa de Saúde Santa Teresinha. Ao sair de Souza Aguiar, o pintor ficou admirado, ante a multidão de jornalistas a esperá-lo, de máquinas em punho. Quanta honra! Assim deve ter raciocinado o homem à prova de queda, esquecido de que pobre, quando vira notícia de polícia, tem direito a nome no jornal e até a clichê em três colunas. Quisaram os jornalistas que Adjair falasse.

Contentavam-se com duas palavras. Seria bastante uma daquelas entrevistas que os jogadores de futebol costumam dar, no gramado, ainda ofegantes e mal ajudados pela eloquência. Adjair não deu uma palavra. Os homens do trabalho são de pouca conversa. Mas os médicos da Casa de Saúde vão observar o pintor incluído na categoria dos casos raros. Seja qual for o resultado da observação, deve-se lembrar que o fato de Adjair ter resistido a tão grande queda não justifica a insegurança visível na construção civil, por culpa das empresas e da fiscalização esquecida de zelar pelas vidas humanas.

A Voz do Pastor

Dom Eugênio Sales



Recente documento intitulado "Normas Pastorais para a abolição sacramental geral", publicado pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, nos proporciona a oportunidade de uma reflexão sobre a Confissão em nossos dias.

Devemos, inicialmente, reconhecer que ela é penosa ao confessor e ao penitente. A união com a mortificação causada pelo longo espaço de tempo, imobilizado em um clima psicológico desagradável e ambiente físico desconfortável. Ao outro, pela humilhação, embora voluntariamente procurada, e pelas consequências, decorrência do mesmo sacramento, uma conversão que é essencial à validade do ato do qual o penitente também participa.

A época em que vivemos encerra uma série de fatores adversos à confissão auricular. Liberdade, revolta, repúdio ao que desagrada, busca imoderada dos sentidos levam não poucos ao pólo oposto: pois o confessor traz consigo toda uma carga de exigências, em contradição à atmosfera reinante. O arrequecimento da Fé contribui, de maneira notável, a uma posição contrária à frequência a este sacramento. Se o sacerdote não vive em profundidade, a sua vocação, facilmente, encontrará subterfúgios e explicações para deixar vazio seu lugar neste tribunal de reconciliação. Da parte do penitente é cômodo aderir a teorias, mesmo absurdas, mas que levam ao suposto alívio da obrigação de recorrer ao confessor. Já o Papa Pio XII alertava ser o grande mal do mundo moderno ter perdido a noção de pecado.

A afirmação falsa, de que não há obrigação da missa dominical, quando não temos vontade de ir assisti-la, é um exemplo, para não descer a outros males graves e perigosos, que têm reflexos negativos no confessor. Pecado continua sendo pecado, continua a existir mesmo que alguém, em nome próprio e contra o Magistério da Igreja, afirme o contrário. E a solução ordinária é o ato do meio que o Cristo nos outorgou: "A quem perdoardes". Somente através da firmeza doutrinária chegaremos à autenticidade na prática religiosa e à atitude de compreensão frente ao pecador e de amor diante do que caiu ou de nós discorda.

Por outro lado, é paradoxal a diminuição de frequência ao sacramento de Penitência em uma época de afluência aos psicólogos e psiquiatras. Substituem o confessor pelo diácono do psicanalista. A necessidade de uma confidência, a exigência de um encontro espiritual, na solidão de uma grande cidade, mostram o absurdo da não valorização do confessor auricular por parte dos católicos. Enquanto isso vejo o incremento da participação em ritos assemelhados, por pessoas não pertencentes à Igreja. Aguardam em um colóquio pessoal, uma ajuda, uma orientação.

O que nos ensina o Magistério? A recente Norma Pastoral refere-se ao fato de "alguns sacerdotes negligenciarem este nobre ministério, enquanto se ocupam de coisas temporais ou se entregam a outros afazeres não tão necessários". E pede que haja nas igrejas "confessores à disposição, em dia e horas estabelecidas, de acordo com a comodidade dos fiéis". Repete aliás, com outras palavras, o que está prescrito no Concílio Vaticano II, em Presbyterorum Ordinis nº 13, e Christus Dominus nº 30.

A Igreja, possibilitando a confissão comunitária, em iminente perigo de morte e em necessidade grave, a critério do bispo diocesano, determina a posterior confissão auricular dos pecados mortais absolvidos coletivamente. No momento em que se abrem assim, perspectivas pastorais mais amplas e quando se reafirma ser de lei divina a confissão auricular, algumas lições se impõem: a valorização do sacramento da Penitência como exigência da Fé e das circunstâncias de nossa época; aperfeiçoamento de seu uso, por parte do confessor e do penitente; combate à rotina, apresentando em todo seu valor esse sacramento que nos reconcilia com Deus e por isso mesmo nos aproxima também de nosso próximo; a conversão interna e duradoura intimamente relacionada com a virtude da Penitência.

A Confissão nos leva a Deus, reconciliando-nos com Ele, e nos traz essa paz de espírito indispensável à nossa vida entre os homens. Ele é o grande dom do Pai, que é paciente, misericordioso, e se manifestou em Jesus Cristo como Perdão para todos os homens.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Escola dos Desenhistas prepara mão-de-obra

A Escola Sindical dos Desenhistas, órgão do sindicato profissional, ampliará todos os seus cursos, visando à formação de mão-de-obra especializada, o que virá contribuir com o mercado de trabalho, segundo nos informou o Sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Adiantou o líder classista que, de acordo com entendimentos mantidos com o Professor Marcos Antônio Martins Dourado, supervisor de Planejamento e Controle do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, haverá um perfeito entrosamento entre o aludido órgão e a mencionada escola, a fim de estender-se os cursos a todas as categorias, nos diversos Estados.

Amanhã, já dentro do que ficou estabelecido, o Sr. Geraldo Pereira de Sousa viajará para São Paulo, onde se avistará com o Dr. Luís Gonzaga Ferreira, diretor do Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal para a Formação Profissional, com o objetivo de trocar ideias a respeito do plano a ser posto em prática imediatamente.

Ressaltou nosso entrevistado: "A Escola Sindical dos Desenhistas, criada à luz do Programa de Valorização Sindical, graças a Deus, está começando a ter o indispensável apoio das autoridades competentes, a fim de que possa cumprir as suas verdadeiras finalidades, que são de grande alcance social."

Congresso de automação bancária

Vai realizar-se, em Caracas, de 13 a 17 de novembro deste ano, o IV Congresso Latino-Americano de Automação Bancária, sob promoção da Federação Latino-Americana de Bancos, com a participação de representantes brasileiros. Os temas são os seguintes: 1 — A Política Monetária e o Comportamento do Sistema; 2 — O Controle do Crédito no Sistema Bancário; 3 — Estatísticas de Importações e Exportações; 4 — Elaboração do Índice de Custo de Vida; 5 — Controle Automático do Crédito Bancário e Instrumento de Crédito Seletivo na Política Creditícia; 6 — Processamento das Estatísticas Monetárias Nacionais.

Operário Padrão

Em solenidade programada, para o dia 1.º de agosto, às 17h30min, na Rua Santa Lúcia, 685, 9.º andar, sob promoção do Serviço Social da Indústria, será escolhido o Operário Padrão da Guanabara. Estão sendo convidados os representantes das empresas.

Pessoal da TV Tupi

A questão salarial do pessoal da TV Tupi foi amplamente debatida na Delegacia Regional do Trabalho, entre o titular do órgão, Dr. Luís Carlos de Brito, o representante da emissora, Sr. Armando Melo, e o presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. Lauro Fabiano, de quem sindical exigiu do empresário um documento por escrito, especificando todas as condições acordadas.

Trabalhadores em Calçados

Os recém-eleitos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Pêles de Resguardo da Guanabara, vão tomar posse em 1.º de setembro. O presidente eleito, Sr. Dagmar de Oliveira, já está convidando seus companheiros a prestigiarem o acontecimento.

Comerciários vão excursionar

Comerciários interessados em participar da excursão que seu sindicato programou para 30 do corrente, a Colônia de Férias Vila Rica, devem inscrever-se com urgência, na sede, Rua André Cavalcanti, 33, ou em qualquer delegacia sindical. A informação é do presidente Luizant Mata Roma.

Menos desemprego na Grã-Bretanha

A acentuada inversão, ocorrida em maio, da tendência alista do desemprego na Grã-Bretanha se confirmou nas cifras relativas a junho, mostrando a segunda queda brusca.

Dados provisórios divulgados pelo Departamento de Emprego mostram que o número de pessoas sem trabalho — excluídas as que acabam de deixar a escola — procuram seu primeiro emprego, além de trabalhadores afastados temporariamente, no dia do levantamento (12 de junho) — cobria, depois do ajuste sazonal, 3,5% da força de trabalho. Antes da inversão, nos dois meses anteriores, a relação era de 3,8%.

Em termos absolutos, o total de junho, feito o ajuste sazonal, caiu em 29.300. A diminuição real, no entanto, foi de 63.700, já que o ajuste leva em conta uma perda de 34.400, normal entre maio e junho.

As oportunidades de emprego são promissoras. A tendência alista, naturalmente, começou a mostrar-se queda sazonal de 34.400, normal entre maio e junho. Antes da tendência baixista do desemprego, e houve um aumento médio de cerca de três mil empregos por mês, o número, sazonalmente ajustado, de vagas para adultos notificadas no período compreendido entre dezembro e março.

No período de três meses encerrado em junho, o aumento médio mensal elevou-se um terço, alcançando a casa dos quatro mil. Em junho, o aumento — sexto consecutivo — foi de 4.900.

As entidades de classe

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento, na Rua do Lavradio, 92, a fim de dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

Motoristas e São Cristóvão

O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, vai prestar homenagem, hoje, a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, com missa em ação de graças e procissão motorizada, a partir de 19 horas, saindo da Igreja de Santa Ana, no Ponto de Cem Réis.

A procissão terá a participação de quase dois mil carros, que percorrerão as principais ruas de Niterói. A missa na Igreja de Santana será celebrada por Monsenhor Francisco de Assis Santos, que fará, também, a bênção dos carros, com distribuição de flores abençoadas.

Rio Bonito

Em Rio Bonito, a 50 minutos de Niterói a procissão contará com a participação de 300 carros e é organizada pelo Motorista Futebol Clube. O cortejo sairá às 17 horas, percorrendo toda a Rua 15 de Novembro, no Centro. A noite, o clube promoverá um jantar de confraternização dos motoristas do município.

Friburgo

Em Friburgo, a procissão motorizada em homenagem ao padroeiro dos motoristas sairá às ruas, no dia 30, domingo, após a missa em ação de graças que será celebrada às 17 horas. Um ônibus especial do Centro Beneficente dos Chauffeurs partirá de Niterói, pela manhã, com associados, levando ao apoio dos motoristas aos colegas da cidade serrana.

Comerciários deram título a Médico

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, São Gonçalo, através de seu presidente, Sr. Oldenir de Almeida, sexta-feira, prestou uma homenagem ao Presidente Emílio Garrastazuza Médici, conferindo-lhe o título de "São Beneditino".

Recebido no Palácio das Laranjeiras, o presidente dos comerciários entregou, também, ao chefe da Nação, documento contendo várias reivindicações de classe e relatório completo das principais atividades de sua direção, nos exercícios de 1971/72.

Seleção

O Senai-RJ realizou teste de seleção para ingresso de alunos na Escola 4-1, em Nova Friburgo. O Senai mantém escolas de aprendizagem industrial nos municípios de Nova Friburgo, Campos, Niterói, Petrópolis, Caspary e Itaboraí.

CORRESPONDÊNCIA para Carlos Vilhena — Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, em Niterói — Estado do Rio.

Andreazza está feliz
ÊXITO NO LEVANTAMENTO DO M. DOS TRANSPORTES

A Secretaria Geral do Ministério dos Transportes terminou todo o levantamento do ano de 71, relacionado com os empreendimentos que o Ministério realizou ou ainda realiza, por si próprio, ou por intermédio de suas autarquias. O trabalho recém-editado destaca inicialmente os estudos complementados pelo Conselho Nacional de Transportes e o Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes que se referem ao novo Plano Nacional de Viação, ao Anuário Estatístico de Transportes, ao Estudo das Áreas Portuárias dos Estados do Paraná e Santa Catarina e à elaboração do Plano Integrado de Transportes da Amazônia.

No setor dos Portos e Vias Navegáveis são apontadas como obras de importância fundamental, a conclusão da primeira parte do porto caçueiro de Malhada, o prolongamento do cais comercial de Paranaguá, a conclusão do terminal de fertilizantes de Santos e o início da construção dos portos fluviais de Santarém, Altamira e Itaituba. Foram também dragados o canal de acesso

ao e a bacia de evolução dos principais portos, num volume total de 11 milhões de metros cúbicos, enquanto a movimentação de carga nos 22 escadouros brasileiros foi 12,4% superior ao ano anterior. Quanto às rodovias, o levantamento identifica a elaboração de 4.400 quilômetros de Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e 400 quilômetros de Projetos Finais de Engenharia. Foram implantados 3.400 quilômetros de novas rodovias e pavimentados 2.200 quilômetros, elevando a rede rodoviária federal não pavimentada para 31.422 quilômetros e pavimentada para 25.581 quilômetros, resultando num total de 57.003 quilômetros.

BONS RESULTADOS
O trabalho da Secretaria Geral do MT assinala, ainda, os resultados apresentados pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante e que se refletem num aumento de 8,4% da tonelagem marítima em relação ao ano anterior. Em 71 essa tonelagem era representada por 2.264.497 tdw, estando em construção à época, 121 embarcações, totalizando 1.719.830 tdw e, em

estaleiros estrangeiros, 9 embarcações num total de 825.900 tdw. Outro destaque se refere aos fretes que, de 38 passaram a 43%, significando 340 milhões de dólares em divisas. Finalmente, no setor ferroviário, a cargo do DNEF na parte normativa e da Refersa na parte operacional, os resultados se expressam pela conclusão dos trechos Suzano-Rio Grande da Serra, constituinte do Anel Ferroviário de São Paulo, e Oiticica-Castelo Altos no Estado do Piauí, num total de 247 quilômetros. Foi suspenso o tráfego em 300 quilômetros de ramais antieconômicos e entregou-se aos usuários a linha dupla eletrificada entre Penha Circular e Caxias. Remodelaram-se 1.326 quilômetros de linhas e 611 unidades foram incorporadas a frota de vagões. O parque de tração foi acrescido de 109 locomotivas diesel-elétricas, enquanto 134 outras foram encomendadas, além de 1.750 vagões e 12 automotrices. O transporte de cargas alcançou 12 bilhões de toneladas-quilômetro, sendo 55% inferior ao índice registrado no ano de 70.

Roma na tribuna



Está ocorrendo lamentável discrepância entre o que o Governo Federal propõe e o que o grande número de patrões dispõe. Enquanto o Presidente Médici incita a todos os trabalhadores a se associarem aos órgãos de classe, muitas empresas resolvem não permitir que seus empregados se filiem a sindicatos. De um lado o Governo da República se empenha em ver todo brasileiro empregado, de outro, inúmeras empresas tripudiam, num verdadeiro massacre aos anseios governamentais, despedindo os empregados sindicatizados e fechando as portas aos desempregados que atendiam e compreenderam a conclusão das autoridades do País, sindicalizando-se.

Enquanto as intenções do Governo da República são claras, fica-se em dúvida acerca dos propósitos daquelas empresas que, conscientemente, desprezam o sindicalismo. ...

Pergrante-se-á, então, se é normal, se é justo, que em inúmeras empresas o sindicalismo viceje às escondidas? Se porventura, dentre as causas para despedidas dos empregados, esteja subentendido na CLT que se associado de sindicato constitui falta grave? Se a sindicalização é a vontade das autoridades e pouco brasileiros, será que essas empresas — como, por exemplo, os Supermercados Disco S.A. — não comungam do mesmo ideal? Acreditamos que sejam brasileiras, mas é importante que não se deixem talar pela ambição exclusiva do lucro, que os leva a fazer papel de Nero e a se deliciarem com o incêndio que fazem laborar nos direitos trabalhistas de seus empregados. Quem essas empresas escolherem para ser o bode-expiatório de suas arbitrariedades?

STM decide determinar volta de autos à Corte de origem

O Superior Tribunal Militar, no apreciar recurso da Procuradoria Militar de Rio Grande do Sul, em que foram absolvidos pelo Conselho Permanente de Justiça Militar daquele Estado, os maiores Mauro Bretas Medeiros, João Alfredo Pinheiro Machado e Cleide Noronha de Freitas; os capitães Hélio Beck Leão, Jader José Bochnski, Nilo da Fonseca e José Resende; os tenentes Dirceu Forciunela, Pedro Brasil Alvarés, Vitor Rossumano Damasceno, Isko Germer, Ubirajara Ignácio da Silva, Osvaldo Mota Lopes, Roberto Lopes de Oliveira, Valdemar Espinosa Bento, João Batista Jordano e os aspirantes a oficial Iru Chiochietti e Dinarte Rodrigues; e os sargentos Hermes Figueredo Rosa e Guilherme Silva, resolveu por maioria de votos, determinar a volta dos autos à Corte de Origem, visto não se considerar o tribunal competente para a apreciação de recurso proveniente de Auditoria da Polícia Militar.

Tribunal resolve manter as condenações de subversivos

O Superior Tribunal Militar manteve a condenação de Benedito Rodrigues e José de Almeida e Claudir José da Silva, processados pelo Conselho Permanente de Justiça na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar em São Paulo acusados de terem assaltado dois estabelecimentos bancários, de onde roubaram mais de Cr\$ 50.000. Segundo o relator, Ministro Amarílio Salgado, os réus já praticaram dezenas de assaltos, no Estado de São Paulo. Benedito e José de Almeida foram condenados a 28 anos de reclusão, enquanto que Claudir foi a 14 anos.

O Superior Tribunal Militar deixou de apreciar a condenação de Sebastião Rodrigues, por se achar o mesmo na condição de revel. Em outra sessão, o Superior Tribunal Militar reformou decreto de prisão preventiva em que era acusado Marcos Dantas Loureiro, para que o mesmo fosse posto em liberdade. Defendeu o pedido o advogado Edgar Pinto Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DA GUANABARA

Representante da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado da Guanabara
Sede Própria: Rua Moraes e Silva n.º 94 — Telefone 228-7110 — Rio de Janeiro — GB
Circular n.º 72/72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco na forma do Parágrafo 2º, do Artigo 34, do Capítulo IX, do Estatuto, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 28 de julho de 1972, em 1ª Convocação às 18.00 horas, e caso não haja número legal (dois terços do quadro social), em 2ª Convocação às 18.30 horas, neste mesmo dia, na sede do Sindicato, sito à Rua Moraes e Silva n.º 94, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia realizada em 26 de setembro de 1971;
 - b) Procedimento a ser adotado em relação ao empréstimo simples do Ministério do Trabalho/ Caixa Econômica Federal, tendo em vista, resguardar o patrimônio do Sindicato.
- Rio de Janeiro, 21 de julho de 1972
p/ NEHEMIAS MONTEIRO
Presidente
WALDOMIRO PEREIRA DE LIMA
1º Secretário

Desnutrição aumenta índice de prematuros

No Hospital das Clínicas de São Paulo, procurado por parturientes sem recursos, e de 18,5% o índice de partos prematuros, como consequência da desnutrição. Na Pré-Matéria Paulista, em decorrência de parturientes da classe média, essa incidência baixa para 6%. Os dados são de estudo comparativo feito pelo professor O. Araújo, revelados nesta capital pelo médico Athayde Fonseca, professor da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, para mostrar que a desnutrição é um problema social, infligindo no indivíduo desde o momento da concepção.

OUTROS AFFECTOS
O pediatra, ao abordar o tema "Aspectos médico-sociais da desnutrição", afirmou que a desnutrição, em sua essência, é o resultado da má alimentação. Em sua experiência, o professor Athayde Fonseca afirmou, após em várias experiências, que comparando o peso e estatura de crianças da mesma idade em hospital (classe pobre) e na clínica privada, verificou-se que no primeiro grupo a desnutrição está presente em mais de 90% dos casos, enquanto que no segundo está longe de atingir 10%. Complementou dizendo que o recém-nascido de mãe desnutrida tem sempre peso baixo e pode apresentar, com poucas semanas de idade, sinais de anemia e avitaminose.

DESENVOLVIMENTO

Outro especialista, o professor B. J. Schmidt, professor de pediatria na Faculdade de Medicina de Sorocaba, acrescentou o papel "desenvolvimento neuromotor no desnutrido". Ao mostrar as consequências da desnutrição, disse que o sistema nervoso central tem uma velocidade de crescimento acentuada nos primeiros meses de vida. Com 1 ano de idade, o volume cerebral atinge 70 a 75% do tamanho adulto, chegando a 90% no 4.º ano de vida. Se um lactente sofrer uma desnutrição nos primeiros 6 meses de vida, período da divisão celular, haverá uma diminuição do número de células, fato irreversível, se a realimentação adequada para a recuperação do déficit não for prontamente atendida.

Em abordar a influência dos fatores socio-culturais na interpretação dos distúrbios neurológicos, devidos a desnutrição, citou a legítima, alcoolismo, a falta de entendimento dos pais, como aspectos importantes, que não podem ser desprezados pelo pediatra. Afirmando ser difícil interpretar os resultados somente tendo por base o fator desnutritivo, quando as condições socio-culturais estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento mental.

SOLENDADE

Com solenidade que teve início às 11 horas, no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, onde se realizou o encontro, foi encerrado ontem (22) o "3.º Curso Nêstle de Atualização em Pediatra". Dele participaram 250 pediatras e 300 acadêmicos de diversos pontos do País, que assistiram conferências, aulas e painéis sobre temas da atualidade pediátrica, sob a responsabilidade de professores e médicos de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio e do exterior.

Lançado em 1958 por iniciativa de uma empresa privada, a Nêstle, nos seus 16 anos de existência, com o encontro de Niterói, já beneficiou 4.673 pediatras. Com a orientação científica da Sociedade Brasileira de Pediatra, essa série de cursos vem permitindo a especialistas que trabalham distantes dos centros mais avançados, uma atualização rápida, no contato de uma semana com os maiores nomes de pediatria do Brasil e de outros países.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - HSE
SERVIÇO DE PESSOAL
CONCURSOS PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO (C-006) e NUTRICIONISTA (C-007)
Edital n.º 2

Faço público que estarão abertas as inscrições para os concursos em epígrafe, regulados respectivamente, por Instruções Gerais e Específicas publicadas no Diário Oficial de 14/7/72 e 17/7/72.

1. PRAZO PARA INSCRIÇÃO: 2 a 31 de agosto de 1972.
 2. LOCAL: Seção de Recrutamento e Seleção do Serviço de Pessoal do HSE — Rua Sacadura Cabral, n.º 178 — Saúde, GB.
 3. HORÁRIOS: 8.30 às 11.00 e 12.00 às 15.00 horas.
 4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:
 - a) ser brasileiro e comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e militares para os do sexo masculino;
 - b) entregar, no ato da inscrição duas fotografias 3 x 4 cms., recentes, de frente e sem cobertura;
 - c) ter a idade máxima de 40 anos, na data do encerramento das inscrições, salvo para quem comprovar estar exercendo cargo ou emprego público;
 - d) apresentar comprovante de habilitação ou autorização legal para o exercício do cargo de TÉCNICO DE LABORATÓRIO, devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, no caso do Técnico de Laboratório; e diploma de NUTRICIONISTA ou DIETISTA devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, no caso de Nutricionista; e
 - e) preencher e firmar a ficha de inscrição e o cartão de identificação.
 5. No ato da inscrição será cobrada a taxa de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).
 6. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local de inscrição.
- Rio de Janeiro, em 20/7/72
MARIA APARECIDA FERRO DO LAGO
Chefe do Serviço de Pessoal

Economia

Alves Damasceno



A IX Feira da Mecânica Nacional que se realiza no Parque Anhembi, em São Paulo, foi inaugurada pelo Ministro Prati de Moraes (foto), da Indústria e Comércio. O dignitário foi especialmente convidado pela Caterpillar Brasil S.A. para oficializar o lançamento do Trator de Esteiras D6C e da Carregadeira de Rodas 966C, que passam, agora, a ser fabricados no Brasil.

Cobre caiu

De Lima, Zâmbia, informa-se que a produção nacional do cobre daquele país durante o ano passado foi de 633.244 toneladas, o que representa uma queda de 50 mil toneladas, em relação à produção de 1970, segundo o anuário publicado pela Companhia de Desenvolvimento da Indústria de Mineração da Zâmbia (Minedco). A queda da produção, segundo o referido anuário, deve-se a catástrofe ocorrida numa mina de Nafuka e a baixa de preços no mercado mundial.

Modelo brasileiro

A experiência brasileira na implantação de sistemas de centrais de abastecimento deverá ser utilizada no México, segundo ficou acertado em encontro de técnicos da Cofal e uma empresa mexicana que estiverem em Brasília e convidaram especialistas nacionais para realizarem estudo preliminar destinado a implantar centrais naquele país.

Poupança com carne

Em Lima, Peru, a venda de carne, iniciada no último mês de abril, proporcionou ao Peru, até o momento, a poupança de 2.300.000 dólares ao mês, segundo informações publicadas no Diário Oficial El Peruano. Para aquele boletim, a venda de carne de gado promoveu o consumo de outras carnes e, em especial, do pescado, possibilitando a eliminação de intermediários na sua comercialização.

Mais recursos

A Sudepe, através do seu Departamento de Agricultura e Agropecuária, conseguiu empréstimos superiores a 11 milhões de dólares para programas agrícolas que estão sendo executados, com a participação de órgãos federais que atuam no setor. No programa da Sudepe será fortalecido o sistema cooperativo através de assistência técnica e financeira.

Bolsas de estudo

Na British Council estão abertas as inscrições para Bolsas de Estudo, destinadas a brasileiros, em caráter de pós-graduação em pesquisas ou estágio, estando disponíveis em quatro esquemas: Bolsas do Conselho Britânico (candidatos a qualquer assunto), em um ano acadêmico, começando em outubro.

Bolsas para estudos de administração em desenvolvimento ultramarino, designadas a servidores qualificados e professores universitários em campos de desenvolvimento nacional desde que tenham o apoio do Ministério, autoridade ou secretaria que os empregue. — Duração de 6 meses a 2 anos; Treinamento em Administração Industrial para o desenvolvimento estrangeiro e Bolsas da Confederação de Indústria Britânica, abertas somente a engenheiros. Informações com The Representative — The British Council, Av. Portugal, 360 — Urca, GB.

Informação de mercado

O General Evandro de Souza Lima assinará, em agosto próximo, convênio com o governo mineiro para implantar na região norte daquele Estado um Serviço de Informação de mercado, a exemplo do que já ocorre em todos os centros do Nordeste.

Curso de Open Market

A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, contando com a colaboração da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto, promoverá, a partir de 24 do corrente, o I Curso de Open Market, com a duração de 5 dias úteis, quando serão abordados assuntos diversos, como Letras do Tesouro Nacional, Negociação Diária, Volume de Colocação, Sistema de Liquidez, Reservas de 2.ª linha, Cheques BB e relação com o custo de refinanciamento e o que se refere às ORTN, a parcela remunerada do depósito compulsório.

Diretoria reeleita

Foi reeleita a Diretoria da Companhia Nacional de Alcais, continuando, desta forma, como seu Presidente, o General Tavares do Carmo. O Dr. Silvio Leite, Gen. Leonardo Hazam, Grn. Asservaldo Ponde e Dr. Vasco Nunes Leal, formam o corpo de diretores.

Estimativas

As primeiras estimativas, baseadas em informações da Cacex, referentes ao Comércio Exterior no corrente ano (de janeiro a junho), embora representem dados preliminares sujeitos naturalmente a retificações, já indicam expressiva melhoria no comportamento das exportações, especialmente as de Produtos Industrializados.

O total das exportações atingiu a ordem de US\$ 1.647 milhões, representando expansão de cerca de 33,0 por cento em relação ao mesmo período de 1971, quando o valor das exportações fora de US\$ 1.236 milhões. Os Produtos Industrializados, que em 1971 representavam 23,2 por cento do total, passaram agora para 29,4 por cento, com um crescimento este ano de 39,4 por cento.

No mesmo período, as reservas internacionais líquidas das autoridades monetárias atingiram cerca de US\$ 2,4 bilhões.

Escapamento de gás intoxica estivadores

Na tarde de ontem, um escapamento de gás no frigorífico do porão do navio Flamingo, da Companhia de Navegação Aliança, ancorado no armazém 7, do Cais do Porto, intoxicou sete estivadores, que foram atendidos no Hospital Souza Aguiar. Seus nomes: Filadelfo Xavier da Rosa, Otaviano Santos, Nelson Pereira da Silva e Heli Corrêa dos Santos. Os 200 estivadores restantes estão se recusando a trabalhar por falta de segurança. Caso os estivadores continuem adotando essa recusa, 280 toneladas de banana, importada da Holanda, ficarão estagnadas.

Perón não voltará à Argentina e alega falta de garantias

BARCELONA, 22 (EFE-LD) — Domingo Perón disse ao jornal "Vanguardia", desta cidade, que não voltará à Argentina por medida de segurança. Além disso pode conduzir a política justicialista mesmo da Espanha. Acrescentou que quem quiser se entender com ele deve procurá-lo onde se encontra, pois na Argentina "não há lei, não há constituição, nem direitos, nem garantias para ninguém." E observou: "Este é um risco que eu não posso correr, pois o movimento peronista não pode ficar sem direção estratégica."



CASA DE PUXADORES É DESCOBERTA MAS SÓ UM É PRESO PELA POLÍCIA

Por pouco a Polícia não conseguiu desbaratar uma quadrilha de puxadores de carros. Apenas um dos integrantes da gang foi apanhado, tendo os outros elementos fugido nos carros que tinham roubado.

O preso foi Luis Carlos Costa (19 anos, solteiro, Rua Valéria Cristina, lote 26, quadra 33, Jardim Leal). Ele foi apanhado no Morro do Leal, onde temava conta de uma casa próxima — à Caixa d'Água, que servia de sede para a quadrilha. Quando o comissário José Malvão e os policiais Jaime Conceição e Enock da Silva Campos chegaram ao local, Luis Carlos fez sinal para os demais puxadores, num total de cinco elementos, sendo quatro brancos e um preto, que fugiram em três carros, um Volks-TL, um DKV amarelo e um Corcel azul. A Polícia conseguiu apreender um Volks-fusão, ano 72, cor laranja, placa GB DJ 4416, de propriedade de Acácio Leandro Filho. O carro estava todo despedaçado, pois os puxadores haviam retirado todos os seus acessórios.

Na casa da quadrilha a Polícia encontrou várias chapas frias, um monte de cartões da loteria esportiva, um guarda-sol e uma guarda-chuva. A casa era alugada ou cedida por uma mulher desquitada, de boa aparência, de 27 anos, que ainda não foi localizada pela Polícia. Agora a Polícia está no encalço dos puxadores.



Luis Carlos Costa, o único elemento da quadrilha que foi preso

BLITZ EM NITERÓI

NITERÓI (Sincral) — Foi realizada durante a madrugada de ontem, no Centro de Niterói, uma batida, da qual participaram 20 soldados da PB e a equipe de plantão do 1.º Distrito, visando uma limpeza geral na cidade. Durante a ronda, foram vistoriadas várias bares e casas noturnas, sendo detidas várias pessoas, que na ocasião encontravam-se sem documentos de identificação.

Edifício explode misteriosamente

MADRID, Espanha (EFE) — Três andares de um edifício de apartamentos desta capital foram completamente destruídos por uma explosão, cujas causas ainda continuam desconhecidas.

Não houve vítimas a lamentar ao que

informa o comunicado uma vez que os apartamentos estavam vazios, entretanto, três pessoas que transitavam pelas imediações do edifício, no momento da explosão, sofreram ferimentos leves. Segundo um perito do corpo de bombeiros a fundação do edifício foi abalada devido à explosão.

ZAIR CANSADO

Espiritismo MOCIDADES REUNIDAS

Está realizando-se na Guanabara, numa promoção do Departamento de Juventude e Mocidades Espiritistas da Federação Espirita deste Estado, o Primeiro Curso Intensivo de Preparação de Orientadores de Mocidades, iniciado no dia 18 do corrente e que se encerrará no dia 26, tendo como local a Rua dos Invalidos 182, sede da Feeg. O I CIPOM, segundo revela a Professora Darcy Neves Moreira, coordenadora da Comissão de Planejamento e Organização, está obtendo êxito além do previsto. O currículo inclui Doutrina Espirita, Didática, Psicologia dos Adolescentes, Sessões de Estudos, Atividades Artísticas, Biografia Educacional e Serviço Social, sendo a equipe de professores a mesma que vem realizando esses Cursos em outros Estados do Brasil. Trata-se de homogeneizar o grupo de experimentados educadores, que empregados pela Doutrina Espirita, se propuseram a realizar trabalho tão notável quanto os jovens espíritas, com base nas modernas técnicas de ensino. O I CIPOM da Guanabara conta com a participação de professores da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Estado do Rio, Paraná e Espírito Santo, e é um dos muitos aspectos positivos do Espiritismo, constantemente tão confundido e mal interpretado, mas que com base científica e cultural, vem preparando uma juventude para ser a missão do Brasil de amanhã. A figura do inesquecível Leopoldo Machado, evidentemente, não poderia ser esquecida, pois o saudoso poeta e jornalista, criador do "Lar de Jesus" de No-

va Iguaçu, foi um pioneiro no incentivo aos jovens espíritas.

Os Espiritistas lusos estão preparando um requerimento a ser entregue às autoridades pedindo a legalização da Refeição Espirita naquele país. Milhares de assinaturas já foram colhidas, sendo que só assinam o documento pessoas adultas e munidas de suas identidades, e até princípios de agosto será feito um levantamento das assinaturas, no que tange ao seu total.

DOENTES DO JUQUERI

Continua tendo a melhor repercussão a realização de convênios entre o Governo de São Paulo e as entidades Espiritistas daquele Estado, para a hospitalização dos doentes mentais do Juqueri. Em solenidade no Palácio Bandeirantes, o governador Leão de Lencastre, o primeiro governador do Estado de São Paulo, assinou o primeiro financiamento para custear a compra dos conventos católicos vazios que serão transformados em sanatórios para os doentes mentais. O convênio abrange 5.535 leitos, e foi elaborado durante a gestão do atual Ministro da Saúde, Prof. Monteiro de Lemos, na Secretaria de Saúde do SP.

— "A fé inabalável é somente aquela que pode encerrar a razão face a face, em todas as faces da Humanidade" (Allan Kardec).

Atenção: No próximo domingo haverá a gravação fraterna ao Hospital-Colônia Távares de Macedo (Centros), em Itaboraí (RJ). Qualquer pessoa poderá contribuir com revistas, livros, sabonetes, talões, docas, frutas, etc., para os enfermos. Basta telefonar para 268-2021.

NOTICIÁRIO DA BAIXADA Marciano inicia degola na PMDC

Toni Vieira

O Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, de Duque de Caxias, já iniciou a reforma do seu secretariado exonerando o engenheiro Mário Tavares, diretor do Departamento de Serviços Públicos, que foi substituído no cargo pelo Sr. Francisco Filgueiras, que tomará posse amanhã, às 15 horas, no gabinete do Chefe do Executivo.

No decorrer desta semana outros nomes serão substituídos, estando certo que apenas dois secretários permanecerão: Dr. Nelson Rocha, diretor do Departamento de Saúde, e Dr. José Carlos Friedl, atual chefe de Gabinete, que irá ocupar outro cargo. EM PRIMEIRA MÃO

A reforma do secretariado do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros foi anunciado por esta coluna com 15 dias de antecedência, muito embora os setores oficiais desmentissem.

A degola pegou muitos de surpresa e o corre-corre foi geral na Prefeitura, causando impacto e muita satisfação no setor do funcionalismo municipal, ansioso por medidas moralizadoras.

Gente & Clubes

QUEM esteve em visita a nossa sucursal da Baixada, na manhã de ontem, foi o nosso companheiro Alves Damasceno, o eficiente secretário da LD. Ficou maravilhado com as nossas instalações e prometeu voltar. Falou e disse.

Costa e Silva é nome de Centro Educacional

Justificando a apresentação de projeto denominado do Centro Educacional "Presidente Costa e Silva" a atual Ginásio Estadual de Nilópolis, o Deputado Jorge David (Arenas), afirmou que "há muito deveria aquele estabelecimento merecer que lhe fosse dado o nome de quem tivesse prestado serviços do maior relevo ao Município, ao Estado ou ao País".

Disse o parlamentar arenista que tomou a iniciativa da proposição atendendo as sugestões do Centro Cívico do Ginásio Estadual para que o mesmo tivesse o nome do ex-presidente da República.

JUSTIÇA

"Havendo chegado até mim apelo no sentido de que aquela denominação viesse a se concretizar, apresentei o projeto convocado de que, se de um lado atendo aos desejos dos estudantes do Centro Cívico do Ginásio Estadual de Nilópolis, por outro lado corro para que a Assembleia Legislativa, ao aprovar a proposição, faça justiça a quem nunca faltou a seus deveres para com a Nação, e é, hoje, figura de proeminência do povo brasileiro", concluiu o representante de Nilópolis na Alerj.

Ausência de política impressiona

Na visita que fez ao Ceará, para prestigiar as solenidades de homenagem post mortem ao ex-presidente Castelo Branco e à sua esposa, o Deputado Joaquim de Freitas (Arenas—Nova Iguaçu), que chefiou a delegação parlamentar fluminense, mostrou-se vivamente impressionado com dois setores: o desenvolvimento acelerado que está registrando o Nordeste do País e a ausência quase completa de atividades políticas com vistas às eleições de novembro próximo, em verdadeiro contraste com o Estado do Rio.

empreendimentos particulares no Nordeste é algo de excepcional, o que comprova o acerto da política de Sudec e, por consequência, das autoridades federais, naquela importante região brasileira.

No setor político, ficou surpreso ao ver que o processo eleitoral para o pleito deste ano se desenvolve sem maior vibração por parte de candidatos e eleitores dando a entender que há desinteresse generalizado pelo assunto, apesar da importância das eleições de novembro próximo. Somente agora, entendeu porque o Senador Filinto Múller ficou alegre ao ver que, no Estado do Rio há mais candidatos que vagas.

Bolivard dá anistia geral

Para poder fazer frente ao grande número de obras programadas, cuja verba depende principalmente do recolhimento dos impostos, o prefeito Bolivard de Assumpção, de Nova Iguaçu, concedeu, durante este mês, anistia geral de todos os impostos e taxas municipais, que estão sendo recebidos sem muita.

A medida já apresentou seu primeiro resultado prático, segundo informação do Sr. Enéas Barcia, do Departamento de Fazenda, com o aumento da arrecadação, nos últimos dias. Longe de ser uma medida política, o ato do prefeito iguaçuano revela sua vontade de poder concluir as obras a que se propôs realizar.

Vereador enquadrado por abuso de poder

Apenas oito vereadores do MDB e um da Arena — Mérico Marques —, estão participando dos debates em torno da denúncia do Promotor Páffilo de Andrade Freire contra o vereador Luiz Carlos de Freitas, acusado de, como presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, ter aumentado em 50% o subsídio de representação de sua função.

O representante do Ministério Público, instruído pelo Procurador Geral do Estado, Sr. Gastão Menescal, quer a devolução da importância de Cr\$ 11.700,00 "percebidos irregularmente pelo Sr. Luiz Carlos de Freitas, contrariando dispositivos legais e abusando do poder".

ASSINARAM O PROJETO

Segundo apuramos, os vereadores arenistas estão procrastinando o julgamento do caso, para ter tempo de ouvir a opinião dos líderes do partido. Vários editais, hoje ocupando a mesa executiva do Legislativo assinaram o projeto que elevou a representação do ex-presidente da Casa.

Não havendo número para deliberar sobre o assunto, o presidente da Câmara Municipal, Sr. Mauro Miguel Junqueira Garcez, marcou nova sessão para a próxima terça-feira.

Ministro anuncia medidas repressivas

BELFAST (EFE-LD) — Em vista da gravidade dos últimos acontecimentos, o ministro britânico responsável pela Irlanda do Norte, Sr. William Whitelaw, anunciou novas medidas repressivas. Foram assim autorizadas, "em certo número, operações das forças de segurança". Na madrugada de hoje soldados britânicos iniciaram batidas em domicílios, realizando prisões em número não revelado.

NOVAS TROPAS

Anuncia-se a chegada de novo contingente inglês de 170 homens. Ao tentar entrar em sua residência, um homem foi assassinado por desconhecido. Foi bastante tensa a noite em Belfast. Houve troca de tiros entre civis e tropas de ocupação. Foram feridos dez soldados, do lado inglês e dez civis, do lado irlandês.

RESPEITO NÓ PERU À PLURALIDADE IDEOLÓGICA

LIMA, 22 (EFE-LD) — O ministro peruano das Relações Exteriores, General Miguel Angel de la Flor Valle, afirmou, perante representantes diplomáticos, haver, no país, respeito ao princípio do pluralismo ideológico e partidário.

O ministro disse que o Peru não podia continuar evitando relações normais com outros países, simplesmente porque o regime desses países não é o mesmo imperante no Peru.

DESMENTIDA ACUSAÇÃO AO BISPO MEXICANO

MEXICO, 22 (EFE-LD) — O governador do Estado de Puebla, Gonzalo Baulista O'Farrell, afirmou que a atividade do bispo local, Monsenhor Octaviano Marquez y

Toriz, está dentro da lei. São desmentidas, assim, as acusações de que o bispo, em cumplicidade com grupos fascistas, era responsável pelo assassinato de Joel Arriga, diretor de uma escola pré-universitária.

Nave soviética chegou a Vênus

MANCHESTER, 22 (EFE-LD) — A nave espacial "Venus 3" alcançou a Planeta Vênus, segundo revelação do observatório astronômico de Jodel Bank. Sir Bernard

Lovell, diretor do observatório, disse que os aparelhos de seguimento da nave traçaram claramente sua trajetória. A nave está descendo em direção à Vênus.

"Pravda" defende Allende

MOSCOU (EFE-LD) — O jornal Pravda atacou em artigo a furiosa reação da oligarquia chilena, ante os avanços e transformações sócio-econômicas operados pelo governo Allende. O jornal enaltecceu as medidas de nacionalização de certas empresas

e de liquidação do latifúndio, referindo-se também às perdas de posição que o capital estrangeiro vem sofrendo no campo econômico chileno. Acrescentou o Pravda que as maquinarias da oligarquia chilena encontram apoio externo.

Problema habitacional está sendo resolvido em Minas

O Economista Juarez Farias, diretor da Carteira de Operações Sociais do Banco Nacional de Habitação, mostrou-se entusiasmado com o apoio prestado pelo governo de Minas Gerais para a solução de problemas habitacionais. Assinala o Dr. Juarez Farias, que acaba de retornar de Belo Horizonte, a objetividade e o senso prático demonstrados pelo Governador Rondon Pacheco e pelo Secretário da Fazenda, Dr. Fernando Reis. Em poucas horas — afirmou o diretor do BNH —, foram resolvidos todos os problemas pendentes na Cohab de Minas Gerais.

MAIS DEZ MIL

Grças a isto, revelou, é possível, agora, partir para a construção de mais de dez mil habitações populares naquele Estado, nos próximos dois anos. Note-se, concluiu o Sr. Juarez Farias, que esta é apenas a meta mínima a que se propõe o BNH e a Diretoria da Cohab-MG. Os financiamentos aprovados pela Diretoria do BNH, em sua última reunião, destinados ao programa de Cooperativas Habitacionais, alcançam um montante de 25, 28 mil-

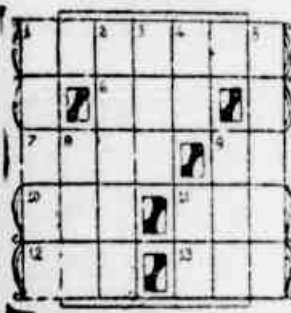
hões de cruzeiros. Foram contempladas as Cooperativas Habitacionais de Paranaíba, a dos Operários na Indústria de Porto Alegre e a dos Rodoviários e Anexos da GB.

Assim, 118 famílias de industriários porto-alegrenses, 736 famílias de rodoviários cariocas, em como 180 famílias residentes em Paranaíba, terão, através de suas cooperativas, acesso à casa própria. A diretoria do BNH concedeu, ainda, financiamentos no valor de 1,27 milhões, para a execução de obras de saneamento básico.

BENEFÍCIOS

Serão beneficiados por estes financiamentos as populações dos municípios de Toledo, Paraisópolis e Imbituba, no Estado do Paraná. Nos dois últimos, processar-se-á a implantação dos Sistemas de abastecimento de água, enquanto no Município de Toledo, será ampliado e melhorado o sistema já existente. Nos três contratos de financiamentos participarão o Banco do Estado do Paraná S.A., na qualidade de agente financeiro, e a Sanepar, na qualidade de agente promotor.

CRUZADAS BRASILEIRAS



HORIZONTAIS:

1 — Laborioso, produtivo.
6 — Ter imensa graça. 7 — Defeito moral. 9 — Luminosidade digital. 10 — Governante. 11 — Unidade das medidas agrárias. 12 — Grande porção. 13 — Ruído rítmico.

VERTICAIS:

1 — Exercer o direito de opção. 2 — Enganar-se. 3 — Braço de rio. 4 — Sufixo de agente. 5 — Disciplina. 8 — Gosto com predileção. 9 — Resa. 11 — Elias.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 28

RELUTAR. U. AMI. O. MAGA. AG. ORO. IDA. RIA. ROR.

Casa própria e previsão de acidentes na construção civil

O Sr. Luis Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho, realizará, terça-feira, próxima, às 18h30min no Sindicato da Construção Civil, conferência sobre a segurança no trabalho.

Na mesma ocasião haverá uma exibição cinematográfica para os membros do sindicato e suas famílias.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, manifestou-se bem impressionado ante o decreto do Ministro Júlio Barata, que alivia o sistema de tributação das residências construídas para moradia própria, sem mão-de-obra assalariada. A tributação destina-se ao INPS e a maneira como vinha sendo cobrada causava reclamações.

Central muda o tráfego para reparos na linha

A fim de que o público tenha conhecimento das alterações no tráfego de trens entre os dias 24 e 30 do corrente mês, a Central do Brasil informa o seguinte: Dias 24, amanhã, 25, terça-feira e 26 e 28, das 11 horas às 15 horas, o Ramal de Paracambi ficará interditado ao tráfego de trens, para reparos na Via Permanente. Dia 25, terça-feira, das 9h45min até às 15 horas e 15 minutos, os trens paradores "13" e diretos "23" com destino a Deodoro, não farão paradas nas estações da Via Permanente. Dia 27, entre 9h45min às 15 horas e 15 minutos, os trens paradores "13" e diretos "23" com destino a Deodoro, não farão paradas nas Estações Lauro Müller, S. Cristóvão, Engenho Novo e Méier, para serviços da Rede e Via Permanente. No dia 28, entre as 9h45min e 15 horas e 15 minutos, os trens paradores "13" e diretos "23" com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações do Méier e Engenho Novo, para reparos na Via Permanente.

Esportescope

Almir Ribeiro

ESPORTE E SAÚDE — Na nossa missão de instrutores esportivos, não podemos prescindir da ajuda da medicina no tratamento de diversos problemas do corpo humano. Pretendemos, vez por outra, através desta coluna, emitir alguns ensinamentos aprovados pelos médicos, no sentido de auxiliar as pessoas que tenham problemas. Hoje trataremos de exercícios e instruções para pacientes alérgicos do aparelho respiratório.

HABITO DE VIDA — Instruções importantes. 1 — Tome sistematicamente banhos frios de chuveiro, inclusive e principalmente nas estações úmidas e frias. 2 — Não lave a cabeça separadamente. 3 — Evite os banhos de piscina ou os que resultem na imersão prolongada do corpo. 4 — Os banhos de mar, preferivelmente pela manhã e nos dias de sol, são benéficos. Entretanto, não permaneça mais que 15 minutos em cada entrada na água, a fim de não baixar a temperatura corporal acentuadamente. 5 — Sempre que possível, procure realizar, como hábito, caminhadas na praia ou em outros locais planos. 6 — Trate prontamente com seu médico, episódios infecciosos das vias respiratórias (sinusites agudas, anginas, gripes etc.) empregando prioritariamente antibióticos entre outras medidas cabíveis em cada caso. 7 — A atitude calma do paciente ou dos seus circundantes durante um acesso asmático muito contribuem para o alívio do mesmo. 8 — Não fume e procure seguir as instruções relativas ao controle do ambiente. A execução de algumas dessas medidas é às vezes, difícil, mas de sua cooperação dependerá o êxito do seu tratamento.

RESPIRAÇÃO TORÁCICA — O paciente deve sentar-se com as costas apoiadas, colocando a palma das mãos sobre as partes laterais do tórax, à altura das falsas costelas. Nesta posição poderá observar a expansão torácica. a) Inspiração suave pelo nariz, expandindo as costelas inferiores e fazendo com que o movimento das mesmas vença a resistência oposta pelas mãos. b) Expiração, exalando o ar pela boca. Durante o movimento contrátil do tórax, as mãos devem pressionar as superfícies laterais do mesmo, com o fim de reforçar o movimento expiratório. Enquanto executa esse exercício, deixar os ombros à vontade. Se possível, praticá-lo durante cinco minutos e, após pequeno descanso, recomenciar, repetindo o mesmo 3 vezes, tendo sempre o cuidado de finalizar com expiração. Certos pacientes encontram mais facilidade em realizar esse movimento em decúbito dorsal (deitado de costas).

RESPIRAÇÃO COM O TRONCO EM FLEXÃO — O paciente deve sentar-se com os joelhos e os pés separados, procurando manter os braços relaxados, caídos ao lado do corpo. a) Inspiração breve. b) Expiração lenta, enquanto o tronco é flexionado para diante, até que o queixo toque os joelhos. O final da expiração deve coincidir com a flexão máxima do tronco. c) Inspiração lenta e profunda que deve corresponder ao retorno gradual à postura ereta, ao mesmo tempo em que se contraem os músculos abdominais. Volta à posição original. d) Expiração profunda, mantendo a cabeça erguida e os ombros relaxados. Este ciclo deve ser repetido no mínimo 5 vezes consecutivas. Descansar, antes de efetuar novamente o exercício.

Futebol Amador

Almir Leite

Hoje mais uma importante rodada do campeonato de pelada de Campo Grande, com a participação dos melhores times daquele popular bairro do Subúrbio Carioca. Está em jogo a Taça Tenório Cavalcanti, válida pelo 2º turno. Eis a programação de hoje no campo do Otiti: Botafoguinho x Bandeira 2; Vasquinho x Mocidade do Prê; Dólar x Central e Avanço x Intimidade.

FLU RECEBE PREMIO DO INFANTIL: Hoje as 11h em A. Chaves com a presença de Otávio P. Guimarães em solenidade dirigida pelo vice do DA, Dr. Odonimar Sarti, o Fluminense recebe o prêmio que fez jus pela conquista do 1º título infantil.

VASCO X SATELITE: Em peleja anulada e que não têm qualquer interferência na classificação do certame passado, Vasco x Satellite, jogam hoje em Paqueta. Aliás o presidente Renato Reis do Satellite, recuperou-se do enfarte e já estará em sua residência nos próximos dias.

PAVUNENSE TREINA: Ney e Carlos Berling vão dirigir hoje o treino do Pavunense acertando o conjunto para a estreia contra o C. Neto.

VISTA ALEGRE E SOUZA CRUZ: Essas duas associações estarão ausentes do campeonato amador de 72, lamentando-se pela tradição que representam no futebol amador da Guanabara.

COLÉGIO TESTA EQUIPES: Conhecendo a responsabilidade que terá ao receber a visita do Manufatura no 1º jogo do certame da Divisão "A", Freitinhos hoje testa as equipes de amadores e juvenis.

CRUZEIRO, UM REGRESSO TRIUNFAL: O regresso do Cruzeiro ao campeonato do DA é auspicioso e louva-se os esforços de seu presidente.

Reduto dos Veteranos

Vários amistosos estão marcados para a manhã de hoje, entre as equipes que participarão do IX Campeonato de Veteranos promovido de LUTA DEMOCRÁTICA, visando o acerto de suas linhas para a arrancada para o título máximo, que tem seu início marcado para o dia 13 de agosto.

Entre eles encontramos o Sampaio A.C. — Bicampeão da cidade, pois é o detentor dos títulos 70/71, que estará recebendo a visita do Tupiniquins F.C., de São João de Meriti.

Avilson e Dinarte os comandantes baluartes do clube da Rua Antunes Garcia estão dispostos a levar para a sua sede o título de TRI-CAMPEÃO dos Veteranos, e para tal não medem esforços em reforçar da melhor maneira seu quadro. Embora tenha perdido craques de valor como: Osmário, Rubinho e Zé Carlos já estão sendo providenciados novos valores para preencher a lacuna deixada pela ausência destes, que nesta temporada estarão envergando a camiseta do Filhos da Selva F.C. sob o comando do mestre Tarsan que vem com uma seleção de primeira.

O Tupiniquins F.C. vai a campo tentando repetir a façanha do Torneio Extra onde conseguiu se impor ao Sampaio por 4 X 3 e para tal Luiz Franklin não medirá esforços para tal.

Outros amistosos:

No campo do 24 de Maio — 24 de Maio X Filhos da Selva.

No campo do Fazenda — Fazenda X Rotal.

Em Cons. Galvão — Madureira X Mocidade.

Na Ilha Governador — Cocotá X Nova América de Jacarepaguá.

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS NO TRÂNSITO LOUCO DA GB!

O gerente do Banco Itaú-América, agência R'achuelo, Carlos Alberto Pereira de Souza (casado, 33 anos, Rua 24 de Maio 394/604), morreu tragicamente na madrugada passada, ao volante de seu carro, numa rua do Engenho Novo.

Ele dirigia-se para sua residência, dirigindo o TL azul, chapa GB-EB 1414, quando, na altura do n.º 160 da Rua Maria Antonia, colidiu violentamente com uma árvore, morrendo minutos depois, antes da chegada da ambulância do Hospital Salgado Filho, que por sinal demorou bastante.

Ao local, compareceu a RP 8-10-36, comandada pelo cabo Hélio, que ainda encontrou o bancário com vida. O comissário Alvaro, da 25ª DP, que registrou o fato, acredita que o bancário estivesse dirigindo em alta velocidade e tenha dormido ao volante. O corpo foi removido para o IML.

FERIDOS NA MOTO

Na esquina das Ruas Peles e Comendador Pinto, colidiram ontem a moto placa GB-250 e o Volks placa GB-PE 6102, cujo motorista evadiu-se.

Em consequência, saíram feridos os dois ocupantes da moto, Manuel da Silva Negreiros (solteiro, 24 anos, estudante, Rua Benjamin Constante 250/203 — Glória), com fratura na perna esquerda e traumatismo craniano, e Carlos Alberto Trindade (Silvio Romero, 63 — Santa Tereza), com fratura na perna e braço esquerdos. O acidente foi registrado na 29ª DP, que está à procura do motorista do carro.

FUSCA BATEU NA ARVORE

Outra violenta colisão ocorreu na Avenida Epitácio Pessoa, ferindo os ocupantes de um Fusca.

O estudante Carlos Alberto dos Santos (solteiro, de 22 anos, Rua do Bispo 222/203), dirigia na madrugada o fusca de sua propriedade, placa GB-EP 7801, levando em sua companhia os amigos Eduardo Torres da Silva (solteiro, 18 anos — Rua Pedro Guedes, 80 — Tijuca), e Wanderlei da Costa Chaves (solteiro, 20 anos — Rua Martins Pena, 443/607 — Tijuca), trafegando em alta velocidade. Perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Curva do Colombo, desgovernou-se e colidiu com um coqueiro. Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo que Carlos Alberto apresentava fratura da perna esquerda e havia, ficando em observação. O comissário Marques, de dia na 14ª DP, registrou.

Bando do "Barbicha" faz o 30.º assalto

A "Gang do Barbicha", voltou a atacar e desta vez, a vítima foi o biscaiteiro Jorge Alves Martins, solteiro, 24 anos, residente no Bairro de Boacá, em São Gonçalo, que teve que entregar aos bandidos a importância de 84 cruzeiros e jóias. A gang que é comandada por um indivíduo de barbicha, segundo descrição das vítimas, que já somam a mais de 30. Ele utiliza nas suas investidas uma Rural de cor verde e branca e mais três comparsas fortemente armados.

O assalto ocorreu na madrugada de ontem, nas proximidades da residência da vítima, quando esta rumava para sua casa, quando se aproximou uma Rural, e de seu interior saíram três elementos de arma em punho, temendo o "Barbicha", encostado o cano da arma em sua cabeça e disse ser um assalto e que ele não tentasse reagir caso contrário morreria. Após tomar os pertences da vítima, a gang entrou no carro e fugiu. Minutos depois, Jorge, rumou até a Delegacia Municipal de São Gonçalo, onde narrou o fato, tendo uma turma de policiais saído no encalço do carro, porém, nada conseguiram.

ADVOGADO ACUSADO DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Os servidores teriam perdido a importância de 13 a 48 mil cruzeiros — segundo informou a Prefeitura — que deveriam ser depositados numa agência bancária da cidade, pelo advogado, fato que até a presente data não foi depositado.

FURTADO NA RESIDÊNCIA

Utilizando um fio de arame, dois indivíduos desconhecidos conseguiram abrir a fechadura da casa do operário Antonio Francisco Alves, situada na Rua Alvaro Leão, 20 no Bairro de Columbeada em São Gonçalo. A dupla penetrou no interior da residência dando uma geral, levando um rádio portátil, duas caixetas de ouro, várias peças de roupas, um revólver calibre 22 e a importância de 123 cruzeiros que encontrava-se em cima de uma mesa da sala.

Feira de Amostras teve mais de 70 mil pessoas

Entre os 283 stands montados por 130 expositores, a preferência do público que vem prestigiando a III Feira Brasileira de Amostras, no Pavilhão de São Cristóvão, está se verificando para a Seção da Moda, a maior parte integrada por boutiques e artesanais. Inaugurada sexta-feira, a III Feira já recebeu nos dois primeiros dias de funcionamento a visita de 70 mil pessoas. Seus organizadores calculam que hoje, mais de 100 mil pessoas vão transpor os portões do Pavilhão.

Centros de bairros da Zona Norte pedem hoje terminais de ônibus

Por força da extinção dos pontos terminais de várias linhas de ônibus que as interligam a outros bairros da Zona Norte, as áreas comerciais da Praça Saens Peña, Méier, Madureira e Penha, poderão apresentar a partir de hoje um trânsito menos congestionado. A medida foi estabelecida pela Comissão Estadual de Controle de Transportes Coletivos, da Secretaria de Serviços Públicos, e atingiu um total de 13 linhas com cerca de 150 ônibus. A única que serve ao Centro transformada em circular foi a linha 209 (Caju), que perdeu o terminal na Praça XV.

Blocos rachados e despejos são as ameaças em Quitungo

Os blocos 37, 39 e 43 do conjunto habitacional da Estrada do Quitungo, na Penha, pertencente a Cohab-GB, têm paredes rachadas e com infiltração de água. Mesmo assim, a Companhia Habitacional vai despejar os moradores em atraso. Estes, no entanto, pretendem fazer uma proposta à Cohab: não cobrar as prestações em atraso como compensação por haverem sido obrigados a morarem em prédios que consideram inabitáveis.

Segundo os moradores, a Cohab foi avisada diversas vezes sobre as irregularidades nos três blocos, mas até hoje só houve uma vistoria: os engenheiros inspecionaram os prédios e não voltaram. Muitos reclamam da rede de esgotos entupida, dos dejetos jogados nas ruas, das condições sanitárias do conjunto. O Sr. Leonildo Pereira de Oliveira informou que sempre há casos de sarampo e coqueluche.

Sobre a mesa do inspetor da Cohab na administração do conjunto há centenas de fichas de moradores em atraso. Mas o inspetor Osvaldo Garcia disse que só serão transferidos os moradores que desejarem; os que quiserem permanecer em Quitungo terão de pagar duas prestações por mês.

A maioria ex-favelados, os moradores em atraso não sabem como fugir ao despejo.

A feira funcionará até o dia 13 de agosto e espera-se que 3 milhões de pessoas apreciem a enorme variedade de artigos em exposição desde o útil afilador de facas até as bonitas e econômicas casas pré-montadas cujo valor varia entre trinta e oitenta mil cruzeiros. Na idealização da feira, não faltaram os atrativos infantis, e são as crianças que vêm compondo a maior parte dos visitantes, sendo montado para elas um completo parque de diversões, com o trem-fantasma, rodagigante, tobogã, trenó aquático e pedalinhos.

Quatro bandidos presos quando roubavam carro

Um quarteto de meliantes deu-se mal quando tentava roubar o carro de um comerciante, no Leblon. Agora, a Polícia está fazendo um levantamento das "atividades" dos bandidos, pois suspeita-se que eles têm participação em numerosos delitos na Guanabara.

Na Avenida Ataulfo de Paiva, o comerciante Antônio José Ferreira (casado, 30 anos, Rua Principado de Mônaco, 84, em Botafogo), estacionou seu carro chapa EB GB 38-36 junto ao passeio, quando apareceram quatro indivíduos armados com revólveres 38 e o fizeram deixar o auto, um TL. Ao descer, porém, o comerciante teve a cautela de retirar a chave do veículo, e saiu gritando que estava sendo assaltado. Não podendo arrancar com o veículo, os assaltantes fugiram a pé, tomando um ônibus da linha 438 — Barão de Drummond-Leblon.

O soldado da PM Benedito José Soares, do 2º Batalhão, que estava de serviço no quartelão, imediatamente correu ao local, e embarcando com o comerciante num táxi, saiu em perseguição ao bando, conseguindo cercá-lo em frente ao Clube do Flamengo. Os marginais desceram do coletivo fazendo disparos, o que chamou a atenção de outro PM, Pinho, de serviço no Hospital Miguel Couto, que juntou-se ao seu colega, após o que os quatro meliantes foram dominados e levados para a 14ª DP no próprio táxi. Depois de autuados, os quatro bandidos foram trancafiados.

GALEÃO GANHA LOJA DE ARTESANATO INDÍGENA

A nova loja da Artindia, patrocinada pela Funai, foi inaugurada no Aeroporto do Galeão. Como o próprio nome indica, a loja destina-se à venda de objetos de artesanato indígena. A loja, de seis metros quadrados, decorada com fotografias de índios, é a segunda montada na Guanabara — a outra fica no Museu do Índio — a quarta do Brasil, e vendeu Cr\$ 400,00 no primeiro dia. Cerca de 700 índios trabalham para abastecer-las com seu artesanato típico.

O tamanho da loja impede que sejam expostos artigos grandes, como lanças ou redes. Duas funcionárias do Museu do Índio, com a utilidade e os nomes dos diversos objetos, atenderão o público, cercadas de cocares, balaios, trançados, tangas e instrumentos musicais. O administrador do Aeroporto do Galeão prometeu ao presidente da Funai que, no novo superônion, "certamente teremos uma loja maior, mais digna dos lindos trabalhos dos índios".

O General Bandeira de Melo, presidente da Funai, esteve presente à inauguração. Em conversa informal com os presentes ao ato inaugural, ele disse que a exportação do artesanato indígena, que atingiu Cr\$ 65 milhões, para o Japão e Europa, faz parte do programa do governo para reformular a imagem do Brasil no exterior quanto ao tratamento dispensado aos índios.

— Estamos recebendo pedidos de museus e associações culturais europeias para o envio do artesanato indígena, e mostramos com isso o quanto é falsa a imagem que fazem os estrangeiros desse problema.

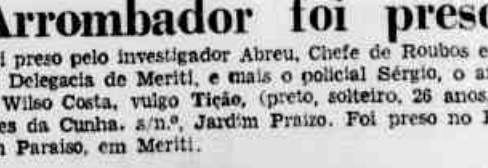
Fábrica destruída em Olaria



Flagrante do local do incêndio, com os bombeiros recorrendo aos carros-pipa, pois a água faltou, como sempre

Arrombador foi preso

Foi preso pelo investigador Abreu, chefe de Roubos e Furtos da Delegacia de Meriti, e mais o policial Sérgio, o arrombador Wilson Costa, vulgo "Tição", (preto, solteiro, 26 anos, Rua Euclides da Cunha, s/n.º, Jardim Paraíso. Foi preso no Bairro Jardim Paraíso, em Meriti.



Wilson Costa, vulgo "Tição", o arrombador preso

A Fábrica de Móveis Valéria, situada na Rua Maria Rodrigues 8, em Olaria, foi destruída na madrugada passada por violento incêndio, que mobilizou os Bombeiros do Méier, Ramos e Campinho.

Os moradores das adjacências acordaram assustados, tendo em vista as explosões que ocorreram durante o incêndio, dada a existência de estoque de verniz e álcool. O Café e Bar Social, no número 2 daquela artéria, uma barbearia e uma residência, foram também alcançados pelas chamas.



Nilton José dos Santos, o assaltante preso em Campos Elísios

NAO HOUVE VITIMAS

Foi o vigia Antônio Araújo (casado, de 49 anos — Rua Com. Coimbra, 390), quem viu primeiro o fogo, comunicando-se em seguida com o Corpo de Bombeiros, rumando para o local guarnições do Méier, Ramos e Campinho, comandadas pelo major Macedo e tenentes William e Hallais.

Embora tenha sido de amplas proporções, o sinistro não feriu nenhum morador, tendo os moradores das casas atingidas conseguido retirar maior parte de seus móveis. Como geralmente acontece, a falta de água prejudicou o trabalho dos Bombeiros, que foram obrigados a utilizar carros-pipa. Durante a operação, o major Pinho da Silva, do 7º Batalhão de Bombeiros, sofreu contusão no joelho esquerdo, bem como seus comandados José Américo Santana e Paulo Afonso de Oliveira Vaz, sendo atendidos no Hospital Getúlio Vargas. A 22ª Delegacia Policial tomou as providências que lhe competiam.



Nilton José dos Santos, o assaltante preso em Campos Elísios

Flagrante do local do incêndio, com os bombeiros recorrendo aos carros-pipa, pois a água faltou, como sempre

Nilton José dos Santos, o assaltante preso em Campos Elísios

NOTICIÁRIO



Capitão assumiu a CIRP

Assumiu o Comando da Companhia Independente de Rádio Patrulha (CIRP), em caráter eventual, o Capitão PM Ronaldo Lieurgo Cortez, em substituição ao Major PM He Marlen Lobo Pereira Nunes, que se encontra em dispensa do serviço.

Novo Comando

Assumiu, o Comando da Companhia Independente de Cães de Policiamento (CICP), em caráter eventual, o Capitão PM Helmo Dias, em substituição ao Major PM Newton José dos Santos.

Apresentação de Oficial

Apresentou-se no Curso Superior de Polícia da Corporação, o estagiário Tenente Coronel PM Ailton Nunes da Silva, da Polícia Militar do Estado da Paraíba.

Medalha Militar

O Governador do Estado da Guanabara assinou decretos, concedendo medalhas aos militares da Polícia Militar da Guanabara, por bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade pública:

Medalha de ouro com passador de ouro e prata, por contarem mais de 30 anos de serviço, a Theodoro Rodrigues Gomes, Ten.-Cel. PM, Danilo de Araújo Azevedo, Cap. PM QOA.

Medalha de prata com passador de ouro, por contarem mais de 25 anos de serviço, a Edegar Gonçalves Pereira, Cap. PM QOA, Bras Cristiano de Oliveira, 2º Sgt. PM Mús.

Medalha de prata com passador de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, a Manoel Narciso de Oliveira Ten.-Cel. PM, Nelson Alves dos Santos Ten.-Cel. PM, Antônio Ferreira Souto Ten.-Cel. PM Méd., Romeu Marra da Silva Ten.-Cel. PM Méd., Paulo Zouain Ten.-Cel. PM Dent., Nedo Coelho Soares Maj. PM, Amílcar da Silva Fernandes Maj. PM, Juarez Cosme da Silva Maj. PM, Orlando Oscar Couto Vieira Maj. PM, Dirceu Leite Pereira Maj. PM, Alcino Mendonça Netto Maj. PM, Giovanni Frederico Rossi Maj. PM, Djalma Coelho Moreira 2º Sgt. PM, Ivo dos Santos Reis Cb. PM.

Passador de bronze, por contarem mais de 15 anos de serviço, a Dinahart Medeiros de Melo Cap. PM, Donaldson Ribeiro Gonçalves Cap. PM, Gerson Duarte de Carvalho 2º Sgt. PM, José Antônio de Assis 2º Sgt. PM Mús. Djalma da Costa Pereira Sd. PM, Adriano Pinto de Azevedo Sd. PM, Ned Barcellos Pereira Sd. PM.

Medalha de bronze com passador, por contarem mais de 10 anos de serviço, a Natan Nascimento Cap. PM, Orlino Machado Pinheiro 2º Sgt. PM, José De Ribamar França da Silva 3º Sgt. PM, Geraldo Guimarães Suzana 3º Sgt. PM, João Gonçalves de Souza Cabo PM, Walter Raymundo dos Santos Cabo PM, Wanison Nascimento Quintanilha Cabo PM, Gilberto de Oliveira Carvalho Cabo PM, Arcelon Leal Nogueira Soldado PM.

Medalha de bronze sem passador, por contarem mais de 10 anos de serviço, a Natan Nascimento Cap. PM, Orlino Machado Pinheiro 2º Sgt. PM, José De Ribamar França da Silva 3º Sgt. PM, Geraldo Guimarães Suzana 3º Sgt. PM, João Gonçalves de Souza Cabo PM, Walter Raymundo dos Santos Cabo PM, Wanison Nascimento Quintanilha Cabo PM, Gilberto de Oliveira Carvalho Cabo PM, Arcelon Leal Nogueira Soldado PM.

TESTE 97 PAGA MAIS DE 15 MILHÕES

QUALQUER RESULTADO DEFINE O CAMPEÃO DO 2.º TURNO

FLA X FLU DECISIVO SACODE O MARACANÃ

Outra vez Fla-Flu, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, aparece para decidir um título de campeão. Hoje, à tarde, o Maracanã estará colorido de mil bandeiras para o conhecido duelo das torcidas, que levam esperanças de sair do maior do mundo vendo o seu time campeão. Do lado direito a galera do Flumi-

nense com muito pó-de-arroz, confete e serpentina. Do lado esquerdo o tão amado Flamengo com sua charanga e muito papel picado. A festa vai ser linda, vale a pena assistir esse Fla-Flu de explodir o Maracanã, partir os nervos e que será gravado mais uma vez na história do futebol carioca.

O Flamengo leva uma ligeira vanta-

gem. Um simples empate basta, porque tem um gol a mais. Além disso, em todos os jogos disputados, válidos pelo Campeonato Carioca, entre as duas equipes, o Flamengo soma 51 vitórias contra 44 do Fluminense, e ainda empataram 44 vezes. Em gols o Fla também soma maior número, tem 230 e o Flu 200. Muita gente afirma

que existe a seguinte escrita no futebol: quem está por baixo sempre acaba levando vantagem. É um bom prenúncio para o Flu que neste campeonato fez uma campanha parecida com o Mengo. Os dois times têm 3 vitórias, 2 empates e 1 derrota. A diferença está somente nos gols: o Fla marcou 9 e sofreu 4. O Flu fez 9 e levou 5.

Será de Cr\$ 15.031.316,70 o prêmio do teste 97 a Loteria Esportiva, já descontado o Imposto de Renda. Foram vendidos e processados pelos computadores eletrônicos da Datamec 9.862.955 cartões sendo o movimento de apostas de Cr\$ 17.718.466,00. A média de aposta atingiu a 4,33.

Ficha do jogo

Local — Maracanã

Horário — 17h30min

Juiz — José Marçal Filho, da federação carioca

Auxiliares — Luís Carlos Félix e Carlos Florentino Vidal de Andrade, da federação carioca

Flamengo — Renato; Moreira, Chiquinho, Tinho e Rodrigues Neto; Liminha e Zanata; Rogério, Caio, Doval e Arilson — Técnico: Zagalo

Fluminense — Jorge Vitório; Oliveira, Ari Ercílio, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Cafuringa, Arrine, Jair e Lula.

Fla tem Rodrigues Neto

A ordem do técnico Zagalo é para que o time não dê qualquer espaço para o Fluminense, e alertou, principalmente, para que a equipe tivesse cuidado com os lançamentos de Gérson e para as arrancadas de Artime. Apesar do rubro-negro precisar apenas do empate, para ganhar o segundo turno, Zagalo frisou que o negócio é entrar em campo para vencer, como somente o triunfo interessasse.

Mesmo sem Paulo César, a equipe não terá qualquer alteração. O treinador preferiu conservar o mesmo ritmo de jogo que o time realizou nas últimas competições e inclusive

os jogadores serão os mesmos, pois Zagalo e de opinião que o time que vence não deve ser modificado. Rodrigues Neto continuará na lateral esquerda e Tinho vem de quarto zagueiro, pois foi absolvido e tem estado muito bem nos jogos. Zanata no meio-campo também não foge as suas características. Para o banco, o técnico escolheu Ubirajara Mota, Aloisio, Reyes, Vicentinho, Rio e Dionísio.

Marcar sob pressão e resolver o jogo logo no início é a maneira que Zagalo pretende surpreender o Fluminense e conquistar o título do segundo turno do campeonato.

Gérson vê Flu entrosado

Com a volta de Marco Antônio, o Fluminense apresentar-se-á com a sua melhor equipe. Contra o América o time não esteve bem, mas com o Bon-suceno os tricolores mostraram que não chegaram a final por mero acaso. Todos estão otimistas no Fluminense e Gérson diz que não tem dúvidas que esse jogo será o melhor de todos realizados pelo time nesse campeonato.

"Todos nós reconhecemos que a equipe não esteve bem contra o América, mas mostramos que temos condições de chegar ao título, principalmente depois do último jogo que realizamos. Não vejo motivo para que malhem o time, pois estamos nos entendendo bem e, hoje, mostraremos um melhor entrosamento nesse jogo."

Marco Antônio, já totalmente recuperado da contusão, é outra figura

das mais importantes no quadro tricolor. A notícia de sua recuperação não deixou dúvidas que foi a maior alegria, não só para a torcida, como para todo mundo dentro do Fluminense.

"Estava sentindo melhoras e tinha certeza que não deixaria de jogar. Tenho muita confiança no time e o grande presentimento que vamos pra cabeça."

O técnico Paulo Amaral sente que com a volta de Marco Antônio é uma grande força para o Flu, porque o lateral tem um entendimento perfeito com Lula.

Estão concentrados Roberto, Toninho, Marinho, Didi, Silveira, Jeremias e Ivair. Desses, ficam apenas 5 no banco que serão escolhidos na hora do jogo.

TUDO CERTO COM CLODOALDO

Depois de uma reunião com o vice-presidente Sérgio Orefice, com o diretor Katutoshi Ono e com Jair da Rosa Pinto, Clodoaldo teve sua situação regularizada no Santos, sendo aceitas suas explicações para o abandono do treinamento que cometeu na sexta-feira. Sérgio Orefice disse à imprensa apenas o seguinte: Aceitamos as explicações de Clodoaldo e está tudo bem.

Já o jogador explicou que se entendeu com o treinador e que este esclareceu a situação — pretendia usar Clodoaldo, mas tinha, por justiça, que dar uma chance a Le e Nenê, que foram muito bem na excursão.

— Ele ia me colocar no time no lugar do Pelé, no segundo tempo do jogo, mas eu não aceitei. Meu lugar é no meio-campo. Mas está tudo bem e eu posso até jogar contra o São Paulo, pelo que o Jair me disse.

Quanto ao time, Jair já vai decidir momentos antes de ele entrar em campo, mas já está certo que Roberto Carlos estreia na ponta-direita e que Carlos Alberto volta à lateral direita.

São Cristóvão pegou América

Em jogo válido pelo campeonato carioca, ontem à tarde, em General Severiano, o São Cristóvão derrotou o América por 1 x 0. O gol foi marcado por Umberto, aos 23min do segundo tempo.



Vasco e Botafogo fazem preliminar do Jogão

Botafogo e Vasco, embora não travassem boa fase, poderão fazer um bom jogo, hoje no Maracanã, na preliminar do grande Jogão Fla-Flu. Ao Botafogo não resta nenhuma esperança a não ser aguardar o terceiro turno. O Vasco ainda com ligeira possibilidade tem que vencer o Botafogo por uma diferença de 3 gols e torcer por um empate entre o Fla-Flu.

BOTAFOGO

Totalmente alterado, tanto na forma tática como também na apresentação da equipe, os alvinegros, segundo o técnico Tim, tem condições de fazer uma boa partida contra o Vasco. O time jogará no 4-3-3 com Dorinho atuando pela esquerda, enquanto Jairzinho,

Roberto e Ferréti ficarão na frente. Brito que ainda não se recuperou da gripe, ficará de fora. Zequinha também está em tratamento, o mesmo acontecendo com Nei Conceição. O treinador acha que o time terá, para o jogo de hoje, melhor movimentação com a modificação tática.

Um problema de última hora surgiu na caminhada que o alvinegro realizou na tarde de ontem: Jairzinho sentiu um estiramento na coxa e sua presença só será confirmada após a revisão que será feita no vestiário, antes do jogo.

VASCO

O técnico Mário Travaglini decidiu que Paulo César é o titular da lateral-direita, mas

ainda existem dúvidas quanto quem irá atuar na ponta-esquerda, no lugar de Gilson Nunes, se Jailson ou Ademir. Alfinete também poderá voltar ao time, no lugar de Eberval, mas está dependendo de uma conversa que o treinador terá com o lateral, que não vem rendendo aquilo que Travaglini deseja. Essa modificação, no quadro da Cruz de Malta, parece o início de uma nova fase. O técnico deixou bem claro que o seu objetivo é colocar em campo jogadores que estejam bem tecnicamente. A principal ordem de Travaglini, para esse encontro, e para que as jogadas sejam feitas pelo lado direito a fim de explorar as qualidades de Jorge Carvoeiro. Para Tróvão, peça fundamental no time, o treinador quer descentralizar as jogadas do ataca-

te que vem sendo muito sobrecarregado pelos seus companheiros.

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO X VASCO

Local — Maracanã

Horário — 15.30 horas

Juiz Alton Vieira de Moraes, da Federação Carioca.

Auxiliares — Nivaldo dos Santos e Neri José Proença, da Federação Carioca.

Botafogo — Wendel; Luis Cláudio, Scall Queiroz e Valtencir; Carlos Roberto e Marcelo Aurélio; Jairzinho, Roberto, Ferréti e Dorinho. Técnico Tim.

Vasco — Andrada; Paulo César, Moisés Miguel e Eberval (ou Alfinete); Alcides e Bugli; Jorge Carvoeiro, Silva, Tróvão e Ademir (ou Jailson). Técnico Mário Travaglini.

GALOPANDO

Primeiro páreo

Miraluz com um bom trabalho de 77s para os 1.200 metros deve ganhar a carreira inicial. Zoliz e Hauré são os maiores rivais e nós preferimos dupla 23.

Segundo páreo

A parêla Entourloupette — Filomena domina francamente o campo do segundo páreo. Pode até vingar a "dobradinha" embora Sotoba, bem situada na milha, seja grande impeditivo para quem quiser ganhar a prova. E mais Genoveva que trabalhou a contento devendo produzir muito. Ficamos com a dupla 34.

Terceiro páreo

Carotá é a força aparente e dificilmente perderá. Damos-lhe nosso voto e ficamos com a dupla 13 pois estamos certos de que, no final, Quirino estará entre os primeiros. Esta fórmula somente poderia ser desfeita pela presença de Esplendoroso que vai bem na carreira, ou Palatinado que seria uma boa surpresa.

Quarto páreo

Fair Valente trabalhou a distância com muita facilidade deixando ver que ostenta excelente forma. Deve ganhar enquanto a dupla teria Ovidio e Matutino como pretendentes. E também a parêla Loyd — Dagoberto. A dupla 14 parece a melhor.

Quinto páreo

Chegamos ao Grande Prêmio Imprensa que promete muitas emoções. Gordo Quico é o favorito mas vai encontrar grandes rivais em Simplo (que trabalhou muito bem), Jurute, que tem o auxílio de Gratus, e a parêla Justilho — Quimo já que não corre Plegon. E há fé no Don Beto, na grama seca. Como se vê não está fácil. Nossa fórmula: Gordo Quico e dupla 12.

Sexto páreo

Odyr, Norro e Eretyn são os nomes destacados do sexto páreo. Páreo difícil entre os três e só por palpite é que vamos indicar Odyr. A dupla pode ser escolhida ao acaso entre a 12 ou 23.

Sétimo páreo

Aqui a coisa se complica pela presença de numerosas concorrentes com chance. Vamos citar Dorita, Par-ruda, Ilke, Chegada e as parêlas Herma — City Girl e Karen — Ayan Hall. Temos a impressão que ganha Dorita e se isto acontecer a dupla 12 é a melhor indicação.

Oitavo páreo

Jonquil deve vencer a parêla Jules Méc — Vaquero, além de ser muito forte a tríplice número 1, formada por Nocauté, Nordico e Ronron. Temos ligeira preferência por Jonquil e dupla 34.

Nono páreo

Este é um páreo destinado a jó-queis amadores e tudo pode acontecer. Vamos escolher a força aparente da competição que é Delmro e a dupla 12 com Noel. Mas tudo pode mudar e surgir qualquer outro competidor desde que conte um pouco mais de habilidade de seu piloto, pois, no fundo, os animais até que são de forças equilibradas, com ligeiro domínio daqueles dois citados.

Clássico Sansão esquento Campeonato Paulista

São Paulo e Santos fazem hoje à tarde no Morumbi a reedição do grande clássico Sansão, que marca o reaparecimento depois de uma excursão invicta de 17 jogos pela América do Norte. O São Paulo vai tentar a reabilitação do empate com XV de Novembro, enquanto o Santos, além de Pelé, vai estreiar Roberto Carlos e Altivo, recentemente contratados.

Enquanto isso, o Timão, sem Rivelino, vai à Campinas enfrentar a Ponte Preta, num compromisso dos mais difíceis. O outro jogo da tarde marca também o reaparecimento do Juventus, ou enfrentará a Ferroviária, na Rua Javari.

FICHAS DOS JOGOS

SANTOS X SÃO PAULO: Local — Morumbi, Juiz: Armando Marques. Horário: 16 horas. SANTOS — Cejas; Carlos Alberto, Vicente, Altivo e Zé Carlos Clodoaldo (Leo) e Nenê; Roberto Carlos, Alcindo, Pelé e Edu.

SÃO PAULO — Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Góberito; Edson e Pedro Rocha; Wilton, Zé Carlos, Toninho e Paraná.

PONTE PRETA X CORINTIANS: Local — Estádio Moisés Lucarelli. Horário: 15h30min. Juiz — José O. de Oliveira. CORINTIANS — Sidnei; Zé Maria, Guarassi, Paulo Carlos e Peridinho; Tião (Dioncio Alves) e Nelson Lopes; Paulo Borges, Mirandinha (Lance), Vaguinho e Aladim.

PONTE PRETA — Valdir Perez; Galli, Dagoberto, Valdir Vicente e Santos; Ferreirinha e Dica; Ditinho, Manfrim, Valdomiro e Tuta.

PRESTIGIE E OUÇA A SUA RADIO METROPOLITANA NA FAIXA DE 1.060 KHZ. — FIQUE NA SUA, BICHO!!!

SUPLEMENTO LD

Ano XIX - Rio de Janeiro, 23 e 24 de julho de 1972 - N.º 5.699

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Editores
IVAN BARROS
ALVES DAMASCENO

A Umbanda, seus ritos e mistérios

Quando surgiu

O vocábulo Umbanda sempre existiu e faz parte integrante da língua Quimbundo, falada em Angola, sendo a referência mais antiga a publicidade num vocabulário, em 1859, pelo Frei Bernardo M. Canecattim, do qual existe um exemplar na nossa Biblioteca Nacional. Ainda no século passado a significação do termo Umbanda, em seu sentido religioso, foi bem definida por Helide Chatelet, em seu livro *Folktales of Angola*, o que me levou a publicar estudos etimológicos sobre essa palavra, como se acham em meu livro: "O que é a Umbanda".

Quanto aos cultos brasileiros enfeitados, hoje, sob o nome genérico de Umbanda, eles se repartem em diversos ritos, de caráter regional, num sincretismo íntimo e extenso com os Santos do altar católico, pois começaram pela influência do catolicismo, em função da catequese à qual se somou o fundamento africanista exuberante de ritual, através de várias cultuções, especialmente do rito nagô e do banto, porque as demais contribuições se fundiram ou foram absorvidas no decorrer do tempo; e em menor escala os cultos indígenas brasileiros também concorreram nessa fusão de crenças, ao que se incorporaram, nestes últimos 50 anos, as explicações doutrinárias do espiritismo e as práticas ocultistas.

Surgiram, assim, vários cultos, conforme cada região do Brasil, com um nome local definindo um grupo ritualístico, mas que se encaminham nesse complexo de cultuções, predominâncias regionais, diversidade de origens, e apresentações diferentes para um denominador comum que é a Umbanda, a qual representa uma convergência ritual nessa mistura de crenças e raças, como processo evolutivo num sentido de cristianização a par dos africanismos, amerindismos, espiritismo e ocultismo que se sincretizam nas suas exteriorizações e contexto religioso.

Como sintetizou Zora Seljan: "A Umbanda é uma religião que se está formando no Brasil, gerada por sincretismos, herdeira do ritual torubá, adotando filosofia católica acrescida de profunda certeza na reencarnação, na lei cármica dos budistas e praticando incorporações mediúnicas conforme os cultos bantos, sincretizada com o cardécismo."

Portanto, vivemos uma fase de cristalização religiosa que se irá sedimentar no futuro com características definidas.

LUTA DEMOCRÁTICA, nesta série de reportagens, em seu suplemento aos domingos, sobre o mundo religioso do Brasil, entrevistou o médico Cavalcanti Bandeira, conferencista e dirigente de diversas sociedades umbandistas, autor do livro "O Que é a Umbanda", o qual vem organizando um museu de apetrechos ligados aos cultos e à história da escravidão.

UMBANDA É ESPIRITISMO?

A Umbanda dentro de suas diversas fusões sincréticas, tem um grande contingente espírita que se traduz essencialmente como expressão de mediunismo, no qual há uma constante que é a incorporação. Nesta se refletem as manifestações dos Orixás, Espíritos-Guias, Pretos Velhos, Caboclos, Crianças, Exus e suas Falanges, compreendendo um complexo de modalidades e efeitos mediúnicos, numa movimentação simultânea que muito exige do médium pelo seu conhecimento, sua sinceridade e sua conduta.

Engloba, em suas práticas, todos os tipos de mediunidade como a compreende o espiritismo, seja a que se expressa na fenomenologia, seja a de serviços ou trabalhos, abrangendo, ao mesmo tempo, efeitos físicos ou intelectuais, indo desde os

presentimentos até a psicografia, desde os "transportes" até o "descarrego" de vibrações deletérias do astral inferior, desde a mediunidade motora até a mediunidade de cura.

Assim, pela prática mediúnica a Umbanda é uma modalidade de espiritismo ritualizado pelas cores, imagens e vestimentas, entre centenas de outros aspectos, e ritmado pelos cânticos e palmas.

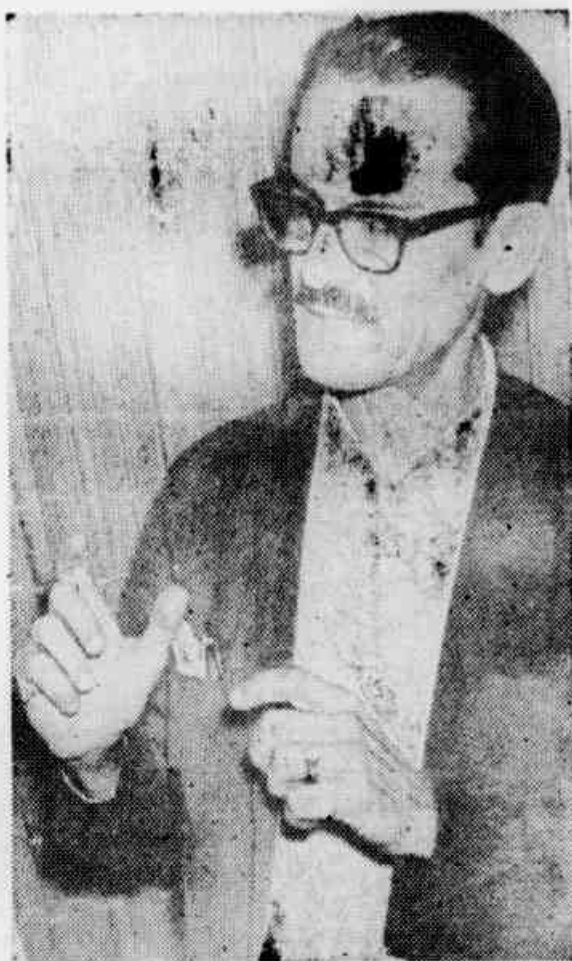
Quem são os umbandistas

Socialmente atinge a todas as camadas da população, e grupos raciais, sendo hoje uma cultuação muito disseminada, inclusive na classe média, e com personalidades de influência social, médicos, advogados, militares superiores, diplomados de

nível universitário, negociantes e industriais.

Quanto ao número de seguidores, basta calcular que, cada centro congrega mais de 30 frequentadores, sendo que alguns possuem milhares deles, o que permite estimar por milhões os frequentadores, inclusive portugueses, italianos, japoneses, israelitas e outros estrangeiros aqui residentes.

Segundo dados aproximados existem mais de 20.000 centros na Guanabara, outro tanto no Estado do Rio, perto de 20.000 em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, ao que se segue Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Brasília, Paraná, Pará, e outros Estados mais reduzidos, o que permite também estimar em torno de 100.000 os Terreiros no Brasil.



Dr. José Cavalcanti Bandeira, Capitão-de-Mar-e-Guerra médico, um dos maiores estudiosos sobre umbanda

O QUE REPRESENTAM OS CABOCLOS E PRETOS VELHOS

A Umbanda como expressão mediúnica repousa na lógica da manifestação dos Guias e suas Falanges, sobressaindo-se nestas os Caboclos e Pretos Velhos com suas características próprias.

Os Caboclos representam pilares de firmeza dos trabalhos e de força nas sessões, são ativos agindo com desassombro, numa exuberância de manifestações que curam, sacodem as influências maléficas, ou indicam as ervas que se ajustam aos casos dos filhos necessitados, dando um ânimo especial para que suportem as provas que estão passando.

Muitos Guias, com nome de Caboclos, discorrem de modo incisivo e filosófico como se fossem tribunos usando a magia da palavra que encan-

ta e anima, são individualidades que assumem num desdobramento espiritual relacionado com uma das suas existências anteriores.

Os Pretos Velhos também distribuem-se em vários campos de vibrações, penetram também no âmbito da magia, mas o observador poderá verificar que, em meio ao linguajar arrevezado, dão ensinamentos com suas máximas e discorrem sobre temas filosóficos, muito além do que poderiam saber negros africanos ou escravos não instruídos, pois, são escalonamentos de vidas pregressas.

Assumem aspectos paternais, conselheiros espirituais que ouvem pacientemente as confissões dos crentes, são tolerantes e generosos, consolando e auxiliando, enquanto glorificam a N.S.



Procissão em louvor a Iemanjá na Praia Oceano, em São Paulo

AS CRENÇAS DA UMBANDA

Antes de tudo é preciso convir que Umbanda não é magia negra, e nem com esta se confunde, apesar de muitos quimbândeiros dizerem que estão praticando a Umbanda, porém é uma opinião pessoal e deturpada, porque a magia negra, que se convencionou chamar de quimbanda no Brasil, sempre existiu independentemente de qualquer culto ou religião, como acontece com as seitas do satanismo florescente na Europa e América do Norte.

Na Umbanda todos os elementos de fusão e sincretismo caminham para uma convergência de entendimento, porque representam os mesmos fundamentos no âmago de suas explicações, apenas diversificados pelas línguas e cultos exteriores,

mas, revelando uma uniformidade tradicional e milenar dos conceitos básicos.

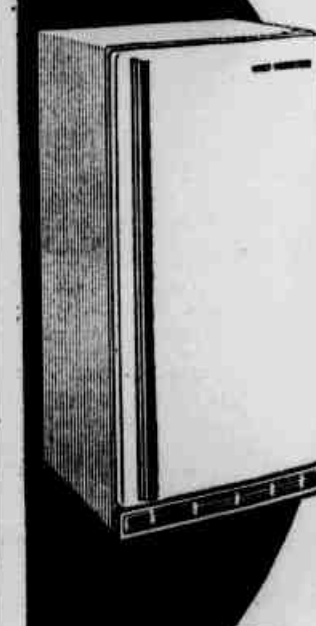
A Umbanda segue, através de vários caminhos, um sentido convergente com grande parte do catolicismo, como se fossem os cultos nela enfeitados etapas pré-cristãs, e de modo mais positivo pela crescente evangelização segundo as explicações espíritas, numa caminhada para a Umbanda Cristã.

Os livros publicados por Emanuel Zespo, há mais de 20 anos, condensam muitos pensamentos umbandistas em suas relações com a Igreja: "Nada temos contra o ritual católico; acompanhamos mesmo a Igreja em tudo que achamos razoável: assistimos as missas, convictos de que são atos de teurgia e, se até

hoje o padre não nos correu da Igreja, é porque nela nos sabemos comportar mantendo a atitude de respeito próprio dos lugares sagrados.

Não condenamos nem mesmo a confissão e a comunhão (para o católico convicto). Não temos medo de contar ao padre as nossas mazelas morais. Entretanto, em face do dogma, não nos poderá absolver de nossa crença no espiritismo e na reencarnação da alma.

Se a Igreja Católica fosse reencarnacionista, estaríamos totalmente com ela: foi a nossa religião de berço, e a praticamos fervorosamente até a idade em que despertamos para o estudo do Espiritismo, do Esoterismo, da Teosofia, do Indianismo, do Africanismo e da Umbanda."



SUPER 270 LITROS nas cores azul e branco

58,00 mensais

30 MESES PARA PAGAR



Nova Linha Consul Independência

está no BRAZÃO

CONSUL

BRAZÃO Utilidades Ltda.

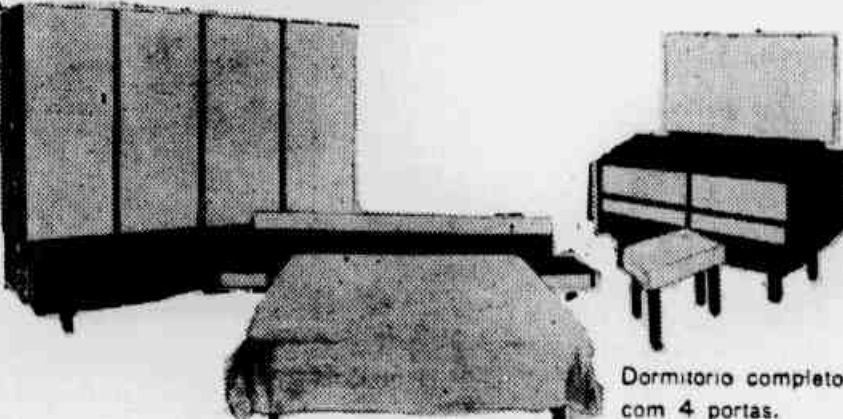
CAXIAS • NILÓPOLIS • SÃO JOÃO DE MERITI

Agora também em NOVA IGUAÇU:

Av. Gov. Amaral Peixoto, 324/28 - eq. de Octávio Tarquínio

98¹⁰ mensais

sem entrada, MESMO!



Dormitório completo com 4 portas. Modelo POP

98,10 mensais, sem entrada, mesmo!

com garantia que só a fábrica pode dar.

Conheça toda a linha dos famosos Dormitórios Circular a preços que são uma verdadeira festa. Escolha à vontade entre os mais modernos e variados modelos e aproveite para conhecer a fábrica. Venha ver de perto o cuidado e o esmero com que fabricamos nossos móveis.



MÓVEIS CIRCULAR

Vendas na fábrica: Rua Lobo Junior, 1795 (ao lado do viaduto). Tels.: 230-1965 e 230-3854

ou em nossas lojas: Rua Cardoso de Moraes, 118-A (junto a Praça das Nações). Tel.: 230-4224

Av. Suburbana, 7287 - Abolição (ao lado do Banco do Brasil).

E a juventude, para onde vai?...

Texto de LUCI PEREIRA

- "Mundo melhor depende do homem melhor", diz a doutora Wanya Lopes, fundadora do serviço de emergência psiquiátrica da GB.
- Nesta reportagem, uma mulher parálitica, mas dotada de extraordinária força de vontade, faz um análise dos problemas da juventude de hoje.
- A juventude sabe o que quer, e nós?

Os problemas da juventude não podem ser apreciados de maneira superficial. Reclamam dos estudiosos, conhecimentos de Sociologia, Pedagogia e, como é natural de Psicologia.

De início, temos que ver, a transformação completa que houve no campo do ensino. Entre a escola clássica, a escola tradicional e a chamada escola nova, observa-se diferenças profundas, não só em relação ao método como, também, à disciplina. Antigamente o mestre falava e os alunos escutavam, sem o direito de qualquer participação. Era a escola estática. Hoje, porém, o mestre e os alunos executam trabalhos em comum, dialogando, expondo dúvidas, pedindo esclarecimentos. É a escola dinâmica, que tem por base os "centros de interesses". Modificado o método, modificou-se, igualmente, o conceito de disciplina. Nas aulas atuais não mais impõe o silêncio obrigatório. Os alunos falam, trocam idéias, agitam-se no trabalho produtivo de todas as classes.

A escola nova começou introduzindo modificações no ensino primário. Essas modificações alcançaram o ensino superior. A juventude adquiriu, dessa forma, o direito de dizer o que pensa, de dizer quais são os seus propósitos e ideais. O que a juventude reclama é a melhoria do ensino no que diz respeito ao direito de se preparar para a vida prática. Saliente-se a preocupação que a juventude tem em servir, através do Projeto Rondon. Em todas as universidades os alunos mostram a vontade de conhecer o interior do País, de tomar contato com os seus problemas e, finalmente, de colaborar, de to-

das as maneiras, com o progresso nacional. Muitos jovens estão empenhados, também, no combate ao analfabetismo. Tudo isso demonstra, sem dúvida alguma, que a juventude, melhor conhecedora dos nossos problemas, mais aparelhada estará para as respectivas soluções.

A aparência exterior de muitos jovens nada significa realmente. O que vale é o espírito.

A juventude atual de algumas nações sofre, indiscutivelmente, de angústia psicológica, consequência da Segunda Guerra Mundial e do terror da bomba atômica. Volta-se, pois, para um lamentável "escapismo", representado pelos "paraísos artificiais" e pelo sexo. Quer, essa juventude angustiada, uma liberdade sem fronteiras, capaz de permitir todos os erros e todos os excessos, a começar pela "eliminação de Deus de sua consciência perturbada". É um panorama triste, caótico e desolador — há de dizer os pessimistas.

Em primeiro lugar, o fenômeno em questão não ocorre, com a mesma intensidade, em todos os países. Em segundo lugar, o fenômeno patológico, onde existe, não avassalou a juventude totalmente. Apenas uma pequena parte está dominada pela filosofia materialista e essa pequena parte poderá, por meios psicológicos e doutrinários, ser chamada ao bom caminho. Há de surgir, fatalmente, um movimento espiritualista que eliminará todos os angústias e todas as revoltas desses jovens encarregados de construir o MUNDO MELHOR esperado por todos.



Dra. Wanya Lopes afirma: "Em 12 anos de psiquiatria nunca usei, em meus doentes, uma camisa de força". Ela vibra, quando transforma um paciente agitado numa pessoa normal

PSIQUIATRIA: A ARTE DENTRO DA MEDICINA

Dra. Wanya Lopes Cançado, médica-psiquiatra do INPS e fundadora do Serviço de Emergência Psiquiátrica (SEP), na Rua Joaquim Silva, é uma das maiores autoridades no assunto. Com 12 anos de profissão, a jovem doutora enfrenta diversos problemas com seus doentes, sendo, sua principal preocupação, a juventude. Segundo ela, a juventude, precisa, realmente, de uma grande orientação. Fazer com que os jovens saiam o que de melhor foi deixado pelos seus pais, repudiando o que não serve é uma das suas finalidades.

A Psiquiatria, para a Dra. Wanya, é muito mais que uma profissão. É o seu mundo. Nem mesmo uma polêmica, aos três anos de idade, que deixou como lembrança um par de meias impediu a essa extraordinária mulher de seguir no estranho e desconhecido mundo que é a mente humana. Sua parálise não foi o obstáculo para bloquear seus estudos e sua ansia de ajudar aos que dela necessitam.

Nada mudou em sua vida. Casada com o comerciante Wilson Petrelândia e esperando um bebê para outubro próximo, Dra. Wanya Lopes Cançado, com toda simpatia e honestidade que Deus lhe deu declara: "O verdadeiro objetivo da psiquiatria é fazer com que as pessoas sejam mais autênticas. Tudo que é verdadeiro, tudo que se faz com vontade, sem que ultrapasse, naturalmente, o limite do respeito humano, não deixa frustrações".

Ministra de nascimento e carteira de coreano, Dra. Wanya adora vida ao ar livre, praia, teatro, cinema, dirigir o seu carro e o Botafogo, time que jogou o seu pai, conhecido zagueiro "Nariz", da Copa do Mundo de 1938. Inglês e Italiano são línguas que domina com facilidade e, atualmente, dedica-se ao estudo do francês.

que considera um divertimento. Dentre inúmeras viagens pelo exterior, em 1959 foi aos Estados Unidos levar uma mensagem do povo brasileiro ao Dr. Jonas Salk, pela descoberta da vacina. Mais tarde ganhou uma bolsa de estudo para a Universidade de Roma, onde permaneceu durante dois anos e, finalmente, na Holanda onde fez um curso sobre Psiquiatria Preventiva, o que ainda não existe no Brasil.

— Dra. Wanya, a que se atribui o atual estado de angústia psicológica da juventude?

— Não acho que esta juventude seja mais angustiada do que outras. Os jovens de todas as épocas anseiam por mudanças. Acham os sistemas e as bases da sociedade falhas e anelam por transformações e melhorias.

— Juventude angustiada é o mesmo que juventude transviada?

— A juventude transviada sempre existiu, em qualquer época. A sociopatia é evidente em qualquer sociedade, em qualquer parte do mundo. Creio que grande parte da juventude passa pela chamada crise da adolescência, que de repente desaparece, e o jovem toma seu rumo na sociedade.

— As deficiências universitárias influíram nos problemas da juventude?

— Não creio que deficiências universitárias influíram nos problemas da juventude. Nem sempre das melhores escolas saem os melhores profissionais. Os melhores são melhores já geneticamente, e o aprendizado burla o diamante. O problema é intrínseco.

— Até onde vai a responsabilidade de Freud na desorientação da juventude? (liberdade sexual, ridiculização da virgindade etc.)

— Freud criou uma nova teoria — a da psicanálise — não foi ele quem criou liberdade sexual nem ridiculização da virgindade. Liberdade sexual não deve ser

confundida com libertinagem. A medida que há evolução, há uma série de desmoronamentos de preconceitos. Hoje o sexo é encarado com muito mais liberdade, e falar sobre ele, não constitui o tabu de há 20 anos. Não acho que haja por outro lado, ridicularização da virgindade; apenas a honra da mulher, foi colocada no devido lugar, no seu caráter, de onde não devia ter jamais mais saído.

— Como se explica o ateísmo de grande parte da juventude angustiada?

— O ateísmo, é uma fase pela qual passa quase todo jovem. É a época da mudança de menino para adulto. Na época infantil muitas histórias são contadas às crianças e desde o momento que ela vai conhecendo a realidade, muitos encantos vão sendo quebrados. Geralmente após a adolescência e o princípio do período adulto, o próprio jovem passa a buscar respostas para suas perguntas, nas várias falanges religiosas.

— A doutora admite que possa surgir um movimento espiritualista e filosófico capaz de recuperar a juventude transviada?

— Movimentos espiritualistas mudam apenas os que querem ser mudados. O pensamento mágico sempre existiu e o homem sempre necessitou deste tipo de pensamento, com a finalidade de ajuda e fortalecimento de suas dúvidas e de seus problemas.

E finalmente: "O futuro nos dirá o que podemos esperar da juventude. Acredito que há 50 anos, quando se falava do homem ir à Lua, a afirmação seria considerada paranóica. O Mundo Melhor, depende do homem melhor. Noto, que com o progresso, o homem virou quase que um Robot Teleguiado, e ele não tem mais tempo para pensar humanamente, e os que fazem, sofrem muito; os idealistas principalmente. Cada coisa tem sua época e o fruto só cai do pé quando maduro. Eu pessoalmente espero que o mundo do futuro, seja mais justo para a humanidade."

Ester

MARIA ANTONIETA

ACCIOLO DE MATTOS

Feliz, Ester espera o apocalipse. Grita coisas doidas do fundo da garganta, querendo agredir o patrão que ela sabe não passar de um neurótico. É só noite. E Ester por ser sol não pensa em desistir tão fácil. Porém, se cala. Mergulha nos pensamentos mais obscuros, mais hipocritas.

— O vizinho?

Ora! Não é lá grande coisa...

Um cara de casaca nacionalista que não é capaz nem de dar opinião sobre a temperatura.

— Ora bolas! O vizinho...

Nos seus divagantes tons ela teima com a filha do patrão:

— Menininha coute... Cebola é...

Há tanto sopro e grilo noite adentro que Ester prefere trabalhar-se a eles. Por isso, experimenta: cri-cri, crouc-croac.

— Animais são partículas de Deus!

Suspira emocionada — porém é tudo. A noite faz-se como água na peneira e Ester esqueceu-se de dormir.

O pastor virá latas soltas da celeira e trompe para cima de Ester. E ela tem convulsões de pavor. Quer gritar e o que consegue é um grunhido surdo e dissonante.

Não houve tempo para fugir.

A menina, filha do patrão, agarra-se à mãe soluçando fino.

O Brutus matou Cebola... Mas Cebola, ou melhor, Ester, ainda respira.

Olha o sol do céu. O riveiro dos pombos. A toca de brincar de índio e pensa que foi uma pena.

— É, não se pode viver mais em paz nesta terra...

Calam-se de repente. Os pensamentos, os vultos dissipam-se e já não mais existe Ester e a filha de papagaio das Índias Ocidentais que veio ao Brasil somente para tentar...

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Edição 10.000:

A Galáxia de Gutenberg

A Cia. Editora Nacional, uma de nossas mais tradicionais editoras, para comemorar a sua edição 10.000 escolheu um livro famoso: A Galáxia de Gutenberg, de Marshall McLuhan, traduzido por Leonidas Gontijo de Carvalho e Anísio Teixeira, trazendo ainda um prefácio deste último. É um dos mais importantes trabalhos de McLuhan, tratando da formação do homem tipográfico. E aproveitamos a oportunidade para saudar aqui o aparecimento da 10.000ª edição da grande editora paulista. Uma prova de vitalidade. — Ainda da mesma editora — possivelmente a edição 9.999 — é o livro organizado por Florestan Fernandes, Comunidade e Sociedade no Brasil. Obra dividida em duas partes — A Comunidade e A Sociedade — apresenta 22 trabalhos na primeira e 21 na segunda, sempre de grandes nomes.

MILTON CAMPOS — Organizado por um grupo de amigos, representado por Antônio Gontijo de Carvalho que faz a apresentação, aparece pela José Olímpio em sua coleção Documentos Brasileiros, o livro Testemunhos e Enxameamentos, obra póstuma de Milton Campos. São trabalhos diversos de caráter filosófico, educacional, sociológico, político, jurídico e outros, enfim, de todos os campos onde a inteligência do grande mineiro se fez sentir. — Na mesma coleção a J. Olímpio reúne os dois livros de Paulo Prado — Penúltimo e Retrato do Brasil — e nos dá Província e Nação, publicado em convênio com o Conselho Estadual de Cultura de S. Paulo. Um livro que faz falta pois a nova geração não conhece um livro de importância de Retrato do Brasil.

O SERVIÇO SECRETO — Destinado a se tornar um best-seller, O Serviço Secreto, de Reinhard Gehlen, lançado pela Artemisa são as memórias daquele que é considerado por muitos como o maior espião do século, detentor dos segredos de 1942 a 1971, dos nazistas, dos comunistas e da C.I.A. O livro é realmente bom e prende a atenção do leitor desde as primeiras páginas. Obra ilustrada. — Ainda da Artemisa, de Italo Calvino, Jirru, uma coletânea de contos, extrai do autor no gênero, pois anteriormente já havia publicado romances e um livro de poesias.

OS PASSOS DO ESCOLHIDO — João Guilherme de Aragão é atualmente nosso Ministro para Assuntos Comerciais em Lisboa. É o polo Centro do Livro Brasileiro Ltda. de Portugal, em convênio no Brasil com a Artemisa, que ele nos dá seu primeiro livro de ficção, "obra que lhe levou nove anos" como o próprio confessa: Os Passos do Escolhido. Leandro Tocantins, nosso adido cultural em Lisboa, apresenta a obra que tem mais de 500 páginas.

COMIDAS, MEU SANTO — Para os apreciadores da cozinha italiana, um excelente trabalho é este de Myrica N. Masucci, Forno e Fúglio à Italiana, editado por Folco Masucci. Além do prefácio de Leonardo Arroyo da Academia Paulista, encontramos 250 receitas escolhidas da cozinha italiana, de dar água na boca. Este domingo, espero estar pondo à prova alguma delas.

ESTUDOS BRASILEIROS — A VOZES lança uma nova coleção — Estudos Brasileiros — com um conselho orientador de primeira linha: José Marques Melo a quem já me referi várias vezes em trabalhos sobre comunicação, Luiz Beltrão, autor do ótimo Comunicação e Folclore, e Egon Schenker. É este quem organiza o primeiro livro que é Homem Cultura e Sociedade no Brasil, apresentando uma seleção de trabalhos da Revista de Antropologia. — Ainda da VOZES: de Michel Foucault, A Arqueologia do Saber, livro da nova coleção Epistemologia e Pensamento Contemporâneo; de Maria Aparecida Ataliba de Lima Gonçalves, um livro de poesias dirigido às jovens, Jovem, Você, com alguns bons poemas; e finalmente a 3.ª edição do livro de Jacques Monod do qual já tratamos quando do seu aparecimento, O Acontecimento e a Necessidade.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 193, apt. 401 — GB — ZC 37.

Os extraordinários Infantes do Mar

A. LACURTE JÚNIOR

- Eles são os responsáveis pelas conhecidas cabeças-de-praia e exercem papel preponderante na defesa de nosso País.
- Na paz e na guerra o Fuzileiro é um exemplo de soldado.



Originários da Brigada Real da Marinha, em 1797, em Lisboa, o Corpo de Fusileiros Navais do Brasil representa unidades mantidas, unicamente, para a ação militar, não sendo, em hipótese alguma, utilizadas em serviço administrativo.

D. João VI, aqui reportando, trouxe, para sua tranquilidade, a modelar força de Marinha, sem imaginar que cento e sessenta e quatro anos depois ela seria a mesma tropa de elite, agora com nova estrutura, roupas características, residindo na mobilidade, na surpresa, na dispersão e no poder ofensivo.

ORGANIZAÇÃO ATUAL

Hoje, as unidades da Força de Fusileiros da Esquadra são empenhadas, 24 horas por dia, em pronto emprego bélico.

Sua organização combatente básica é o Núcleo da 1.ª Divisão de Fusileiros Navais, composta de três batalhões: Humaitá, Riachuelo e Paissandu. Integram-no, ainda, o Grupo de Artilharia, o Batalhão de Engenharia (Pioneiros), o de Serviço, o de Transporte Motorizado e a Companhia de Comando.

O assalto anfíbio é a missão específica atribuída a esses combatentes. E estabelecer o que se chama de cabeça-de-praia em terras inimigas,

uma cunha nos domínios adversários que permita a infiltração em suas defesas e, consequentemente, a implantação de uma base em terra. Esse ataque deve ser rápido e altamente ofensivo. Geralmente, produz uma brecha que ocupa um semi-círculo de 20 quilômetros no terreno inimigo. Por essa razão, o Fuzileiro Naval tem que ser um combatente bem adestrado e leve, para atuar com agilidade e eficiência. Deve estar bem armado para produzir elevado efeito ofensivo. Daí seu armamento, para início da incursão, constituir-se do que há de mais moderno, portátil e mortífero. Todas essas medidas respaldam uma tática para êxito, que precisa ser mantida e ampliada. É aí que começam as missões da Tropa de Reforço, que consolidam as posições tomadas ao inimigo.

A TROPA DE REFORÇO

Nesses ataques, a esquadra, antes e durante o desembarque, aniquila as forças adversárias com sua artilharia. O desembarque alcança o objetivo inicial e faz uma cabeça-de-praia. Quan-

do há a reação do inimigo por meio de um ataque aéreo ou as posições tomadas estão apenas ameaçadas com essa possibilidade, entra em ação a Tropa de Reforço com suas baterias antiaéreas. Em caso de contra-ataque com carros blindados, medidas semelhantes são tomadas, e, nessa situação, sua ação depende da do inimigo.

Encontram-se nesse grupo os pára-quedistas, os homens-rãs, as baterias antiaéreas e as viaturas blindadas, que intervêm sempre quando é necessário o reforço ou o preparo de condições. Para o primeiro, são utilizados os equipamentos maiores, que o Fuzileiro, no início do ataque, não pode carregar: baterias antiaéreas, canhões anticarro e mais todo o armamento de fogo pesado.

Nos casos de preparação de condições, seus especialistas têm papel de maior importância. Antes de um desembarque é necessário perfeito levantamento dos terrenos e das praias em poder do inimigo. E neste caso que entram em ação as equipes de pára-rãs, que são Fuzileiros pára-quedistas e homens-rãs, ao mesmo tempo. Em caso de levantamento a ser feito em terrenos interiores, eles são lançados de pára-quedas. No caso de exploração de áreas costeiras, podem sair de submarinos, de botes ou de hidroviões.

Além dos levantamentos e observações preciosas que colhem, os Fusileiros Navais realizam o trabalho de remoção de obstáculos, e, em algumas, nas praias, fortificações submersas para dar passagem às lanchas, sabendo tudo o que encontram e que possa ameaçar a segurança do desembarque.

ASSIM SÃO OS FUZILEIROS

Os Fusileiros Navais brasileiros são assim. Sob o garboso e insinuante uniforme há sempre um homem pronto a responder pela força, quando sofre violência, mas pela bondade, quando compreendido.

Foi deste modo em 1808: resistiu estoicamente às avassaladoras vanguardas napoleônicas, mas embaleu o sonho da família real no Brasil.

Em 1865, seu comportamento não foi diferente: rechaçou as forças do tirano da nação paraguaia, mas construiu, em 17 dias, em charcos e fossos, sob clima abrasador, dois quilômetros de estrada de ferro, de porto Palmar ao porto Elisiário, o que permitiu a ligação da esquadra de madeira à encouraçada.

Ainda em 1966, em São Domingos: como elemento do Poder Naval do Brasil revidou as ações comunistas, mas ajudou as populações pobres das áreas vizinhas para as quais construiu escolas, fez pontes e difundiu entre as crianças numerosas práticas saudáveis de entretenimento.

Assim são os Fusileiros na paz e na guerra: um soldado da paz, mas que por ele faz um combate; na guerra, um combatente em três dimensões.

Pastoral de D. Adriano defende melhores condições para o povo

UM BOM PASTOR



UM BOM PASTOR não quer dizer um bom orador. Aquele que sabe orar dentro da cela, sem ter no peito a chama ardente da fé, não é o Bom Pastor. Aquele que apresenta o Cristo no peito, sem trazê-lo no coração, não é um Bom Pastor. Aquele que tem dentro de si algo, que não seja tudo que está acima de si, não é o Pastor ideal. "Se tiverdes dentro de vós o que está acima de vós, nada deveis temer do que está em torno de vós."

O bom Pastor é aquele que pisa no terreno duro da verdade, nela se apóia, fazendo dela o alicerce da sua autoridade. Para sê-lo com autenticidade, terá de orar e vigiar. Aquele que ora e não vigia ou vigia sem orar, não passa de pastor tolo, que acaba por ser devorado pelos falsos pastores mais espertos. É o mesmo que dizer "os vivos acabam sempre governados pelos mais vivos".

A ninguém é dado o direito de negar a estatura moral e intelectual dos nossos pastores. Os pastores cristãos queoram e vigiam dentro das verdades e das leis eternas, e que são conservados com autenticidade dentro da moral cristã.

A imprensa revela as superiores qualidades de homens de visão e a flexibilidade sutil desses homens sensíveis aos problemas humanos. Diante de qualquer crise, ele surge como vela acesa em noite escura, sem lamentar a treva, mas acendendo a luz do bom exemplo que orienta os que se embrenham no cipal da dúvida ou navegam no oceano revoltado da confusão. Sempre se vê o pastor cristão pregando a moral cristã, fazendo da verdade uma base sólida, da autoridade a condutora que eleva o homem acima de si mesmo, podendo fazê-lo chegar até Deus.

Um jornal como o nosso, que nasceu das aflições populares como fumaça que sai do fogo nas noites frias de São João, não pode se limitar a regis-

trar fatos que ocorrem na vida real da cultura, com sólida experiência adquirida distintamente com seus diocesanos. Dom Adriano, Bispo de Nova Iguaçu, revela certas verdades que devem ser ditas, sem destemor, porque refletem a preocupação da Igreja na solução de problemas sociais responsáveis por certas temperaturas incandescentes que ameaçam a visão real das coisas.

O documento que vamos publicar abaixo, assinado por um Bispo dos mais notáveis da Igreja Católica Romana, e com o peso da sua responsabilidade pastoral e moral, retrata com as cores vivas de um Michelangelo o quadro da realidade da Baixada Fluminense, é um desses que precisa ser lido, analisado e finalmente julgado pelos nossos governantes. Ele revela, nesta hora de angústias, que a Igreja Católica, Apostólica Romana não está apenas orando, mas também vigiando o seu rebanho no sentido de preservá-lo do alcance do lobo mau, do vício, do tédio e da indigência, que faz o homem mau.

trair fatos que ocorrem na vida real da cultura, com sólida experiência adquirida distintamente com seus diocesanos. Dom Adriano, Bispo de Nova Iguaçu, revela certas verdades que devem ser ditas, sem destemor, porque refletem a preocupação da Igreja na solução de problemas sociais responsáveis por certas temperaturas incandescentes que ameaçam a visão real das coisas.

Dom Adriano, Bispo de Nova Iguaçu, revela certas verdades que devem ser ditas, sem destemor, porque refletem a preocupação da Igreja na solução de problemas sociais responsáveis por certas temperaturas incandescentes que ameaçam a visão real das coisas.

Esse documento, e com ele a nossa homenagem à Igreja Católica Apostólica Romana, que ainda é a mestra das mestras e o bálsamo que amenta as dores do coração da Humanidade.

TENÓRIO CAVALCANTI

- 1) - É grande e significativa a repercussão que a carta - pastoral do bispo Dom Adriano, de Nova Iguaçu, escreveu dirigida aos seus diocesanos, autoridades e grupos de elite, sobre os problemas da Baixada Fluminense.
- 2) - Sindras e imparciais, as suas denúncias despertaram em meios oficiais a realidade social da Grande Região.
- 3) - Em síntese, é um documento que defende com palavras duras, mas concretas, melhores condições para milhares de brasileiros que vivem em condições infra-humanas, mas que trabalham, sem ódio nem revolta, por um Brasil melhor.

"O enfoque desta mensagem é pastoral: como cristão, como sacerdote e como Bispo diocesano me ocupo dos problemas fundamentais de nossa Baixada Fluminense, desta área singular onde nos colocou a Divina Providência para o serviço da comunidade dos homens. Fala o cristão: não fala nem o economista nem o sociólogo nem o político nem o psicólogo de massas. Fala o irmão que sente os problemas de todos os irmãos da Baixada, que sente a insegurança social de nossa região. Fala quem, apesar de tudo ainda confia que, com a graça de Jesus Cristo resuscitado, vencedor do pecado e da morte, é possível aos homens de boa

vontade enfrentar a problemática da Baixada, para encontrar algumas soluções. Desde que tenhamos a humildade da verdade e a sinceridade da procura em comum.

Há muitos problemas agudos na Baixada Fluminense. Deixemos de lado explosão demográfica e instabilidade, transportes e pavimentação, luz e água, saneamento e urbanização, comércio e industrialização, cultura e práticas religiosas. E focalizemos alguns que, sendo sempre importantes, parecem ser para nós prioritários ou imediatos, além de fundamentais, para a solução das outras dificuldades. Creio que são os seguintes:



Educação é deficiente

Dando uma prova de sua reconhecida experiência no setor educacional e a procedência do "esvaziamento cultural" da Região, disse Dom Adriano, a respeito da política educacional:

— "A educação é falha na Baixada Fluminense, como em todo o Brasil, mas aqui parece mais falha, mais deficiente, em vista da concentração demográfica da proximidade com o centro de cultura que é o Rio de Janeiro, da industrialização explosiva, do número de crianças que, para ajudarem o salário dos pais, deixam a escola pelo biscoito. Faltam salas de aula, faltam escolas convenientemente distribuídas pela área. As escolas são mal instaladas e muitas vezes mal conservadas. As professoras são desestimuladas pois grande número delas é apenas de contratadas, sem direitos, a não ser o salário que recebem periodicamente. Por que as professoras contratadas, algumas com longos anos de serviço, não recebem efetivação? Por que ficam fora da legislação social do País? Por que seu ordenado é retido? Por que as professoras na medida do possível não são lotadas na área de sua residência? Por que não se fomentam as escolas particulares, com uma legislação realista e adequada à nossa situação, principalmente se considerarmos que o governo, nem no Brasil nem nos outros países, não está em condições de assumir todo ônus da Educação? Por que então os entraves e arbitrariedades que uma fiscalização alheia à nossa situação ou exorbitante ou desonesta põe à atuação das escolas particulares? Um exemplo concreto: quase todas as escolas particulares, das paróquias de nossa diocese se fecharam, em vista das dificuldades e exigências descabidas de um município ou Estado que confessadamente não pode prescindir da colaboração de entidades particulares. Em nome da consciência cristã e da liberdade do Evangelho, em nome também da educação que a Constituição do País e do Estado garantem, pedimos que se dê mais condições de funcionamento aos colégios e escolas particulares (o que evidentemente significa uma legislação realista e o dever também de vigilância; que a educação seja de fato uma prioridade no orçamento do Estado e dos Municípios bem como no planejamento de nossa região; que as professoras sejam dignas e pontualmente remuneradas; que o Estado deixe de reter o salário das professoras contratadas. Do investimento feito em educação depende o crescimento orgânico de nosso país, inclusive de uma economia sólida e sadia.

Nova Iguaçu, oitavo município do País tem apenas um hospital

Esclarecendo, na pastoral, que o setor saúde devia merecer mais atenção dos poderes públicos, e que são poucos os hospitais, postos de saúde e maternidades na região, o bispo Dom Adriano referiu-se a Nova Iguaçu, que sendo o oitavo município do Brasil em população, tem apenas um hospital (este mesmo de uma associação de caridade) para atender ao grande público, de modo particular aos pobres e indigentes, sempre ameaçado de fechar à falta de recursos. E acentuou D. Adriano:

"É uma situação clamorosa que deveria levar os responsáveis a uma reflexão séria sobre as dificuldades de nossa Baixada Fluminense. Os médicos que aqui trabalham sabem contar casos dolorosos e freqüentes, sem que se tomem as providências urgentes e necessárias para sanar os nossos males. Não se diga que a rede hospitalar da Guanabara atende à Baixada Fluminense. Como é que uma população de humildes trabalhadores pode pagar transporte especial para o Rio em casos urgentes? Apesar da propaganda otimista do INPS e outras entidades previdenciárias não atendem aos seus associados com a solicitude, com a presteza, com a profundidade que os casos requerem, para não falar da massa de pessoas humildes que não participa das vantagens das leis sociais. As filas que começam já de madrugada, o atendimento ilimitado e superficial muitas vezes, o encaminhamento tardio, as receitas que não podem ser aviadas por falta de recursos — tudo se repete com tal freqüência que se torna impossível desculpar as falhas. Todo o sistema de atendimento, toda a estrutura da previdência, talvez todos os quadros humanos tenham de ser revisados para achar-se a fórmula correta. Se a orientação do Governo federal, como se tem proclamado tantas vezes, é a valorização da pessoa humana, custa compreender que os nossos irmãos de classes humildes sejam ludibriados, maltratados por institutos que foram criados e são mantidos graças a contribuições de empregados e empregadores, exatamente para prestar auxílio (de justiça, não de caridade) na doença, na velhice, na invalidez. Nada justifica as filas enormes à porta dos postos médicos, à porta de bancos, para um homem receber o que é seu por direito e justiça. A consciência cristã exige que seja reformado o sistema de atendimento a nossos irmãos mais pobres. É impossível aceitar que se brinque com a vida, com a sorte dos que, na sua humildade, no seu trabalho sofrido, no seu espírito de ordem exemplar, constroem o Brasil do presente."

Na Baixada o povo tem medo da ação arbitrária da Polícia

Dom Adriano não podia fugir ao exame da segurança pública do seu povo, que vive à mercê da violência e sob o terror dos esquadrões da morte, sob um clima plúmbeo, de céu agourento. Por isto, escreveu sobre a história dos costumes políticos da Baixada, que, ainda não foi escrita, mas que segundo ele, "tem sido vivida há vários anos".

Para D. Adriano essa história não é exemplar, nem brilhante. E pontifica:

"Os meios de comunicação encarregam-se de projetar para o Brasil inteiro e para outros países do mundo a imagem do político da Baixada que não nos faz honra. Infelizmente, ainda que devam ressaltar as exceções aqui como nos outros setores da vida social. Todas as comunidades de nossa região — revela Dom Adriano — sofrem de inépcia ou o despreparo ou a desonestidade dos que se conseguem impor à decisão dos eleitores. Temos exceções, repito. Mas a imagem de nossos políticos é marcada pela mediocridade, pela incapacidade, pelo puxa-saquismo, pelo primarismo de muitos que — será castigo de Deus, pondo-nos à prova para aprendermos a refletir, através do sofrimento, sobre a nossa responsabilidade cristã? — fazem política em nosso meio. Vícios inveterados, ambições mesquinhas, rivalidades menos do que provincianas, visão curta da realidade, atitudes demagógicas, despreparo para os cargos e funções, interesses bitolados; sobem e descem os políticos, vão e vêm as eleições, aparecem e desaparecem os grupos políticos, e nada se modifica definitivamente na paisagem destas formidáveis comunidades da Baixada Fluminense que bem mereciam melhor sorte. A falta de influência em nossa região é notável, a ponto de podermos indagar com curiosidade: que é que a União faz pela Baixada? Que é que faz o Estado? que é que fazem de grande e útil nossos municípios? Com exceção talvez do saneamento da Baixada, obra meritória que foi o ponto de partida para o crescimento ainda que desorganizado de nossa região, que planejamento, que estudo sério, que execução eficiente podem ser apresentados como sinal de interesse pelos nossos problemas? Quando é que as autoridades procuram atender aos postulados — modestos, ordeiros e justos — dessa região excepcional da paisagem brasileira e deste povo trabalhador, sacrificado, que apesar de tudo constrói o Brasil sem ódio e sem revolta?"

POPULAÇÃO CORAJOSA

"Não conheço no Brasil população que exceda em coragem, em operosidade, em resistência, em força de vontade do que esta população heróica da Baixada, recrutada de todos os sofrimentos espalhados pelo Brasil afora. A Consciência cristã exige que os nossos políticos assumam a responsabilidade de promover o bem comum — pois para isto se faz política, para isto são eleitos os políticos; que ultrapassem a mentalidade provinciana e primária de interesses egoístas, procurando conhecer a realidade de nosso povo e os princípios básicos de uma política genuína que enfrentem os problemas com seriedade e humildade, na vontade firme de acertar; que esqueçam as divergências partidárias, quase sempre mesquinhas e desestimulantes, quando se trata de promover o bem de nossa Baixada Fluminense. Somente a conjugação de forças, com a visão honesta do bem comum, pode modificar para melhor a imagem de nossa região, a imagem interna sobretudo."

Apelo aos grupos de elite

Finalizando a sua carta-pastoral, que traça com autoridade, o quadro sócio-econômico e político da Baixada Fluminense, com o objetivo de suscitar iniciativas, o bispo Dom Adriano dirigiu um veemente apelo ao pequeno grupo de elite que sente os problemas e misérias da região e os aspectos negativos da realidade social no sentido de se enfrentar a situação e executar o saneamento moral e social que a Baixada Fluminense necessita com urgência.

"Estou certo que acharemos soluções a curto, a médio e a longo prazos, conforme os problemas, desde que enfrentemos os problemas com humildade, seriedade e vontade de acertar; desde que nos unamos em espírito de grandeza interior que corresponda à grandeza crescente de nossas comunidades; desde, que saibamos optar pelo prioritário, com sacrifício de fachada, do brilhante, do demagógico", enfatizou.



Paz e amor é ter a coragem de ser justo

América Latina em leitura dinâmica

Para conhecer-se melhor a problemática da América Latina atual, é necessário uma breve volta ao passado. Fatos de suma importância ocorreram por ocasião dos movimentos de independência política dos latinos, deixando marcas profundas que até hoje se fazem sentir. O verdadeiro estudo da América Latina tem de ser feito através da abordagem do continente como um todo, respeitando-se, entretanto, as particularidades nacionais. Tarefa inicial é separar o importante do supérfluo. Não interessa, por exemplo, o estudo de regentes que ficaram, ou que fizeram e aconteceram. O fundamental é saber-se porque um personagem surgiu, que momentos históricos, e que setores sociais tomaram a frente dos acontecimentos e obrigaram determinado líder a tomar uma posição, (se este não tivesse vivido, outro apareceria e agiria da mesma forma). O culto de ídolos, serve, na maior parte das vezes, à mistificação e ao escamoteamento da verdade, proporcionando assim a alienação da opinião pública. Na América Latina isto é

comum. Quais os governos interessados em difundir sem problemas a verdadeira história de seus países? A história serve para melhor se conhecer o presente.

A primeira metade do século XIX esteve marcada pelas lutas de independência e pela formação dos estados nacionais. Os fatos internos correlacionados com os externos (panorama internacional), ajudam a esclarecer os acontecimentos.

A Inglaterra, grande potência da época, em plena Revolução Industrial encontrou vínculos com as burguesias mercantis, liberais e vice-versa. Este país europeu passou então a empenhar-se a fundo nas lutas de independência, notabilizando-se como (fator externo), contribuidor na desintegração política, social e econômica das estruturas então vigentes, em diversas áreas.

No concernente às classes sociais — a burguesia mercantil vinculada com o mercado internacional (Inglaterra), cuja figura representativa foi o libertador Simon Bolívar,

e outro grupo denominado indigenista, que desejava romper as estruturas de dominação impostas pelo regime colonial, através da integração das massas indígenas no quadro político e definir uma personalidade cultural autônoma. Esta corrente passou a primeiro plano no século atual, com a Revolução Mexicana. Estes dois grupos lutaram entre si pelo domínio do poder após a Independência — período anárquico. O setor representado pela burguesia mercantil ligada ao mercado internacional triunfou. Para organizar a economia, os novos dominantes pagaram tributos altos — endividamento de guerra, sob a forma de empréstimos vinculados (entre outros), significando isto um maior atrelamento à Inglaterra. Uma nova forma de dependência fez com que os latinos se adaptassem às transformações do mercado internacional (decorrentes da Revolução Industrial na Europa) e eles se especializaram em determinado tipo de trabalho, conforme suas aptidões, isto é, de acordo com um produto mais apropriado às suas con-

Texto de MARIO JAKOBSKIND

dições de trabalho — divisão internacional do trabalho. Por exemplo, Brasil, café — Argentina, cereais e gado — Haiti, açúcar — Chile, cobre. Desta forma o continente se integrou à Revolução Industrial na Europa, dando sua parcela de contribuição, bem importante por sinal (Ásia e África também).

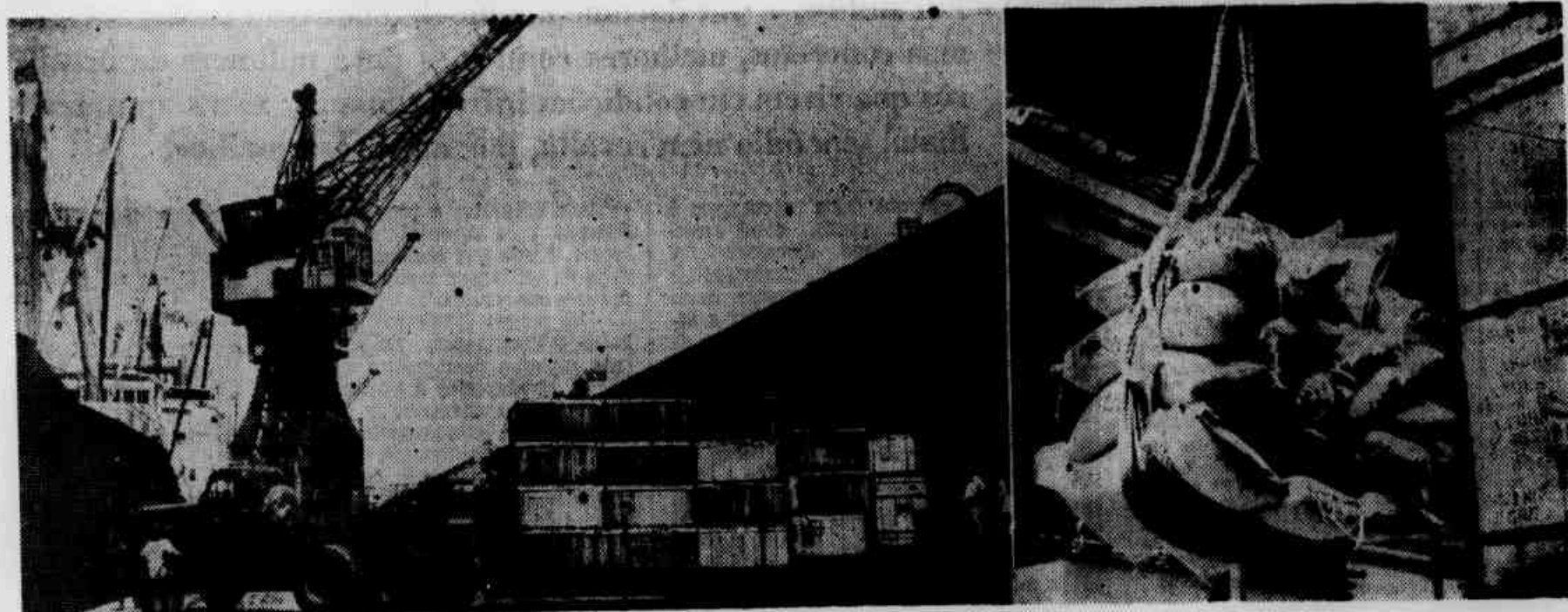
Manufaturas necessitando de matérias-primas — trocava-se os produtos manufaturados por matérias-primas. Foi a época da construção das ferrovias, essencial para o rápido transporte (das matérias-primas), aos portos (Buenos Aires, Rio de Janeiro, Vera Cruz no México etc.).

A tendência das economias latinas foi de se especializarem cada vez mais — economias agrícolas e mineiras. Na agricultura, um setor com controle da produção por nacionais (Argentina, Uruguai, Brasil), e outro onde os estrangeiros predominavam, enclaves agrícolas (América Central e Caribe). Na mineração (Chile, Peru, etc.), o capital estrangeiro predominou em virtude dos altos custos para a exploração dos produtos, enclave mineiro. Tanto no enclave mineiro como na agricultura, os estrangeiros (ingleses e mais tarde os norte-americanos) predominaram em maior ou menor grau, de acordo com as realidades nacionais existentes. Os EUA iniciaram sua política imperialista no Caribe.

O desenvolvimento do capitalismo dependente latino seguiu-se de uma maneira geral o esquema elaborado nas linhas acima. Suas transformações foram se executando em conformidade com os momentos históricos. Do capitalismo de livre concorrência ou liberal ao monopolista, a orientação teve e tem como tônica um tipo de desenvolvimento que se sedimentou na passagem do mercantilismo ao capitalismo liberal (primeira metade do século XIX), ou seja, um centro e um periferia — ontem a Inglaterra, hoje os EUA, e os países latinos girando em torno dos "gigantes do capitalismo".

Que momento histórico vive atualmente o continente? Diferente do período de sua independência e da formação dos estados nacionais? Naturalmente, as realidades são diferentes. As bases foram afetadas desde há muito. O capitalismo dependente, aceito pelos que detêm o poder no continente (com raras e honrosas exceções, principalmente de militares nacionalistas), e ele (capitalismo dependente) se desenvolve a sua maneira.

Um aspecto importante é questionar-se o tipo de desenvolvimento, ou seja, como é feito e para quem? No momento em que certos setores, por boa ou má fé, divulgam dados e estatísticas sobre PNBs, afirmando inclusive que aceleram-se a "revolução industrial", esquecendo-se com isso que a verdadeira Revolução Industrial já folteja nos países desenvolvidos, e que a América Latina participou com suas matérias-primas (no século passado). A história não se repete, ou quando se repete, se repete como farsa.



Astrologia vai tomar conta do carnaval

Unidos de Vila Isabel convida Kaliban para supervisor do seu enredo: Zodíaco

Prof. Kaliban, campeão de popularidade e nome de gabarito internacional no campo da Astrologia, acaba de ser convidado pela Sra. Pildes Pereira, presidente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, para supervisor do enredo com que aquela agremiação irá apresentar-se na Presidente Vargas, no carnaval de 1973: **O Samba no Astral**.

O famoso astrologo, nosso colega de redação, recebeu-nos em seu escritório de produção, à Avenida Amarel Peixoto, em Niterói, com aquela afabilidade de sempre. Mostra-nos suas mais acertadas previsões, entre as quais o texto dos filhos de Pelé, as vitórias do Brasil no México, a descida dos americanos na Lua e, ainda há pouco, a entrevista com Sérgio Bitencourt no programa **Tv Espetacular**, depois que aquele apresentador descobriu que foi o Prof. Kaliban quem advertiu Leila Diniz, no início deste ano, de que a vida da saudosa vedeta corria perigo.

A POPULARIDADE DA ASTROLOGIA

— Não me causou nenhuma surpresa a escolha da Astrologia como tema de carnaval, no próximo ano. Astrologia é uma Ciência pra frente, que acompanha a marcha do progresso. Nasceu com a primeira estrela, no despertar do Mundo, e hoje está em Orly, o grande aeroporto da França, no computador eletrônico, que responde a 3.000 perguntas sobre o mistério milenar dos astros — afirma-nos o mestre.

Pode citar, Prof. Kaliban, algumas pessoas categorizadas que apreciam e respeitam a Astrologia? quizesmos saber.

— A bem dizer, meu caro, não há nin-

guém, nesta época, que ignore a verdade dos Astros. Nos Estados Unidos, país adiantadíssimo, há cerca de 5.000 astrólogos e na Índia a Ciência integra o currículo escolar. Aqui entre nós, os nomes mais populares do rádio e da televisão — Flávio Cavalcanti, Chacrinha, Sérgio Bitencourt, Aérton Perlingeiro, Silvio Santos, Luis de Varva-Perlingeiro, Silvio Santos, Luis de Cayratos tantos, prestigiam os astrólogos, e incluem-nos, constantemente, em suas mais categorizadas programações. Devo minha crescente popularidade, ao apoio de dois grandes amigos: Mário Luis e Haroldo de Andrade, o que evidencia a íntima conexão entre a Ciência e a experiência.

ASSUNTO DE CARNAVAL

Em seguida, o Prof. Kaliban explica o porquê do enredo da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. A astrologia "bate às portas das universidades", mas faltava-lhe o batismo indispensável das ruas.

— Foi justamente isso o que aconteceu. Temos nomes famosos de estudiosos dos astros, Omar Cardoso, Joe Ramath, Nena Martinez, Prahdi, Ivã Trilha, Bismarck e outros de igual quilate. Seria impossível a "alma encantadora das ruas" continuar ignorando a Astrologia. Daí, a idéia da diretoria da Unidos de Vila Isabel, de sua grande presidente Sra. Pildes Pereira, de prestigiar uma sugestão dos artistas Gabriel do Nascimento e Dario de Castro, de transformar em assunto de carnaval, a Ciência que os séculos imortalizaram. Trouxeram-me o convite e aceitei. Devo ressaltar, a bem da verdade, que a primeira sugestão do convite chegou-me por intermédio da família

Sangineto, cujos integrantes, casal Guilherme-Iolanda Sangineto e sua graciosa filha, a caudidica Dra. Iolanda Sangineto, são ardorosos admiradores das cores da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

ENREDO EM AÇÃO

Informou-nos o Prof. Kaliban, que os trabalhos já vão adiantados, no barracão da escola. O cenógrafo Gabriel do Nascimento e o escultor Dario de Castro, estão em ação, e os displays, lay-outs, projetos, figurinos, estão despontando pela mão dos dois consagrados artistas, enquanto as costureiras e os associados começam a se movimentar. E conclui:

— Vai ser um sucesso. Estou entregue de corpo e alma aos trabalhos. Ofereceram-me, aliás, Pildes Pereira ofereceu-me, 5 mil cruzeiros pela minha participação técnica e eu abri mão da importância, como contribuição para o êxito de sua campanha financeira, à qual estarei presente, vendendo os meus discos, fazendo conferências, palestras noites de autógrafos e integrando shows. Se for preciso, arregaçarei as mangas e irei carregar escadas. O que interessa é que a escola tenha vitoriosa sua campanha. E — remata o Prof. Kaliban — com esse rompimento com os velhos tabus de folclore, criação de frases rançosas para inovar o carnaval, com um enredo inteiramente novo, tenho certeza de que o tema **Zodíaco no Samba** será vitorioso, será o grande trunfo da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. E os astros não falham.

O coração de Dom Pedro I

DYLMA CUNHA DE OLIVEIRA

As comemorações do Sesquicentário da nossa Independência, que se alargam em todos os Estados do nosso querido Brasil, correspondem a enorme importância do sentimento patriótico do povo brasileiro.

Quando recordamos a implantação da nossa Independência, esta lembrança nos traz sempre ao pensamento, a figura alegre, inconquistável e jovem de Pedro I. De fato a eudácia do grande revolucionário D. Pedro, foi a abertura e o começo de um longo caminho que levava o Brasil a realidade de um presente, onde nosso País é admirado pelo seu rápido e sempre crescente desenvolvimento, comercial, social e cultural.

O gesto de D. Pedro proclamando "Independência ou Morte", mais uma vez provou, que às vezes precisamos fazer algo em detrimento de uma coisa, para o aperfeiçoamento de outra. Pedro I tirou de Portugal sua colônia, com um simples gesto audacioso, mas abriu os caminhos para o progresso no nosso País. Não quer isto dizer que D. Pedro desprezasse Portugal. Não, Absolutamente não. Gostava da terra onde nascera, admirava os portugueses. Seu gesto não foi de rebelião. Foi um gesto de amor. Seu coração amava acima de tudo o Brasil. É o Brasil que ele amava só poderia ser repartido com Portugal, sua pátria.

Pedro adorava realmente o nosso País. Amava nossos campos, onde correis em criança, amava nossas flores, nossas mulheres, nossas músicas, enjam amava nossa gente. O coração de D. Pedro era brasileiro.

Quando aqui chegou seu corpo, sentimos um vazio sentimental nas comemorações da sua chegada. O corpo de Pedro I não trazia com ele, para nós, o seu coração. Vinha vazio. E lembrar nos que o coração que ficara em Portugal fora sempre brasileiro! Ninguém nasceu em outras paragens, amou tanto o Brasil como D. Pedro! A bem da verdade, necessário se faz dizer que foi o próprio Pedro I quem doou seu coração a Portugal. Legou-o numa hora de entusiasmo, num momento de glória, levado pelo seu temperamento impulsivo e emocional.

O coração de D. Pedro devia pertencer ao Brasil, ao Brasil, onde ele se criou, ao Brasil que governou com o coração e com as mãos cheias de amor.

Seu corpo vazio foi uma decepção. Guardá-lo-emos com carinho, orgulho e admiração, porque nos trouxe, com ele, a mão que se elevou para empunhar a espada e bradar bravamente: "Independência ou Morte!". É pena que seu corpo não tenha o coração que impulsionou o gesto maravilhoso da nossa Independência, o coração que tanto nos amou.

Beijemos, de pé, no corpo de D. Pedro I a mão majestosa que nos deu a liberdade, e de joelhos reverenciemos o coração, que tão longe ficou, mas que tanto amor sentiu pelo Brasil.

Erros e acertos do Teatro Revista (III)

Três peças de teatro revista estão em cartaz no Rio. No Miguel Lemos, de Copacabana, Brigitte Blair está produzindo 68 e Meio, que tem como atrações principais a vedeta Marta Anderson e o comediante Carlos Leite. Na Praça Tiradentes, Colé há três meses vem fazendo grande sucesso com Gostoso Mesmo é Mulher, que apresenta Nick Nicola em ótima forma e quatro chacetes lideradas por Lúcia Apache. A terceira está no Rival, seu título é Tem Fuque Fuque no Popopó. Atrás desta montagem está um homem que conhece profundamente todos os meandros do Teatro Rebolado. Ele é Alvaro Marzulo, que carrega uma longa experiência de trabalho ao lado de Válder Pinto. Perguntado sobre o que pensa da crise por que está passando o teatro revista, nos diz:

— Eu acho que não tem crise nenhuma no teatro revista. Eu estou faturando. E as outras duas peças que estão em cartaz também. Portanto, não existe crise. O que houve foi que o teatro revista se afastou de seu público tradicional, por um período de

tempo bem determinado. Alguns empresários aventureiros começaram a montar peças de baixíssimo nível, onde predominava o palavrão e a pornografia. Com isso o público se chocou e desapareceu das platéias, e a revista passou a ser olhada com desprezo. Mas, o tempo da aventura passou e o público está retornando aos teatros confiando cada vez mais nos espetáculos que vê. Isto porque estamos retornando a montagens iguais às de antigamente, apesar das limitações técnicas, principalmente de palco, que eu, por exemplo, estou enfrentando. O Rival tem um palco pequeno e baixo. Mesmo assim, congegui alguns resultados que até a mim surpreenderam. E eu só posso trabalhar com o Rival, que aluguei por um ano. Os teatros de palco grande não nos são cedidos pelo Serviço Nacional de Teatro, e o João Caetano está arrendado ao Silva Filho e ao Colé. Tenho, portanto, que me limitar ao Rival, aqui no Rio. Entre as modificações que introduzi em Tem Fuque Fuque no Popopó, estão a abolição completa do palavrão, uma guarda-roupa de bom

gosto e uma partitura musical de bom nível. Hoje o teatro é equipe. Só mesmo alguém com um nome de tradição consegue ainda levar gente ao teatro. O predomínio da vedeta, em termos de badalação diminuiu muito e o público não tem outro ponto de referência a não ser a própria qualidade da peça. Na época de Válder Pinto, seu nome já era garantia suficiente para atestar o bom nível da montagem. Além disso, havia ainda grande badalação em cima das vedetas. Agora é o espetáculo em si que vai trazendo sempre mais gente para o teatro. Se ele é bom o público prestigia. E isso que parece estar acontecendo com a nossa peça e as outras que estão em cartaz. O nível melhorou e as casas estão novamente cheias.

Alvaro Marzulo acha também que a censura vem prejudicando muito o teatro rebolado. Quase todo script recebe cortes ou não é aprovado.

— A gente tem que fazer malabarismos para inovar. Outras formas que eram habitualmente usadas nas revistas, estão hoje proibidas. A sátira política é uma. Mas, de qualquer

Texto de João Alberto

forma nós estamos tentando recriar o bom espírito dos tempos áureos, e, acho que a curto prazo vamos conseguir, se Deus quiser.

Tem Fuque Fuque no Popopó é na verdade uma revista limpa e com bom ritmo. Apesar de palco pequeno, alguns quadros merecem aplausos. Foi abolida a brincadeira que as vedetas faziam com o público. As girls comportam-se bem, embora algumas se ressentam da estréia, mas não chegam a prejudicar o espetáculo. As vezes lhes falta um pouco mais de entusiasmo nos papéis que representam. Mas, Tônia Porto e Carvalhinho, que na próxima semana farão seu depoimento nesta coluna, com sua versatilidade e sua grande experiência de representação dão o tom do espetáculo, que ainda tem muitos defeitos e muitos quadros realmente pobres, mas já demonstra um esforço, ainda que tímido, de renovação.



Solange Pereira

Horóscopo
Prof. Kaliban
HOJE

15 — (21 de março a 20 de abril) — Esteve hoje comprando roupas para o verão. Não se esqueça de comprar um boné. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

16 — (21 de abril a 20 de maio) — Recibimento de uma carta de uma amiga. Não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

17 — (21 de maio a 20 de junho) — Não tente servir aos outros. Dedique-se a um afeto. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

18 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

19 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

20 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

21 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

22 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

23 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

24 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

25 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

26 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

27 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

28 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

29 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

30 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

31 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

32 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

33 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

34 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

35 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

36 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

37 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

38 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

39 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

40 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

41 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

42 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

43 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

44 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

45 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

46 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

47 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

48 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

49 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

50 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

51 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

52 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

53 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

54 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

55 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

56 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

57 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

58 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

59 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

60 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

61 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

62 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

63 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

64 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

65 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

66 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

67 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

68 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

69 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

70 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

71 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

72 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

73 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

74 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

75 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

76 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

77 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

78 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

79 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

80 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

81 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

82 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

83 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

84 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

85 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

86 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

87 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

88 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

89 — (21 de maio a 20 de junho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

90 — (21 de junho a 20 de julho) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

91 — (21 de julho a 20 de agosto) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

92 — (21 de agosto a 20 de setembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

93 — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

94 — (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

95 — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

96 — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

97 — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

98 — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

99 — (21 de março a 20 de abril) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

100 — (21 de abril a 20 de maio) — Não se desculde. Procure e não se esqueça de responder. Para o verão, o ideal é o boné de algodão. Para o outono, o ideal é o boné de lã. Para o inverno, o ideal é o boné de feltro. Número favorável: 100.

EM DIA COM A MODA

MARIANO WANDERLEY

O avultado número de pessoas que se interessou por esta coluna, escrevendo-nos ou telefonando-nos, deu-nos de logo a convicção de que a iniciativa foi acertada e que, modesta à parte, já podemos considerá-la vitoriosa. É que, entre nós, surge agora, lançada aqui, uma especialidade inexplorada: a roupa masculina — ainda que preferida por ambos os sexos, mas respeitadas, logicamente, suas respectivas características.

Perguntam-nos leitores, quais os tipos de roupas usuais neste período do ano, quando o calendário anuncia inverno, embora a instabilidade do clima traga, de longe, um calorzinho incômodo...

Nos países europeus, é possível estabelecer-se um padrão fixo, imutável, convencional: tweed, cachemir, veludo, etc. No Brasil, não. Donos de uma extensão territorial que é quase um continente, cabe ao costureiro e ao figurinista estudar e adaptar cada tipo de vestuário à região para a qual se destina, ponde em equação a inteligência, a fantasia, o senso artístico, mas respeitando sempre o bom-gosto do usuário.

Uma coisa é ponto pacífico: a policromia nas roupas de agora, mormente em nosso País, onde a poesia explode mesmo entre as manifestações tímidas do sol de inverno, mas não exclui o verde das matas, a exuberância caprichosa das flores, e até mesmo a mistura de todos os tons, à hora em que o arco-íris aparece, com sua curva elegante, sobre o desafio musical das cascatas ou na humildade aconchegante dos bosques.

Neste período que estamos atravessando, que poderíamos denominar

de "entre-estações", a sugestão mais apropriada é a malha, para uso durante o dia, aplicada em blazers e calças, em tons leves; outro tecido muito indicado, para as saídas noturnas, é o veludo, tanto em padrão liso, como também em desenhos em jackar, em tons mais austeros.

Cabe ao figurinista manter constante a preocupação de não unificar, não estandardizar os padrões, mesmo na hipótese de unisex, ou seja, modelo idêntico, mas dualidade nas cores, para um outro integrante do casal. Tome-se por exemplo: um par vestido de preto, azul-marinho ou mesmo de branco, cairia aos olhos do observador, numa monotonia desconcertante. Variando as cores, pelo contrário, seria um convite à contemplação, ao comentário e — por que não dizelo ao uso da combinação sugerida.

MIXED-PIKLES — O algodão, em estilo rústico e coloridos gritantes, chegou à Europa e vai acontecer. Jean Patou nessa jogada. O famoso cirurgião brasileiro, Dr. Ivo Pitanguy, citado na Alemanha como exemplo de bom-gosto no vestuário masculino confeccionado no Brasil.

Tarcisio Meira e Glória Meneses enviando cartões dos states e contando-nos de seu merecido êxito social e artístico. Prestígio funcionando lá. Senhora Laura Mari Paes Sampaio (nome de fidalga), jantando num restaurante da Zona Sul com Teresinha Pitigliani. Ambas elegantíssimas, acompanhadas dos respectivos esposos. Nota quente.

Valentino desfilou seu outono-inverno, no dia 19, no atelier da Via Gregoriana. O evento deu-se às 21h30min. Casa cheia e, como sempre, o sucesso esperado. No mais, até domingo.

SHIRLEY INFORMA DE MODA E DE MULHER

De Paris não chega a informação de que os colares de ouro (estilo colar) podem ser usados com vários pingentes como bolinha de marfim que é uma graça ou uma argolinha — aquele ar feminino!!!

TORTA DE QUEIJO
1 fundo de torta (compre pronto).
Recheio — 1 xíc. chá de queijo parmesão ralado, 1 xíc. queijo fresco, ralado, 1/2 xíc. chá de parmesão ralado, 3 ovos, 1/2 lata creme de leite Nestlé, 1/2 colher (café) de pimenta do reino, 1/2 colher (café) de óleo moído, ralado.

COISAS & COISAS

CURSO DE PARTO SEM DOR NO HOSPITAL N. S. DA GLÓRIA

Na quarta-feira próxima passada terminou o curso "Parto Sem Dor" da A.M.S.A. com aquele brilhantismo previsto. De parabéns a Diretoria, o Coordenador do Curso — Dr. Furtado de Mello e Supervisor Dr. Agnôr Fernandes Quadra.

PENSÃO DO INPS
Embora o segurado seja casado somente no religioso (não sendo o casamento reconhecido perante a lei) poderá designar sua mulher como dependente para efeito de tratamento ou pensão no INPS.

O QUE A MAMÃE DEVE SABER SOBRE DIFTERIA
É doença grave e contagiosa que predomina nas crianças de 2 a 7 anos provocada por bacilo, cuja presença pode ser constatada nas placas brancas que se formam na garganta e na laringe. Costuma provocar epidemias e podendo ocasionar crúpe. Evita-se com vacinas próprias.

Por um lamentável descuido, na entrevista que fizemos com o médico Furtado de Mello, no final, saiu publicada a frase — "Parto sem dor já era", quando deveria ter sido "parto sem dor já era".

ENDEREÇOS DE PENSIONATOS PARA MOÇAS

Como recebemos inúmeras cartas de leitoras solicitando endereços de pensionatos no Estado da Guanabara, selecionamos alguns, considerados do melhor padrão. Antes, porém, de se decidir por algum, telefone procurando se informar detalhadamente, evitando futuros arrependimentos. União das Operárias de Jesus — Praia Botafogo 522 fone 226-9395. São José — R. Pereira da Silva 319 fone 223-3226 — N. Senhora Auxiliadora R. Iturama 106 fone 284-2736.

tobias granja

sempre aos domingos



A Loteria Esportiva, que vai proibir a divulgação dos nomes dos ganhadores, precisa urgentemente pensar noutra motivação para o sucesso. Por exemplo: sortear os prêmios com números iguais aos da foto

Aqui jaz um poeta

* POETA MANOEL CICERO do Nascimento, das Alagoas, revelando-se sempre um repentinista de primeira. Andou adentando e, quase a morte (que terminou vendendo), recebeu visita dos vereadores de Coqueiro Seco, sua cidade, que desejavam homenageá-lo com uma sepultura condigna para que o poeta boêmio — que nunca teve rancho certo em vida — pudesse descansar os ossos em casa própria, após a morte. Alguém pediu que ele improvisasse uns versos para o epitáfio. O poeta não vacilou:

"Aqui já um poeta entre os destroços de pedra, areia, cal, madeira e lama. Se na vida o sol negou-lhe a cama, a sombra de uma cruz guarda-lhe os ossos."

* EM PALMEIRA DOS INDIOS, quem pontifica nas cantorias de vaquejadas é um jovem vereador conhecido por Pajeú — apelido talvez inspirado pelo vale de Pajeú das Flores, terra pernambucana que até hoje só deu ao mundo cabras valentes, daqueles dignos de tirar ração. E canta o valente Pajeú:

"Se um cabão passa pela tua porta, pela discrição não pergunta de quem é. Foi um vaqueiro que morreu embriagado, louco, apaixonado pelo amor duma mula."

Para Alves Damasceno e Ivan Barros, editores deste Suplemento e, como eu, também alagoanos, discrição não é nada mais do que a "desgraça enaltecida".

* PRETO VELHO e sua falção bonita, ao pensar beber um gorje de cachaca oferecido pelo repórter: "O venho aqui só beber vinho, quando há. Vinho conforta, cansa endoidece, dá uma gaitura dos diabos no juízo. E deixa a gente meio amaldiçoado. No dia que eu precisar apressar a morte, bebo estriquilina pra morrer quieto. Cansa faz o cabra morrer dando coice."

Meu recado

Atendo com prazer à convocação dos alagoanos amigos Ivan Barros e Alves Damasceno e inicio estas domingueiras com vocês. Embora atarejado com muitas reportagens a fazer em O Cruzeiro, onde trabalho, tentarei roubar da madrugada alguns momentos para que não prejudique a pontualidade (e também a pontuação) da coluna.

Alagoano também eu, vejo com alegria que estou plantando em chão bem sertanejo, em casa de um grande brasileiro do Nordeste — Tenório Cavalcanti — e de milhares de leitores nordestinos do Grande Rio e também das Alagoas, onde a LUTA também é lida e querida do Capitã Capital. — TG.

As Dicas da Correspondência

OSVALDO SEMIÃO LINS, de São Paulo — "O Brasil tem salga para roubar e exportar durante mais de duzentos anos. A grande lenda é em Macaé e começa a ser explorada pelos grupos Dupont e Ewald Luz, com apoio do BNDE". Saravá.

ZITO CABRAL, de Macaé, cita o poeta Zé Bastos de Engenho Quimadas e assegura: "Virgindade da canção, se Tobias. No duro, no sério, muito mais". Prossegue lembrando seu colega Ricardo Neto, jornalista dos bons que outro dia transcreveu a filosofia de Remebarbo Dantas, líder do pensamento underground no Brasil: "Virgindade dá tiro, boubá, esquisitosossem (sem cura), gagueira, rapa e até aquela curiosa doença de que consiste em ler e releer interminavelmente O Pequeno Príncipe.

SÔNIA DANTAS, Rio de Janeiro — Obrigado pelos poemas, assunto no qual o redator não é competente — Transferi a imutável literatura ao mestre Carlos Drummond, via EBCT. A frase de Juca Chaves, que é o seu predileto, merece figurar nestas dicas, com as merecidas aspas: "Mas vale dividir o prato de morangons com os outros do que comer inteiro sozinho". Isplaiá! isplaiá! Sôniazinha.

CLARICE ALBAREZ, Embaixatriz de Alagoas na GB, manda dizer que a simpática cidadezinha mineira, já se prepara para os grandes festejos do próximo carnaval, embora faltem ainda mais de meia dúzia de meses. O carnaval de Alagoas é comemorado uma semana antes dos demais, porque no período oficial do Rei Moço toda a população faz refeitório, com observância severa do silêncio e de gordas orações. Conheço Alagoas e admiro a terra e a gente.

ROGERO BITTENCOURT, diretor do Escritório de Alagoas no Rio — "Estimativa feita pelo IAA prevê que, na safra açucareira 72/73, Alagoas produzirá 12.117.000 sacos". — Saravá, Dr. Rogero. Sou mais otimista do que o IAA e aposto que a pequenina Alagoas fará não apenas doce, mais 13 milhões de sacos de açúcar. E ainda que, dentro de cinco anos, suplantará Pernambuco como produtor açucareiro. Em produtividade, já passou.

ESTUDANTES de todo o País — informa ainda o Dr. Rogero — encontram-se em Macaé participando dos IV Jogos Estudantis Brasileiros, promoção conjunta da Comissão Central do Sesqui-cenário, MEC e governo do Estado. A abertura do certame, reunindo três mil atletas estudantes, foi sábado, 15, no majestoso Estádio Rei Pelé, em cerimônia presidida pelo Governador Afrânio Lage.

EURIDES PORANGABA, diretor da Associação Nacional de Bancos de Desenvolvimento. — "Li sua reportagem Sururu nas Alagoas não é Briga, na boa revista O Cruzeiro. Li-a e notei mil metros de altitude, num Caravelle. Na quietude do voo e com tão amplas perspectivas, pude perceber o largo sentido de sua mensagem e parabéns-o pelo belo trabalho que realiza em prol da divulgação da nova Alagoas — cheia de poesia e operosidade, com os silênciosos trabucos enfeitando museus."

CORRESPONDÊNCIA: Tobias Granja, redação da LD, Rua do Lavradio, 92 — GB.

"Carnaval" deu vivas à cachaca e morreu

Sem residência fixa, como todo boêmio de grande porte, Leonidino Crescêncio era o melhor pé-de-canga deste País tropicalista. Fluminense de Niterói, 24 pretos anos de idade, dava tudo por qualquer cheirinho de carnaval e dizia que a própria vida era a personificação da folia. De tão carnavalesco, tornou-se conhecido por Carnaval, alegria e cana.

Briteiro de muitos amigos, conversador apreciado, costumava dizer que sem a limpa a vida era uma sujeira insuportável. Virtuoso mania de beber sempre da madrugada ao amanhecer — e em demasia — andava a passos incertos e a cantar pelas ruas do Morro do Estado que seu pai-nosso particular era tiro e queda para aliviar completamente a resaca.

Outro dia, mal acabou de fazer a costureira preleção pré-cachaca, com vivas e tudo o mais — sempre bem acompanhado de gordas doses — Carnaval andou com displicência pelo Morro do Estado. Seu corpo — cinquenta metros abaixo — foi estatelar-se na Rua São Sebastião.

O sangue escorrendo sobre o asfalto, e ainda com um resíduo de alegria na face apavorada, o moço — como caiu, sem mover um dedo e sem socorro — percorreu sozinho a eternidade de duas sofridas horas da vida à morte e própria dor torturada pela espera inútil. Uma ambulância do Samu passou pelo local. Estando junto ao corpo e seus ocupantes recusaram conduzir Carnaval porque "ele não é matriculado no órgão". A presença da morte não sensibilizou os que têm por missão salvar vidas. Triste sorriso apagado, o moço que foi alambique e que foi Carnaval saiu cadáver do asfalto — eventual passarela do Momo — para o rabeção.

No local, um repórter encontrou sob o corpo inerte do homem Carnaval a oração que o crente do álcool supunha milagrosa quando repetida cinco vezes antes da 5ª dose: "Santa cana que estás na roça, aguardante pura e sem mistura... venha a nós o vosso líquido para ser bebido à vontade, assim no boteco como em qualquer birrosca. O garrafão nosso de cada dia nos dá hoje; perdoo as vezes em que bebemos menos, assim como nós perdooamos os que bebem demais. Não vos deixai cair atordoados e livrai-v

CINEMA

Clóvis de Castro

Financiamento
sem calote

Continua a pressão para que os cinemas da cidade sejam divididos em categorias. Exigem melhoria em tudo: som, poltronas, cortinas, tapetes, arrefrigeração. Até aí, tudo muito certo, mesmo porque uma casa de diversões com todos esses confortos terá frequência boa e muita. O problema, porém, é como resolver tal questão sem dinheiro. Um cinema sobre, que, por consequência, futura pouco, não pode ser submetido a tais exigências. O Instituto Nacional do Cinema não zelou diante da fiscalização das salas exibidoras que não possuem os citados confortos, bem que poderia fazer uso de seus milhões e milhões numa operação de financiamento peral. Pelo menos não levaria os calotes que lhe estão passando alguns produtores de filmes brasileiros... E ganharamos novos cinemas, limpos, confortáveis, à altura das exigências modernas. Mas da maneira como querem levar o assunto — na base da punição do ou faz ou fecha — é que não está certo e cheia a demagogia.

O FANTASMA ESTRANGEIRO

Volta à baila o assunto da distribuição da entrada de filmes estrangeiros no mercado brasileiro. Já chegamos à exatidão no debate desse problema junto aos poderes competentes ou com os produtores de filmes nacionais. Tudo, porém, a última hora virou perseguição de fundo ideológico e cai no ridículo. Agora volta tudo com mais força — e o pequeno exibidor que se prepara para fechar a porta de seu cinema. De certa feita sugerimos o que vários colegas consideraram a medida realmente ideal: tanto para o exibidor quanto para o produtor: 84 dias de ano para o filme nacional, a 50 por cento, e o restante de acordo com os interesses de ambas as partes. A lei de limitação, que tentam impor agora, é um absurdo tão grande quanto foi a estúpida ideia — que felizmente caiu por terra — da dublagem, imposta por fora à televisão. Mas sabem os produtores nacionais — ou se sabem fingem que não — tremendo valor que acabaram por dar ao próprio produto estrangeiro contra o qual tanto lutaram. Vai ser uma valorização de 100 por cento... E de mais a mais, que infra-estrutura possui o cinema brasileiro para arcar com a responsabilidade de impor ao público, digamos, 400 filmes por ano? A não ser, meus amigos, que façamos como nos países da Cortina de Ferro, na Rússia, principalmente, onde o cinema estatal é tão popular que a simples entrada de um filme estrangeiro qualquer constitui o maior sucesso de bilheteria do ano... Que as nossas autoridades não caiam nessa tentação adrede preparada pelos tupamaros do cinema brasileiro, que aos poucos estão querendo voltar à Era Albin, quando a livre concorrência era um fantasma.

GENTE & NOTÍCIAS

Lício Bruni aniversariando dia 2 de agosto. Desde já, os nossos efusivos cumprimentos e mil votos de saúde e paz. Sexta-feira passada, à tarde, no Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Estado da Guanabara, posse da nova Diretoria. Pedro Teitelbaum assumiu a Presidência, na vaga de Ivan Lamounier, que deixou o Sindicato após excelente administração. Mais uma vez funcionou a inteligência da jovem Severiano Netto, ao admitir no quadro de altos funcionários da distribuidora UCB o excelente cinematografista Lino Siqueira de Menezes. Aplaudimos de pé.



"O Rei das Proezas", da Metro

AS HONRAS DA SEMANA CABEM A "TRAFIC",
"O BALCÃO" E "PROCURA INSACIÁVEL"

Onze estréias. Duas de gabarito: O Balcão (The Balcony), de Joseph Strick, baseado em Jean Genet, e Trafic, de Jacques Tati.

Talvez valha uma visita aos cinemas que vão exibir Quando o Amor é Cruel (Incompreto), de Luigi Comencini, cineasta que mantém o seu prestígio ao longo da trinta anos de carreira. De Andrew V. MacLaglen, o diretor e filho do saudoso Victor MacLaglen, a esperança de um bom faroeste, sua especialidade: Os Renegados (So mething Big). Uma novidade: o diretor tcheco Milos Forman estréia no cinema americano, em Procura Insaciável, que ganhou o Prêmio Especial do Juri do Festival de Cannes, em 1971.

tara. Cada Bala uma Cruz, a comédia Cuidado que o Bicho

cho Pega! Garota Sensual, filme japonês de erotismo, Os Reis das Proezas e O Potro Negro.

Para os menos exigentes, as indicações são Com Sartana, Cada Bala Uma Cruz, a comédia Cuidado que o Bicho Pega! Garota Sensual, filme japonês de erotismo, Os Reis das Proezas e O Potro Negro.

Assim é que, além das indicações firmes de O Balcão e Trafic, os leitores que se interessam também pelas estréias de Quando o Amor é Cruel, Os Renegados e Procura Insaciável.

"A DIFÍCIL VIDA FÁCIL"

(Film Brasileiro)

Da Marmitta Filmes, em Eastmancolor. Direção de Alberto Pieralisi. Com José Valadão, Sandra Barriotti, Rubens Di Folia, Paulo Forster, Emiliano Quirós, Marli de Fátima, Jotta Barroso e Vera Gomes. História sobre prostituição, com base em roteiro do teatrólogo Heitor Bloch.

"COM SARTANA, CADA BALA UMA CRUZ"

(C'è Sartana... Vendi La Pistola • Compositi La Berra)

Da Condor Filmes, em Eastmancolor. Direção de Anthony Ascor. Faroeste-espagnole com George Hilton, Charles Southwood, Erika Blum e Peter Lilli.

"CUIDADO QUE O BICHO PEGA!"

(Carry on up the Jungle)

Filme inglês da Universal/CIC, em cores. Direção de Gerald Thomas. Com Frankie Howerd, Sidney James, Charles Hawthrey e Joan Sims. Comédia da série "Carry On", muito popular na Inglaterra, mas fora daí, eu vou te contar...

"GAROTA SENSUAL"

(Shibuya Korage)

Japonês, da Fama Filmes, em Eastmancolor. Direção de Yuzo Kurosawa. Com Mari Aitami, Yasuki Kawana, Ryochi Tanigawa e Daigo Fusano. Melodrama de sexo e erotismo.



Observações da alma infantil em "O Potro Negro"

"O REI DAS PROEZAS"

(Evel Knievel)

Da Metro-Goldwyn-Mayer, em Metrocolor. Direção de Marvin Chomsky. Com George Hamilton, Sue Lyon, Ron Maxson e Bert Freed e Rod Cameron. Melodrama sobre corrida de automóveis no Autódromo da Califórnia.

"O POTRO NEGRO"

(Black Beauty)

Da Paramount, em cores. Direção de James Hill. Com Mark Lester e Walter Slezak. Estória de um menino e um potro. Dedicado, pelo visto, à plateia infantil.

"OS RENEGADOS"

(Something Big)

Da 20th Century Fox, em Technicolor. Direção de Andrew V. MacLaglen. Com Dean Martin, Belton Keith e Honor Blackman. "Western" na linha tradicional americana, desenvolvido no deserto do Novo México, em 1870 e a respeito da perseguição militar à população da lei e injustiça no gatilho.

"O BALCÃO"

(The Balcony)

Americano, da Horus Filmes. Direção de Joseph Strick. Inspirado na peça de Jean Genet. Com Shelley Winters, Peter Falk, Lee Grant e Ruby Dee. Estória desenvolvida num lupanar de luxo, em meio a uma revolução socialista.

Pelmex mantém prestígio de 3 décadas

A Pelmex do Brasil está em plena atividade neste 1972. Há pouco fez o lançamento de um faroeste de muito sucesso chamado "A Mula de Cullen Baker" e anuncia para breve os filmes "Soaram Três Balas", "Sexo e Crime" e "Minha Bíblia, Meu Revólver". Alguns sucessos internacionais, fora da área mexicana, também chegaram ao Brasil através da Pelmex: foi o caso, por exemplo, de "A Bela da Tarde" (Belle de Jour), de Buñuel, que permaneceu por vários meses em cartaz. Recentemente, via França, aquela prestigiosa distribuidora de filmes mexicanos nos apresentou "O Golpe de Papillon", com Claudia Cardinale.

E na área popular, a Pelmex agora vem obtendo enorme sucesso com seus filmes no circuito de Roberto Darze, que opera com cerca de 40 cinemas na Guanabara e no Estado do Rio.

Cerca de 30 filmes mexicanos são exibidos anualmente nas telas do Brasil e a

marca da Pelmex há três décadas mantém o seu prestígio entre nós, vindo das sucessivas de Maria Félix, Emilio (El Indio) Fernandez, Gabriel Figueroa, Cantinflas, Ninon Sevilla, Maria Antonieta Pons etc.

No cenário internacional, a Pelmex é dirigida pelo Sr. Juan Bandera Molina, tendo como supervisor para a América Latina o Sr. Carlos Herrera Crespo.

Além da área da distribuição, a empresa possui cinemas próprios — Fluminense, Coliseu, Vaz Lobo, Irajá, Caxias, na Guanabara, e uma casa de alto luxo em São Paulo — e tem-se dedicado com entusiasmo às coproduções inclusive com o Brasil.

Tais notícias acabamos de receber diretamente da Pelmex, via México, provando que a grande e prestigiosa organização dirigida por Bandera Molina está em franco progresso, ao qual estão fortemente ligadas as suas operações em nosso País, sob as ordens de Expedito Fernandes.

HORUS FILMES informa

AMANHÃ
FESTIVAL
4ª FEIRA
SABADO
MULHER
PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ
RIVOLI
MEMORIAS DE UM GIGOLO
PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ
BRUNI
OS LADROES
PROIB. 18 ANOS

4ª FEIRA
PALACIO
DOMINGO-30
SAO PEDRO
UMA FAMILIA FULERA LIVRE

HOJE AMANHÃ
BRUNI
FUGA DO PLANETA DOS MACACOS
PROIB. 10 ANOS

AMANHÃ
MARROCOS
5ª FEIRA
SOL E SANGUE
PISTOLEIRO SEM ALMA

HOJE E AMANHÃ
RIACHUELO
UM HOMEM CHAMADO CAVALO
PROIB. 18 ANOS

HOJE E AMANHÃ
PALACIO
DOMINGO-30
BRUNI
O AMANHÃ CHEGA CEDO DE MAIS
PROIB. 18 ANOS

HOJE E AMANHÃ
RIACHUELO
CIDADE VIOLENTA
PROIB. 18 ANOS

HOJE E AMANHÃ
BRUNI
DJANGO O PISTOLEIRO IMPLACAVEL

DOMINGO-30
BRUNI
O FEITICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA

* ESCOLHA O SEU PROGRAMA DA SEMANA NESTES CINEMAS *

HOLLYDAY Hoje — "Bandidos Violentos em Fúria" (18 anos). Amanhã — "A Batalha do Último Panzer" (18 anos). 5ª a dom. — "Zan, o Novo Rei da Selva" (14 anos).	GUANABARA Hoje — "Um lugar no Inferno" (14 anos) e "A Vingança é Minha Lei" (18 anos). Amanhã — "A Grande Aventura de Scaramouche" (14 anos) e "Treinados Para Matar" (10 anos). 5ª a dom. — "Santo Desafia os Demônios da Atlântida" e "Vingança Selvagem" (18 anos).	PRESIDENTE Hoje — "Gomar, o Homem Gorila" e "Chantagem Perversa" (18 anos). Amanhã — "Pecos em Hong-Kong" e "Lesbo", a Ilha do Pecado" (18 anos). 5ª a dom. — "Sartana Não Perdoa" e "Godzilla Contra a Ilha Sagrada" (14 anos).	NATAL Hoje — "Perdidos na Noite" (18 anos) e "O Mais Bandido dos Bandidos" (10 anos). Amanhã — "Vivo ou Preferivelmente Morto" (10 anos) e "O Mundo Treme" (14 anos).	ALFA Hoje — "Sartana Não Perdoa" (14 anos) e "Rosas Vermelhas Para Hitler" (18 anos). Amanhã — "O Último Traidor" (10 anos) e "Hotel dos Amores Proibidos" (18 anos). 5ª a dom. — "Gringo, Reze Para Não Morrer" (14 anos) e "Em Ritmo Jovem" (Livre).	RIO PALACE Hoje — "A Guerra dos Demônios" (14 anos) e "Macho Callahan" (18 anos). Amanhã — "Elas Vendem o Amor" e "A Loba Solitária" (18 anos). 5ª a dom. — "Santo no Mundo dos Mortos" (18 anos) e "Ulisses" (10 anos).	TODOS OS SANTOS Hoje — "Sartana Mata Para Não Morrer" e "Com os Minutos Contados" (18 anos). Amanhã — "Teorema" (18 anos) e "Eu Matei Rasputin" (14 anos). 5ª a dom. — "Cada Bala, Uma Morte" (14 anos) e "Capitão Nemo e a Cidade Flutuante" (10 anos).	REALENGU Hoje — "Diango Volta Para Matar" (14 anos) e "Som Amor e Cartão" (Livre). Amanhã — "Vivo Tudo Nu" (15 anos) e "Sindicato do Crime" (14 anos). 5ª a dom. — "A Morte Ronda a Colina" e "Entre Duas Paixões" (18 anos).	PALACIO VITORIA Hoje — "Treinados Para Matar" (10 anos) e "50 Milhas" (14 anos). Amanhã — "Gringo, Reze Para Não Morrer" e "Sindicato do Crime" (14 anos). 5ª a dom. — "Aristocratas" (Livre) e "Um Tigre Caminha Pela Noite" (10 anos).	TRINDADE Hoje — "A Ponte de Remagem" (18 anos) e "Os 4 Malvados" (14 anos). Amanhã — "Um Homem, Um Revólver e uma Vingança" e "Vítimas da Corrupção" (18 anos). 5ª a dom. — "Nasceu Para Matar" e "Cinco Para o Inferno" (14 anos).	GUADALUPE Hoje — "Vivo ou Preferivelmente Morto" e "Atalho Para o Inferno" (10 anos). Amanhã — "O Mando e das Mulheres" (18 anos) e "Desaparecidos em Singapura" (14 anos). 5ª a dom. — "Os 4 da Ave-Maria" e "Entre Duas Paixões" (18 anos).	REAL Hoje — "Ringo... Era Seu Nome" (14 anos) e "Rosas Vermelhas Para Hitler" (18 anos). Amanhã — "Sabata, o Homem que Veio Para Matar" e "Marcos, o Mercenário Implacável" (14 anos).	RYDAN Hoje — "Gringo... Reze Para Não Morrer" (14 anos) e "Tarzã, o Filho da Selva" (10 anos). Amanhã — "Atentado ao Pudor" e "Cruéis São os Homens" (14 anos). 5ª a dom. — "O Mais Bandido dos Bandidos" (10 anos) e "Pecos em Hong-Kong" (18 anos).	VISTA ALEGRE Hoje — "Até o Último Sangue" e "Entre Duas Paixões" (18 anos). Amanhã — "Santo Contra os Monstros de Frankenstein" e "Escravos Brancos no Mercado Negro" (18 anos). 5ª a dom. — "Viva um Pouquinho, Ame um Pouquinho" (Livre) e "Sartana Mata Para Não Morrer" (14 anos).	NOVO HORIZONTE Hoje — "Vivo ou Preferivelmente Morto" (10 anos) e "Em Ritmo Jovem" (Livre). Amanhã — "Trama Para Matar" e "Eva, a Senda do Amor" (18 anos). 5ª a dom. — "Um Homem, um Revólver e uma Vingança" (10 anos) e "Diamantes do Diabo" (14 anos).	BRUNI Hoje — "007 a Serviço de Sua Majestade" e "Cada Bala, Uma Morte" (14 anos). Amanhã — "Exotismo" e "A Vingança é Minha Lei" (18 anos). 5ª a dom. — "A Ponte de Remagem" e "Até o Último Sangue" (18 anos).	MARAJÓ Hoje — "Willie Boy" e "Rosas Vermelhas Para Hitler" (18 anos). Amanhã — "A Espada Normanda" e "A Fera do Forte Bravo" (10 anos). 5ª a dom. — "A Desforra é Meu Perdão" (14 anos) e "Atalho Para o Inferno" (10 anos).	ITAMAR Hoje — "Fujam... Sartana Chegou!" (14 anos). 4ª a sáb. — "O Mundo Treme" (14 anos). Dom., 30 — "O Último Traidor" (10 anos).
---	--	--	--	--	--	--	---	--	---	---	---	---	--	--	---	--	---

EM FRIBURGO

HOJE — "A Menina da Selva" (Livre).
 3ª e 4ª — "Alguém Atrás da Porta" (18 anos).
 5ª feira — "Quando Setembro Vier..." (18 anos).
 6ª e sáb. — "Crime Perfeito..." (18 anos).
 Dom., 30 e 31 — "Pecos em Hong-Kong" (18 anos).

HOJE — "Quando Setembro Vier..." (14 anos).
 5ª e 6ª — "O Urso e a Boneca" (14 anos).
 3ª e sáb. — "A Grande Aventura de Scaramouche" (14 anos).
 Dom., 30 e 31 — "Errado Pra Cachorro!" (Livre).

HOJE — "Waterloo" (14 anos).
 5ª e 6ª — "A Menina da Selva" (Livre).
 3ª e 4ª — "Alguém Atrás da Porta" (18 anos).
 Sáb., 29 e 30 — "Quando Setembro Vier..." (14 anos).

PARA ANÚNCIOS
E NOTÍCIAS
NESTA SEÇÃO

Tels.: 252-1477 e 252-1302

LD SHOW

Jakson do Pandeiro mostra samba e frevo no Opinião

O criador de Um à Um, Cumadre Sebastiana, Forró no Limoeiro e tantos outros sucessos do nosso cancionário, cantor de xote, forró, frevo, raião, baião, samba e chorinho, Jakson do Pandeiro, sem Almira de quem se separou há mais de cinco anos, estará se apresentando como convidado especial na Noitada de Samba do Teatro Opinião amanhã, às 21h30min. Entre um trago e outro da boa cachaça nordestina que ele chama de "aguarrás", Jakson contou parte de sua vida artística revelando que passou fome e trabalhou muito para ajudar a sua mãe, cantadora de forró que ganhava a vida cantando nas festas do sertão.

O bom baiano Gilberto Gil, acaba de gravar três músicas de Jakson do Pandeiro e o paraibano por sua vez, diz que sua maior vontade atualmente, é gravar uma música de Gil. Na opinião do nordestino, Gil com o seu trabalho está valorizando e dando um empurrão na música popular brasileira. Jakson confessou-se fã incondicional do baiano e revelou ainda, que em sua discoteca, não faltam discos de Gil e Caetano Veloso. A Sina da Cigarra é o título do elepê que Jakson do Pandeiro gravou e que estará na praça dentro de mais alguns dias, enquanto isso, o paraibano está fazendo um show todos os sábados no São Cristóvão Futebol e Regatas, na Rua Figueira de Melo, 200, em São Cristóvão.



— "Olha seu moço, a vida lá é muito difícil. Eu cheguei a abusar de macaxeira, coisa que geralmente não acontece a um bom nordestino, porque quando inicii minha carreira, nas emissoras da Paraíba, passei oito dias comendo macaxeira pura. Também não gosto de pão, porque ainda em início de carreira, fui obrigado a trabalhar numa padaria para ajudar a velha no sustento dos meninos. Naquela época, não tinha esses fornos americanos e eu ficava mais de oito horas por dia, tirando e botando pão no forno de lenha. Roje, não gosto nem de ouvir falar em pão."

Mas na minha terra, eu estava fazendo sucesso e os artistas conhecidos que apareciam por lá sempre me chamavam para vir para o Rio. Luiz Gonzaga, Dora Lopes e Emilinha Borba, são alguns nomes que me lembro neste momento. Luiz Gonzaga me chamou muitas vezes alegando que eu seria sucesso no Rio, mas eu tinha muito medo de morar numa cidade de verdade, pois só conhecia aquele pedaço do sertão e não me atrevia a encarar uma civilização verdadeira.

VINDA AO RIO

Ainda na Paraíba, gravei Forró no Limoeiro, Cumadre Sebastiana e Um à Um. Ganhei algum dinheiro e resolvi finalmente, conhecer a cidade grande. Todos falavam no Rio e a gente lá do sertão, morre de vontade de conhecer, mas o medo, às vezes, impede que se realize esse sonho. Desci no "Araroperto" do Campo de São Cristóvão e fui recebido por uma multidão de fotógrafos, pois meu nome já tinha transposto as barreiras do sertão e aqui já conheciam Jakson do Pandeiro. Nunca tinha visto tanta gente e fiquei assustado, dei entrevista quase sem saber me explicar direito e fui para o hotel enquanto Almira que tinha parentes por aqui, foi para a casa deles.

No dia seguinte, fomos convidados para o programa César de Alencar na Rádio Nacional. Quando me vi em plena cidade, tive muito medo. Nunca tinha visto prédios tão altos e aquilo me assustava muito mais que a multidão que foi me esperar no "Araroperto". Enfim, fui me acostumando e me apresentei com Almira no programa. Atacamos de Cumadre Sebastiana e foi um barulho da muléstia. O público gostou e tivemos que bisar o número. Aquilo tava mesmo muito bom e eu começava a gostar do Rio, quando tive que voltar para a Paraíba, a fim de terminar o contrato que tinha com a emissora local.

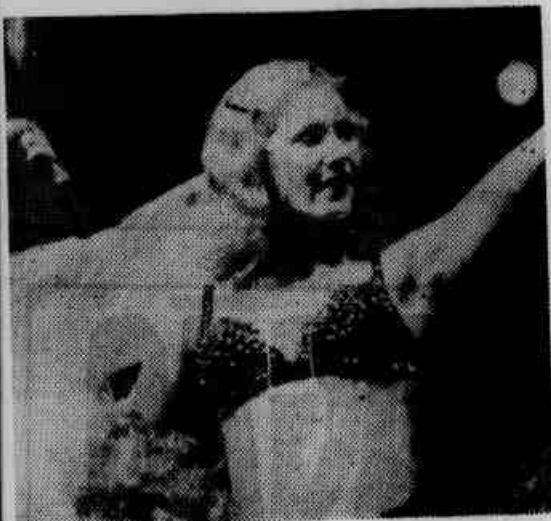
Fiquei lá mais dois meses, e não aguentei, voltei para o Rio, desta vez de licença na Paraíba. Depois de cinco meses que estava aqui, tinha ganhado tanto dinheiro que mandei rescindir o contrato com a emissora paraibana e só voltei à minha terra a passeio. Fui trazendo a família aos pouquinhos, pois onde eu comia, minha velha e meus irmãos também comiam e estamos no Rio há tanto tempo que me sinto tão carioca quanto qualquer um carioca nascido e criado por aqui. Acontece que não posso ficar muito tempo sem ir à Paraíba e por isso vez por outra vou à minha terra onde encontro inspiração para novos "forrós", "maracatus", "xotes" e "baifes".

EM BRASÍLIA

Jakson do Pandeiro que se apresenta com o conjunto Borboleta, e uma baiana que substitui Almira no lar e nas apresentações, esteve no início do ano em Brasília a convite da Colméia Caderneta de Poupança. Apresentou-se no Clube dos Oficiais e no Clube Português além de mais dez outras apresentações das quais não se recorda os locais. Agradou em chelo no Distrito Federal e pretende voltar no próximo ano.

Luxo Som Lixo ou Transanossa

A partir de amanhã, e toda segunda-feira, no Teatro Teresa Rachel, o musical **Luxo Som Lixo Ou Transanossa**, que estreou em 1971 no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, onde ficou 5 meses e recebeu da Associação Brasileira de Críticos Teatrais o prêmio de Revelação de direção de Carlinhos e Neide Arruda, também responsáveis pelo roteiro, cenário e figurinos. O **Grupop**, viajou para a Bahia em janeiro e ali apresentou na Capela do Solar do Unhão e no Rio fez duas apresentações no Teatro Opinião. Agora, no Teatro Teresa Rachel, na Rua Siqueira Campos está nas segundas-feiras por 10 pratas e estudantes pagando só 5.



Mila Camargo, do elenco da "Transanossa"

O SHOW DE TODA GENTE

Internacional, bastante

I — E LA NOS STATES estão à venda pulseiras gravadas. Cada uma com os nomes dos 481 soldados americanos prisioneiros no Vietnã do Norte. Quem as compra, por um dólar. Mas tem que prometer conservá-la no pulso, até que o último prisioneiro seja libertado...

II — O TIME oficial de futebol feminino de Didan, na Holanda, teve que se retirar do campeonato: sete de-lazinhas esperam nem...

III — O JUIZ americano de Wisconsin absoluiu o réu Robert McGregor. Elezinho foi acusado de ter tentado passar do cárcere masculino, para o feminino. O juiz baseou sua sentença na Bíblia, no que se refere ao convite que ela faz aos homens e mulheres. Vocês sabem, tudo na base de unem-se, e... multipliquem-se.

IV — IAN MACQUEEN, médico escocês, no decorrer de uma convenção em Londres, a respeito da situação demográfica, saiu-se com esta: "O Mundo está-se tornando de tal forma rapidamente superpovoado, que os casais com mais de dois filhos, um dia poderão ser acusados de... infidelidade."

V — E NA KLICACÃO: o talento. Mais explicadinho: Liza Minelli. Mais explicadinho, ainda: filha de Judy Garland e o diretor Vicente Minnelli. Terminou de fazer seu quarto filme. Brevemente começará a rodar a biografia da famosa mãe, onde interpretará o papel de Judy. Multos cá da terra nossa andam querendo trazer Liza. Entre eles, Vitor Berbara e Mário Prioli. Quem terá, porém, \$\$\$\$\$\$ bastante pra mandar buscar El Cielone, Liza? E será que o noivado dela, o Desi Araz Jr. vai gostar da ideia?

NO MAIS: A popularidade é tal qual um barbeador nas mãos de uma criança... E, NO MAIS, ainda: pra quem conosco comunicar queira, o caminha é o de sempre: Francisco Otaviano, 126. Ciao



E todo mundo sabe que, após muito andarem por mundos muitos, a Beti Faria e mais o Cláudio Marz se reconciliaram. Mas o que todo mundo não fez, fê-lo no nosso terrível espião ZK-2139: clicou o novelístico casal... no ímpeto da reconciliação

A NOITE É O ESPETÁCULO

● O Alt Berlin funcionando a todo o vapor nos fins de semana durante o almoço e sábado, a atração da casa é a feijoadinha, sendo que hoje tem o Vatapá. Durante a semana, à noite, música ao vivo com o maestro Gricha Bank e seu conjunto e dois cantores.

● Quem jantava no Pôrno & Fogão era o Embaixador da Argentina e Sr. Orlas Villegas.

● Além da italiana Franca Fenatti e da sambista Sônia Santos o Rincão Gáudio de Niterói passa a contar com a participação do conjunto americano Penny Lane, contratado por Joaquim Ribeiro para uma temporada.

● Amanhã, no Gargalo, o jantar à Imprensa, produtores musicais, empresários e artistas brasileiros oferecido pelo cantor argentino Sabu, considerado o Roberto Carlos do Rio da Prata e adjacências.

● Hélio Arantes, anuncia chegada no próximo mês de agosto, do seu sócio Amaro Magalhães que foi a Portugal tratar de assuntos relacionados com suas quintas de onde vem os vinhos para o Ariston e Bulldog.

● Edipo Azaro já liberou as verbas para que as obras do Nevada, chamado o Gigante da Barra, estejam prontas até o próximo verão, quando haverá a inauguração com um programa monumental.

● Domingo vindouro termina a temporada do Circo Real Espanhol aqui no Rio depois de 3 meses de ótima carreira. Rudy Tejedor, embora tenha comprometido para outras praças está tentando prorrogação para que tenha toda oportunidade de assistir ao rico espetáculo que já foi visto aqui por 300 mil pessoas.

● Colé termina sua temporada no Teatro Carlos Gomes no dia 13 de agosto vindouro e enquanto isso, afirmamos que continua ele com sua brilhante carreira, a que maior número de frequentadores apareceu em palcos da Praça Tiradentes e a que mais faturou no Carlos Gomes. Silva Filho já começará a ensaiar esta semana para sua produção que será estreada dia 24 de agosto.

● Enquanto isso, Alvaro Marzulo continua com brilhante carreira da sua produção no Teatro Rival, que é a revista de R. Rocha e José Sampaio Tem Fuque

Fuque no Popopó, com a estrela Tânia Porto e o comico Carvalhinho.

● Omar Milito, uma das atrações musicais do Number One, partindo para nova gravação com o quarteto vocal Forma e será lançado na casa de Ipanema.

● Sargentelli recebeu o jornalista Tenório Cavalcanti que foi à Sucata, comemorar, com samba, o aniversário de sua filha e pintora Maria do Carmo. Na ocasião, foi homenageado pelo homem das mulatas e por todas as frequentadoras da casa do Ricardo Amaral. Naquela noite Jair Rodrigues, que se achava presente, deu colher de chá, também homenageando a filha do fundador e diretor de LUTA DEMOCRÁTICA.

● Está dependendo do compromisso de uma candidata de Santa Catarina, a marcação da data do Festival do Strip-tease que será realizado na Erotika ainda este mês pelos nossos companheiros Sérgio Lopes, Lima e Jorge Mascarenhas. Já confirmaram suas participações como jurados, Denner, Aracy de Almeida, Carlos Machado, Carlos Imperial e Jorge Ben.



O melhor conjunto da noite carioca o "Samba Quatro", com os melhores passistas e ritmistas do Brasil, é a grande atração da Churrascaria Las Brasas, nos shows que Maurício Paiva ali dirige

Lili Kraus vem tocar no Brasil

A consagrada pianista húngara Lili Kraus que se tornou querida da plateia carioca, desde 1957, quando aqui esteve participando do 1.º Concurso Internacional de Piano, virá ao Brasil, em agosto próximo, para cumprir uma tournée de recitais e concertos organizados pela Abrarte. O seu numeroso público carioca terá oportunidade de ouvi-la, uma vez apenas, quando a conhecida artista dará um recital no Teatro Municipal desta Capital, dia 17 daquele mês.

Em 1966, Lili Kraus esteve no Brasil, onde presidiu o 6.º Concurso Nacional de Piano da Bahia e executou os concertos de Mozart, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo aclamada pelo público. Devido a sua carreira nos EUA e Europa, que não lhe permite atuar com mais frequência na América do Sul, a consagrada artista húngara pouco nos tem visitado.

No recital que realizará no Rio, a pianista Lili Kraus interpretará Haydn, Mozart e Schubert, numa autêntica demonstração de talento e bom gosto para os apreciadores da boa música.



LILIANA RENATA

PEDROTTI NO SACOLEJA

Apresentando com destaque o famoso trombonista Pedrotti, artista exclusivo dos discos Continental, o restaurante Sacoleja, a partir de hoje, estará apresentando um novo e espetacular show, cujo elenco composto de mais 10 artistas e muitas mulatas promete agradar aos turistas que visitam a Guanabara, nesta época. Trata-se de um restaurante do mais alto gabarito, e fica situado na Av. Suburbana, 3.280, em Del Castilho. Eis aí uma dica para quem gosta de sambar, e muita alegria.

Portugueses no Rio e em SP

De 28 a 30 vindouro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e nas noites de 5 e 6 de agosto no Municipal de São Paulo, estará se apresentando o Grupo Gulbenkian de Bailado. Irá a várias outras capitais (Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Recife etc.). Trinta espetáculos serão encenados.

O Grupo é de formação recente (1963), mas suas exibições devido ao alto gabarito artístico de seus componentes e à variedade do repertório, conseguiram despertar insuportável interesse do público e o respeito da crítica especializada.

No programa incluem-se coreografias clássicas e obras contemporâneas. Concluiendo o erudito com o moderno, o grupo consegue promover um espetáculo marcado pelo ecletismo de suas tendências e influências.

A totalidade das coreografias é de Milko Sparembek.

Outros coreógrafos, oriundos de várias regiões da Europa, integram a equipe de Sparembek: Serge Lifar, Leonide Massine, Anton Dolin, Michael Descombey, John Butler, Norman Walker, Lar Lubovitch.

Os bailarinos mais renomados internacionalmente são Lucette Aldous do Royal Ballet de Londres; Ronald Hynd; John Gilpin, do London's Festival Ballet; Claire Motte, do Opéra de Paris; Liliana Cori, do Scala de Milão; e Bolshoi de Moscou: Jasmine Menin, do Ballet da Opéra de Marselha.

VAMOS AO FORRÓ NO



CLUBE

JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfonistas do Nordeste e conjunto moderno

Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB

No antigo Copa Leão Boliche — 2 salões

ALVARO MARZULO APRESENTA NO TEATRO RIVAL (CINELÂNDIA)

De 3.ª a domingo às 18h, 20h e 22h.

"TEM FUQUE FUQUE NO POPOPÓ"

DE JOSÉ SAMPAIO E R. ROCHA

COM

TANIA PORTO — CARVALHINHO E

GRANDE ELENCO

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO

Reserva pelo Tel.: 224-6625

BOM MESMO É ISTO POR CR\$ 6,00

Tem Fuque Fuque no Popopó

ALVARO MARZULO CONVIDA VOCÊ E SUA FAMÍLIA PARA ASSISTIREM NO TEATRO RIVAL NA CINELÂNDIA

Tem Fuque Fuque no Popopó

A MAIOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS COM ESTE CUPOM VOCÊ SÓ PAGA

6 CRUZEIROS

UMA JÓIA PODES CRER — VÁ CONFERIR

As menininhas de Caxias e as saias curtas

Fiquei muito triste quando soube que as menininhas nota 100 de Caxias haviam deixado de usar suas microsaia em razão de proibição por parte do Delegado Bellot. Achei que Caxias sem as menininhas de saia curta perderia em muito seu colorido, pois realmente elas são umas gracinhas! Mas tudo ficou esclarecido, com o monte de cartas que tenho recebido, falando a respeito. Uma delas, bem mais objetiva, disse ainda o seguinte:

Amigo Monsieur Lima:
Sou ouvinte assíduo de seu programa de rádio e não deixo de ler sua coluna em nenhum domingo. Mesmo que eu vá a alguma festa no sábado, de manhãzinha eu acordo e compro a LUTA, para ler sua coluna. Gosto muito do que você diz e do modo como diz. Acho até engraçado. Outro dia, quando você falou em seu programa no rádio, que as meninas aqui de Caxias estavam usando calça comprida por medo do delegado novo, fiquei chateado, porque não é verdade. Acontece que no mês de julho aqui em Caxias, fica muito frio e a temperatura baixa, impedindo de se usar saia curta. Mas, assim que acabar o inverno, você vai ver uma coisa. As saias curtas vão voltar e ainda mais curtas. Ai então você vai ver que não foi por medo do delegado que nós deixamos de usar saia curta, mas sim por causa do frio. Lima, qualquer dia vou te mandar uma foto minha para que você ponha em sua coluna. Garanto que todas as minhas colegas vão ficar com inveja e vão querer pôr também. Um abraço e um beijo da MARIA DA PENHA.

Que saudades que eu tenho do Tucão



Pela primeira vez em minha vida, estou sentindo saudades de uma personagem de uma novela. Fico impressionado como pode fixar-se a imagem de uma pessoa, e como uma novela teve um fim tão sentido. Garanto que ninguém ficou satisfeito com o final da Bandeira 2; não que não agradasse o epílogo, mas sim pela saudade que ficou. O mesmo não está acontecendo com a Selva de Pedra, que não está dando lobo algum, inclusive, a Globo já trocou três vezes a direção da novela, tentando achar alguém que a melhore. Quem sabe, se aparecer a l g u m "Tucão" na história...



Eu não digo nada sem documentar. Noites destas estava chateado e não havia melhor lugar para curtir minha chateação do que a Fossa. Fui lá, mas, prevendo com minha máquina fotográfica. Ao chegar lá cruzei com o ator CARLOS ALBERTO na porta da entrada. Não liguei, pois ali é local de se encontrar muitos artistas. Mas, durante o show é que eu fiquei sabendo de tudo: o CARLOS ALBERTO vai todas as noites ver o show e durante as gravações de MAISA na tevê ele não sai de dentro do estúdio. Há mesmo quem esteja comentando que ele está gamado pela MAISA. Conforme demonstra a foto, MAISA ficou satisfeita no intervalo do show, quando ficou nos braços do CARLOS ALBERTO, mas ele levou um susto, quando viu a objetiva do LIMINHA. Ah, Ah...

MONSIEUR

LIMA

NA ESCUTA

Está nas mãos do Presidente MEDICI o decreto que passará a antiga Tv Excelsior as mãos da Tv Educativa.

A próxima entrevista da Tv Educativa será com o Professor CELSO KELLY, atual secretário de Educação. Assumirá como sempre comunicação. GILSON AMADO fará a entrevista, e o tape será gravado amanhã.

Jantando no restaurante do Museu de Arte Moderna, D. ZOE CHAGAS com MARIA CECILIA PAULA MACHADO, ESTELA ERICO LUIZ, JOELI PARIS, secretário de Finanças HEITOR SHILLER, o presidente da Embratur Dr. COUTINHO e outros. Falavam a respeito de duas feiras: a dos lojistas e a da Providência, que serão agora em setembro.

Empresários americanos fazendo reservas em hotéis aqui no Rio, para virem assistir ao Festival da Canção, com o objetivo de descobrir novos valores no FIC. RCA Victor e quem vai mandar mais espiões.

Por falar em Festival, WILLIAM PRADO inscreveu uma

música que deverá estar entre as finalistas: "Sambão Para a Galeria". O título é uma homenagem à torcida do Flamengo. WILLIAM é um homem inteligente e portanto é rubro-negro doente.

NELSON SANTOS não me disse nada, mas antecipo que FRANCISCO CUOCO e DINA SFAT serão as próximas atrações. Será que no final do espetáculo eles terão o mesmo problema que a MARILIA PERA para receberem os casacos?

MARCOS LAZARO querendo desenterrar defunto: está tratando da yinda de CHURRY CHEKER e NEIL SEDAKA no Brasil. Calma MARCOS: estes dois já eram.

MAURO MONTALVAO estreia segunda-feira de uma da tarde até as seis no rádio Continental. Consequentemente, outra grande rádio aqui no Rio terá o privilégio de apresentar o som puro avesso mol.

É uma é pertinho da outra.

Em minhas enquetes com o público jovem que me acompanhava, senti que a preferência entre a banda do JAMES BROWN e o conjunto dos ROLLING STONES, ficou para o negão JAMES. É o black-power tomando conta.

ENGELBERT HUMPERTINK está dando um banho de vendagem de discos no TOM JONES, mas em showa. O ENGELBERT fica para trás. Bom para a Odeon que é a dona dos dois. Este fato comparava-se a queda dos BEATLES e a ascensão dos ROLLING STONES.

Requerida na 17.ª Vara Civil a falência de uma grande exibição do Cinema Brasileiro. A impetição vai a duas promessas de vinte milhões de cruzeiros. O processo leva o número 57.298.

Steve McQueen vai correr em São Paulo, dia 7 de Setembro, na Prova Sequelencienteiro da Independência. É um dos favoritos, se o Pittipaldi não vier correr.

Não foi surpresa para mim, que antecipo aqui os dois nomes: Marlene Dabus e Roberto Matarazzo, que estavam juntos no Maracanã, no jogo do Fluminense e um jornalista muito conhecido com a Marisa Raja Gabaglia.

Gerson, creque do Fluminense (mas só podia ter começado no Fluminense) vai comprar uma Mercedes que vai parar o trânsito.

Miriam Batucada vai lançar um novo disco. Nome da música é Gente e o compositor é da Escola de Samba, ainda desconhecido.

Dia 25, em Petrópolis, entrega do prêmio aos melhores do ano (mas um). O troféu será uma réplica da coroa imperial e Teto Nahaz está relacionado entre os contemplados.

Quinta-feira houve a avante premiere do filme Casey Jones, com Paulo José, Sandra Brä e Carlos Imperial. Muita gente presente à sessão, mesmo à meia-noite.

Todos acordando com saudade o primeiro show colorido que a Tv Rio irá apresentar. Até hoje só filmes, e sempre muito bons.

O Governador Chagas Freitas foi esta semana jantar no Le Mazet com esposa e filhos. Por falar em Mazet, a Irene Brulher voltou da Suíça e não se acostumou ainda com a diferença de fusos horários.

Maurício de Paiva está muito satisfeito com os resultados que vem obtendo com seu show na churrascaria Los Brases. A frequência está muito boa, e a água ao bom apetite montado pelo Maurício.

A união da dupla EDUARDO SIDNEY e JOSE ARRABAL trouxe novas dimensões para a Tupi. Juntos a força de vontade com o desejo de trabalhar, e o resultado já pode-se ver no Ibope, em alguns horários que estavam perdidos.

A equipe DESTAQUE, comandada por ANA MARIA TORNAGUI, com mil bossas diferentes para o FIC. Por falar em Globo, o BONI, que sempre foi um cara bacana, deveria dar uma circundada a lá ruit, para ver de perto as menininhas que vão ao Kilt Clube, em sua maioria da própria tevê. Olha aí, o BONI, vou reservar uma mesa para você.

VERA CHAGAS BARCELOS está com exposição sua na Galeria Estúdio. Em

sua homenagem. CARLOS STEVENSON oferece um jantar em sua maison.

Também a boutique Scorpina, com a cooperação da Embaixada da Nigéria, está apresentando a exposição de esculturas e desfile de modas, adereços e estamparias africanas, com criações exclusivas de IRACY CARISE. E na Rua Joaquim Nabuco, 44 - A, e começa dia 24, às dezenove horas.

BIBI FERREIRA vai estreiar em São Paulo a peça O Homem de la Mancha. Há três anos que esta peça faz sucesso no mundo inteiro. A versão musical é de CHICO BUARQUE e a direção é de FLAVIO RANGEL.

O Zepelin que era a casa tranquila das menininhas de Ipanema, pôs uma vidraça e passou a esquentar: saiu uma briga, com dois garotos indo parar no Miguel Couto. O RICARDO AMARAL precisa voltar a olhar para o ZEPPE. Ele só quer saber de Rick...

O ator MILTON RODRIGUES fez uma declaração no jornal mexicano El Heraldo, que desagradou bastante aos Srs. LICENCIADO JUAN BANDEIRA MOLINA e o supervisor CARLOS HERERA CRESPO, que disseram inclusive que MILTON "cuspiu no prato em que comeu". Muito original esta frase...

TONI TORNADO como não conseguiu a reconciliação com ARLETE SALES, apelou para uma outra loura que é a cópia fiel de ARLETE. Seu nome é MARITZA.

Muito bom a estréia do show do VINICIUS no Teatro da Praia JORGE AMADO esteve presente, prestigiando o antigo companheiro. O grande destaque do show é o som e a iluminação, que estão entregues ao GERSON PEREIRA, que foi da Globo.

A DAMA NO NORTE

Mauro Gonçalves e Eni Ribeiro decidiram só apresentar "A Dama do Camarote" até o próximo dia 20, domingo vindeiro, em virtude dos compromissos assumidos no norte e nordeste, por onde o vaudeville de Castro Viana deverá excursionar por dois ou três meses. Henriqueta Briebe, Ribeiro Fortes e Otacílio Coutinho, seguirão com a empresa, devendo contudo o espetáculo voltar a ser apresentado no Rio, em fins de outubro, quando Eni Ribeiro estará de regresso.



Valéria, a versátil



Quando soube que poderia ter que contracenar com MILE na peça MISTO QUENTE, dirigida pelo AUGUSTO CECILAR VANUCCI, no Teatro Princesa Isabel, VALERIA avisou: "Olha, não interessa com quem meu negócio é trabalhar: seja com o GIGI (é assim que ela chama o AGILDO RIBEIRO) ou com o MIMI (este é o MILE). E agora?"

É SORTE PACA!

televisores

ZENITH

no Braço nas melhores condições

Televisor ZENITH MOD. DENISON, 23 polegadas 59 cm. Seleção de canal com sintonia permanente, som frontal de alta fidelidade.

59 mensais

30 meses para pagar

BRAZÃO Utilidades Ltda.

CAXIAS • NILOPOLIS • SÃO JOÃO DE MERITI

Agora também em NOVA IGUAÇU:

Av. Gov. Amaral Peixoto, 324/28 - Esq. de Octávio Tarquínio

NO DRAGÃO É FOGO

RIVIERA ELITE

Modelo AQUARIUS: Visor total de vidro tríples, com novo e original desenho. 4 queimadores gigantes. Forno amplo com queimador especial. Estufa-assadeira. Bicores vermelho e branco, azul e branco.

29,50 mensal, Sem entrada.

Modelo RIVIERA ELITE: 4 bocas com 4 queimadores gigantes. Forno compacto com revestimento térmico e amplo visor panorâmico. Estufa-assadeira com gavetas removíveis. Bicores: branco e azul.

23,50 mensal, Sem entrada.

Semer

DRAGÃO Utilidades

R. São João Batista, 121, S.J. de Meriti • R. Amazonas, 163, S.J. de Meriti • R. da Matrix, 358, S.J. de Meriti • Av. Comendador Teles, 2870. • Vilar dos Tales • Av. Irmãos Guinã, 1027, Queimados • Av. Miliet, Ary Franco, 25, Bangu • R. Augusto de Vasconcelos, 30, Campo Grande.